MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DO CABO E DO SOLDADO DE CAVALARIA

1ª Edição

2025

MINISTÉRIO DA DEFESA

EXÉRCITO BRASILEIRO

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DO CABO E DO SOLDADO DE CAVALARIA

1ª Edição

2025

PORTARIA COTER/C Ex Nº 536, DE 03 DE ABRIL DE 2025

EB: 64322.004892/2025-24

Aprova o Programa-Padrão de Instrução EB70-PP-11.102 - Qualificação do Cabo e do Soldado de Cavalaria, 1ª Edição, 2025.

O **COMANDANTE DE OPERAÇÕES TERRESTRES**, no uso da atribuição que lhe conferem os incisos II e XI do artigo 10 do Regulamento do Comando de Operações Terrestres (EB10-R-06.001), aprovado pela Portaria do Comandante do Exército nº 914, de 24 de junho de 2019, e de acordo com o que estabelecem os artigos 5º, 12 e 44 das Instruções Gerais para as Publicações Padronizadas do Exército (EB10-IG-01.002), aprovadas pela Portaria do Comandante do Exército nº 770, de 7 de dezembro de 2011, e alteradas pela Portaria do Comandante do Exército nº 1.266, de 11 de dezembro de 2013, resolve:

Art. 1º Fica aprovado o Programa-Padrão de Instrução EB70-PP-11.102 - Qualificação do Cabo e do Soldado de Cavalaria, 1ª Edição, 2025, que com esta baixa.

Art. 2º Fica revogado o PPQ-02/2 – Formação do Cabo e do Soldado de Cavalaria – 3ª Edição, aprovado pela Port nº 012-COTER, de 18 DEZ 01.

Art. 3º Esta portaria entrará em vigor a partir de sua publicação.

Gen Ex ANDRÉ LUIS NOVAES MIRANDA
Comandante de Operações Terrestres

(Publicada no Boletim do Exército nº 15, de 11 de abril de 2025)

FOLHA REGISTRO DE MODIFICAÇÕES (FRM)			
NÚMERO DE ORDEM	**ATO DE APROVAÇÃO**	**PÁGINAS AFETADAS**	**DATA**

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Pag

I. INTRODUÇÃO
1.1 Finalidade 1-5
1.2 Objetivos da Fase..... 1-5
1.3 Estrutura da Instrução 1-6
1.4 Direção e Condução da Instrução..... 1-5
1.5 Tempo Estimado..... 1-7
1.6 Validação do PP de Instrução de Qualificação do Cb/Sd de Cavalaria (EB70-11.102)..... 1-8
1.7 Estrutura do PP de Instrução de Qualificação do Cb/Sd de Cavalaria (EB70-11.102)..... 1-8
1.8 Normas Complementares..... 1-8

II FICHA DE CONTROLE DA INSTRUÇÃO
2.1 Ficha da Instrução Individual de Qualificação..... 2-2
2.2 Observação do Instruendo..... 2-2

III PROPOSTA PARA A DISTRIBUIÇÃO DE TEMPO
3.1 Grupamentos de Instrução..... 3-2
3.2 Quadro Geral de Distribuição de Tempo..... 3-3
3.3 Quadro de Distribuição de Tempos da Instrução Peculiar..... 3-3

IV ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA..... 4-2

V MATÉRIAS DA INSTRUÇÃO
5.1. P1 - Combate em Ambiente Urbano 5-2
5.2. P2 - Comunicações..... 5-4
5.3. P3 - Defesa Contra Aviação e Blindados..... 5-6
5.4. P4 - Direção de Trânsito..... 5-8
5.5. P5 - Explosivos e Destruições 5-9
5.6. P6 - Explosivos e Munições..... 5-12
5.7. P7 - Fortificações de Campanha..... 5-14
5.8. P8 - Manutenção do Material 5-16
5.9. P9 - Minas e Armadilhas..... 5-18

5.10. P10 - Patrulhas 5-20
5.11. P11 - Topografia 5-25
5.12. P12 - Utilização do Terreno 5-29
5.13. P13 - Viglância e Reconhecimento 5-30
5.14. P14 - Controle de Distúrbios com Tropa Hipomóvel 5-35
5.15. P15 - Cuidado com animais 5-37
5.16. P16 - Equipamentos de Controle de Tir de Mrt (C Tir e Tu Coor Cntz Fogos) 5-39
5.17. P17 - Equipamentos de Medição 5-40
5.18. P18 - Equitação 5-42
5.19. P19 - Escola da Guarnição 5-44
5.20. P20 - Maneabilidade do Grupo de Combate (Bld e Mec) 5-46
5.21. P21 - Maneabilidade do Grupo de Combate Hipomóvel e Lanceiros 5-50
5.22. P22 - Maneabilidade do Grupo de Exploradores 5-54
5.23. P23 - Maneabilidade Peça Metralhadora Média 5-58
5.24. P24 - Maneabilidade Seç/Pç (Armas Anticarro e Morteiro) 5-61
5.25. P25 - Maneabilidade VBC CC - VBR/VBC Cav 5-66
5.26. P26 - Observação 5-67
5.27. P27 - O Explorador e a Patrulha 5-69
5.28. P28 - Ordem Unida a Cavalo 5-72
5.29. P29 - Reconhecimento e Segurança 5-75
5.30. P30 - Técnica de Material / Armamento Anticarro 5-79
5.31. P31 - Técnica de Material Can VBC CC/VBC CAV/VBR VBR 5-81
5.32. P32 - Técnica de Material / Fuzil Metralhador (FAP) 5-83
5.33. P33 - Técnica de Material / Mtr Aut REMAX 5-85
5.34. P34 - Técnica de Material / Metralhadora Leve (L, M e P) 5-88
5.35. P35 - Técnica de Material /Morteiro (L, M e P) 5-90
5.36. P36 - Técnica de Material /Sistema de Vigilância, Monitoramento e Reconhecimento (SVMR) 5-93
5.37. P37 - Técnica de Material das Viaturas Blindadas 5-96
5.38. P38 - Técnica de Tiro / Armamento Anticarro (L Roj, MAC e Can AC SR) 5-104
5.39. P39 - Técnica de Tiro / Can VBC CC/VBC CAV/VBR 5-106
5.40. P40 - Técnica de Tiro / Fuzil Metralhador 5-113
5.41. P41 - Técnica de Tiro / Lançador de Granada Automático Veicular 5-116
5.42. P42 - Técnica de Tiro / Lançador de Granada de Repetição 5-121
5.43. P43 - Técnica de tiro / Metralhadora (Leve, Média e Pesada) 5-122
5.44 P44. - Técnica de Tiro / Morteiros (Leve, Médio e Pesado) 5-127
5.45 P45. - Técnica de Tiro / Reparo de Metralhadora X REMAX 5-133

5.46. P46 - Ações Fluviais (4)..... 5-135
5.47. P47 - Combate de Resistência (4)..... 5-142
5.48. P48 - Técnica de Material / Vtr Trnp Pes – Motocicleta Operacional (5)..... 5-145

PROGRAMA-PADRÃO DE INSTRUÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DO CABO E DO SOLDADO DE CAVALARIA

1ª Edição - 2025

SEM OBJETIVOS BEM DEFINIDOS, SOMENTE POR ACASO, É POSSÍVEL CHEGAR A ALGUM LUGAR.

FASE DE INSTRUÇÃO INDIVIDUAL DE QUALIFICAÇÃO PARA O CABO E O SOLDADO DE CAVALARIA

CAPACITAR O CABO E O SOLDADO PARA SER EMPREGADO NA DEFESA EXTERNA

OBJETIVO DO PROGRAMA-PADRÃO

A não ser que esteja explicitamente especificado, o gênero utilizado nas palavras contidas neste Programa-Padrão de Instrução tanto serve para identificar o segmento masculino, quanto o feminino, indistintamente.

A concepção de preparação da Força Terrestre Brasileira, consubstanciada nos Programas-Padrão, pode ser resumida na sentença a seguir:

A PARTIR DE UMA VISÃO IDEAL E ADEQUADA DE PREPARAÇÃO INDIVIDUAL E COLETIVA, O SISTEMA DE INSTRUÇÃO MILITAR DO EXÉRCITO BRASILEIRO PROCURA PROMOVER A EXECUÇÃO DESSA ATIVIDADE COM ABSOLUTA FLEXIBILIDADE PARA QUE POSSAM SER ABSORVIDAS AS CONDIÇÕES, PECULIARIDADES E RESTRIÇÕES CONJUNTURAIS EM CADA COMANDO DE ÁREA, EM CADA GRANDE UNIDADE E EM CADA UNIDADE, SEM PERDAS SUBSTANCIAIS NOS RESULTADOS E COM A GARANTIA DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS AOS QUAIS SE PROPÕE.

Em razão do Sistema de Validação (SIVALI - PP), manter este documento permanentemente atualizado, o presente exemplar deverá ser distribuído com vinculação funcional e mantido sob controle da OM, responsável pela execução da instrução.

Não há instrução individual que possa ser conduzida satisfatoriamente sem controle individual.

As páginas seguintes contêm uma série de informações, cuja leitura é considerada indispensável aos usuários do presente Programa-Padrão de Instrução.

I. INTRODUÇÃO

1.1 FINALIDADE

- Este Programa-Padrão regula a fase de Instrução Individual de Qualificação (IIQ) e define objetivos que permitam qualificar o Combatente, isto é, o cabo e o soldado de Cavalaria, aptos a ocupar cargos correspondentes às suas funções nas diversas Organizações Militares, passando-os à condição de Reservista de Primeira Categoria (Combatente Mobilizável).

1.2 OBJETIVOS DA FASE

1.2.1 OBJETIVOS GERAIS

a) Qualificar o combatente.

b) Formar o cabo e o soldado, habilitando-os a ocupar cargos previstos para uma determinada QMP de uma QMG na U/SU.

c) Formar o Reservista de Primeira Categoria (Combatente Mobilizável).

d) Prosseguir no desenvolvimento do valor moral dos Cabos e Soldados.

e) Prosseguir no estabelecimento de vínculos de liderança entre comandantes (em todos os níveis) e comandados.

1.2.2 OBJETIVOS PARCIAIS

a) Completar a formação individual do Soldado e formar o Cabo.

b) Aprimorar a formação do caráter militar dos Cb e Sd.

c) Prosseguir na criação de hábitos adequados à vida militar.

d) Prosseguir na obtenção de padrões de procedimentos necessários à vida militar.

e) Continuar a aquisição de conhecimentos necessários à formação do militar e ao desempenho de funções e cargos específicos das QMG/QMP.

f) Aprimorar os reflexos necessários à execução de técnicas e táticas individuais de combate.

g) Desenvolver habilitações técnicas que correspondem aos conhecimentos e às habilidades indispensáveis ao manuseio de materiais bélicos e a operações de equipamentos militares.

h) Aprimorar os padrões de Ordem Unida obtidos na IIB.

i) Prosseguir no desenvolvimento da capacidade física do combatente.

j) Aprimorar reflexos na execução de Técnicas e Táticas Individuais de Combate.

1.2.3 OBJETIVO-SÍNTESE

- Capacitar o cabo e o soldado para serem empregados em situação de Guerra (Defesa Externa) e não Guerra (OCCA, GLO etc).

1.3 ESTRUTURA DA INSTRUÇÃO

1.3.1 CARACTERÍSTICAS

1.3.1.1 O programa de treinamento

- O programa de treinamento constante deste PP foi elaborado a partir de uma análise descritiva de todos os cargos a serem ocupados por cabos e soldados, nas diversas QMG/QMP.

- Portanto, as matérias, os assuntos e os objetivos propostos estão intimamente relacionados às peculiaridades dos diferentes cargos existentes.

1.3.1.2 A instrução do CFC e CFSd compreende:

a) matérias comuns a todas QMG/QMP;

b) matérias peculiares, destinadas a habilitar o Cb e Sd a ocupar determinados cargos e a desempenhar funções específicas, dentro de sua QMP; e

c) desenvolvimento de atitudes e habilidades necessárias à formação do Cb e Sd para o desempenho de suas funções específicas.

1.3.1.3 As instruções comum e peculiar compreendem:

a) um conjunto de matérias;

b) um conjunto de assuntos integrantes de cada matéria;

c) um conjunto de sugestões para objetivos intermediários; e

d) um conjunto de objetivos terminais, chamados Objetivos Individuais de Instrução (OII), que podem ser relacionados a conhecimentos, habilidades e atitudes.

1.3.1.4 As matérias constituem as áreas de conhecimentos e de habilidades necessárias à Qualificação do Cb e do Sd.

- Os assuntos relativos a cada matéria são apresentados de forma sequenciada.

- Tanto quanto possível, as matérias necessárias à formação do Cb-Sd, para a ocupação de cargos afins foram reunidas para permitir que a instrução possa vir a ser planejada para grupamentos de militares que, posteriormente, serão designados para o exercício de funções correlatas.

1.3.1.5 Habilitação de pessoal para cargos

1.3.1.5.1 A habilitação de pessoal para cargos exercidos no âmbito de uma guarnição, equipe ou grupo, exige um tipo de treinamento com características especiais, uma vez que se deve atender aos seguintes pressupostos:

a) tornar o militar capaz de executar, **individualmente**, as atividades diretamente relacionadas às suas funções dentro da guarnição, equipe ou grupo;

b) tornar o militar capaz de **integrar a guarnição, a equipe ou o grupo**, capacitando-o a realizar as suas atividades funcionais em conjunto com os demais integrantes daquelas frações; e

c) possibilitar, ao militar **condições de substituir**, temporariamente, componentes da guarnição, da equipe ou do grupo.

1.3.1.5.2 Desses pressupostos, decorre que a instrução relacionada a cargos exercidos dentro de uma guarnição de peça, de viaturas blindadas, de equipamentos (ou materiais), dentro de um grupo de combate ou de um grupo de exploradores, está prevista, tanto quanto possível, para ser ministrada em conjunto, a todos os integrantes dessas frações.

1.3.1.6 Objetivos Intermediários

1.3.1.7 As sugestões para objetivos intermediários são apresentadas como um elemento auxiliar para o trabalho do instrutor.

1.3.1.7.1 Um assunto pode corresponder a um ou vários objetivos intermediários**.**

1.3.1.7.2 Outros objetivos intermediários poderão ser estabelecidos além daqueles constantes deste PP.

1.3.1.8 Objetivos Individuais de Instrução

1.3.1.8.1 Os Objetivos Individuais de Instrução (OII), relacionados aos conhecimentos e às habilidades, correspondem aos comportamentos que o militar deve evidenciar, como resultado do processo ensino-aprendizagem a que foi submetido no âmbito de determinada matéria. Uma mesma matéria compreende um ou vários OII.

1.3.1.8.2 Um Objetivo Individual de Instrução relacionado a conhecimentos ou habilidades compreende:

a) a tarefa a ser executada, que é a indicação precisa do que o militar deve ser capaz de fazer ao término da respectiva instrução;

b) a(s) condição(ões) de execução que indica(m) as circunstâncias ou as situações oferecidas ao militar, para que ele execute a tarefa proposta. Essa(s) condição(ões) deve(m) levar em consideração as diferenças regionais e as características do militar; e

c) o padrão mínimo a ser atingido, determina o critério da avaliação do desempenho individual.

1.3.1.8.3 Os Objetivos Individuais de Instrução (OII) relacionados à Área Afetiva, detalhados no SIMEB, correspondem aos atributos a serem evidenciados pelos militares, como resultado da ação educacional exercida pelos instrutores, independente das matérias ou assuntos ministrados.

OS COMANDANTES DE SUBUNIDADES E INSTRUTORES CONTINUARÃO APRECIANDO O COMPORTAMENTO DO MILITAR EM RELAÇÃO AOS ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA, CONSIDERADOS NO SIMEB, AO LONGO DA FASE DE INSTRUÇÃO.

1.3.1.9 Os OII compreendem os seguintes elementos:

a) o nome do atributo a ser evidenciado, com a sua respectiva definição;

b) um conjunto de condições dentro das quais o atributo poderá ser observado; e

c) o padrão-evidência do atributo.

1.4 DIREÇÃO E CONDUÇÃO DA INSTRUÇÃO

1.4.1 RESPONSABILIDADES

1.4.1.1 O Comandante, Chefe ou Diretor de OM é o responsável pela Direção de Instrução de sua OM. Cabe-lhe, assessorado pelo S3, planejar, coordenar, controlar, orientar e fiscalizar as ações que permitam aos Comandantes de Subunidades e(ou) de Grupamento de Instrução elaborarem a programação semanal de atividades e a execução da instrução propriamente dita.

1.4.1.2 O Grupamento de Instrução do Curso de Formação de Cabos (CFC) deverá ser dirigido por um oficial, de preferência Capitão, que será o responsável pela condução das atividades de instrução do curso.

O COMANDANTE, CHEFE OU DIRETOR DE OM PODERÁ MODIFICAR OU ESTABELECER NOVOS OII, TAREFAS, CONDIÇÕES OU PADRÕES MÍNIMOS, TENDO EM VISTA ADEQUAR AS CARACTERÍSTICAS DOS MILITARES E AS PECULIARIDADES DA OM À CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DA FASE.

1.4.2 AÇÃO DO S3

1.4.2.1 Realizar o planejamento da Fase de Instrução Individual de Qualificação, segundo o preconizado no PBIM e nas diretrizes e(ou) ordens dos escalões enquadrantes.

1.4.2.2 Coordenar e controlar a instrução do CFC e do CFSd, a fim de que os militares alcancem os OII de forma harmônica, equilibrada e consentânea com prazos e interesses conjunturais, complementando os critérios para os padrões mínimos quando necessário.

1.4.2.3 Providenciar a confecção de testes, fichas, ordens de instrução e de outros meios auxiliares, necessários à uniformização das condições de execução e de consecução dos padrões mínimos previstos nos OII.

1.4.2.4 Providenciar a organização dos locais e das instalações para a instrução e de outros meios auxiliares, necessários à uniformização das condições de execução e de consecução dos padrões mínimos previstos nos OII.

1.4.2.5 Planejar a utilização de áreas e meios de instrução, de forma a garantir uma distribuição equitativa pelas Subunidades ou Grupamento de Instrução.

1.4.2.6 Organizar a instrução da OM, de modo a permitir a compatibilidade e a otimização da instrução do EV com a do EP (CTTEP).

1.4.3 AÇÃO DOS COMANDANTES DE SU E(OU) DE GRUPAMENTOS DE INSTRUÇÃO

- Os Comandantes de SU e(ou) de Grupamentos de Instrução deverão ser chefes de uma equipe de educadores a qual, por meio de ação contínua, exemplos constantes e devotamento à instrução, envidarão todos os esforços necessários à consecução, pelos instruendos, dos padrões mínimos exigidos nos OII previstos para a IIQ.

O COMANDANTE DA SUBUNIDADE É O ORIENTADOR DO INSTRUTOR DA MATÉRIA, NA DETERMINAÇÃO DOS OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS A SEREM ATINGIDOS.

1.4.4 MÉTODOS E PROCESSOS DE INSTRUÇÃO

1.4.4.1 Os elementos básicos que constituem o PP são as Matérias, os Assuntos, as Tarefas, e os Objetivos Intermediários.

1.4.4.2 Os métodos e processos de instrução, preconizados no Caderno de Instrução Instrutor de Corpo de Tropa (EB70-CI11.464), Edição Experimental – 2021 e demais documentos de instrução, deverão ser criteriosamente selecionados e combinados, a fim de que os OII relacionados a conhecimentos e habilidades, definidos sob a forma de “tarefa”, “condições de execução” e “padrão mínimo”, sejam atingidos pelos instruendos.

1.4.4.3 Durante as sessões de instrução, o soldado deve ser colocado, tanto quanto possível, em contato direto com situações semelhantes às que devam ocorrer no exercício dos cargos para os quais está sendo preparado.

- A instrução que não observar o princípio do realismo (EB70-CI11.464) corre o risco de tornar-se artificial e pouco orientada para os objetivos que os instruendos têm de alcançar.

1.4.4.4 Os meios auxiliares e os exercícios de simulação devem dar uma visão bem próxima da realidade, visualizando, sempre que possível, o desempenho das funções em situação de combate ou de apoio ao combate.

O DESENVOLVIMENTO DE ATITUDES APOIA-SE, BASICAMENTE, NOS EXEMPLOS DE CONDUTA APRESENTADOS PELOS CHEFES E PARES, NO AMBIENTE GLOBAL EM QUE OCORRE A INSTRUÇÃO.

1.4.4.5 Em relação a cada uma das matérias da QMP, o instrutor deverá adotar os seguintes procedimentos:

a) analisar os assuntos e as sugestões para objetivos intermediários, procurando identificar a relação existente entre eles. Os assuntos e as sugestões para objetivos intermediários são poderosos auxiliares da instrução.

1) Os objetivos intermediários fornecem uma orientação segura sobre como conduzir o militar para o domínio dos OII

2) Esses são, portanto, pré-requisitos para esses OII; e

b) analisar os OII em seu tríplice aspecto:

1) tarefa;

2) condições de execução; e

3) padrão mínimo.

c) Estabelecer, para cada OII, aquele(s) que deverá(ão) ser executado(s) pelos militares, individualmente ou em equipe; analisar as condições de execução, de forma a poder torná-las realmente aplicáveis na fase de avaliação.

1.4.4.6 Todas as questões levantadas quanto à adequação das “condições de execução” e do “padrão mínimo” deverão ser levadas ao Comandante da

Unidade, a fim de que ele, assessorado pelo S3, decida sobre as modificações a serem introduzidas no planejamento inicial.

1.4.4.7 Os OII relacionados à área afetiva são desenvolvidos durante toda a fase e não estão necessariamente relacionados a um assunto ou matéria, MAS DEVEM SER ALCANÇADOS EM CONSEQUÊNCIA DE SITUAÇÕES criadas pelos instrutores no decorrer da instrução, bem como de todas as vivências do soldado no ambiente militar.

1.5 TEMPO ESTIMADO

1.5.1 CARGA HORÁRIA ESTIMADA

- A carga horária estimada para o período é de 360 horas de atividades diurnas distribuídas da seguinte maneira:

a) 120 (cento e vinte) horas destinadas à Instrução Comum;

b) 168 (cento e sessenta e oito) horas destinadas à Instrução Peculiar; e

c) 72 (setenta e duas) horas destinadas aos Serviços de Escala.

Obs: os tempos de serviço de escala poderão ser reajustados conforme a realidade e conjuntura da OM.

1.5.2 SERVIÇOS DE ESCALA

- O emprego das horas destinadas aos Serviços de Escala deverá ser otimizado no sentido de contemplar além das atividades de serviços de escala, propriamente ditas, as relativas à manutenção do aquartelamento, recuperação da instrução de Armamento, Munição e Tiro e outras atividades de natureza conjuntural imposta à OM.

1.5.3 ATIVIDADES NOTURNAS

- A Direção de Instrução, condicionada pelas servidões impostas por alguns dos OII da FIIQ, deverá prever atividades noturnas com carga horária compatível com a consecução destes OII por parte dos instruendos.

TENDO EM VISTA OS RECURSOS DISPONÍVEIS NA OM, AS CARACTERÍSTICAS E O NÍVEL DA APRENDIZAGEM DOS MILITARES, BEM COMO OUTROS FATORES QUE POSSAM INTERFERIR NO DESENVOLVIMENTO DA INSTRUÇÃO, PODERÁ O COMANDANTE, CHEFE OU DIRETOR DA OM ALTERAR AS PREVISÕES DE CARGA HORÁRIA DISCRIMINADA NO PRESENTE PP, MAS MANTENDO SEMPRE A PRIORIDADE PARA O CFC.

1.6 VALIDAÇÃO DO PROGRAMA PADRÃO DE INSTRUÇAO DE QUALIFICAÇÃO DO CB/SD DE CAVALARIA

1.6.1 O presente PP pretende constituir-se em um sistema autorregulado de treinamento militar, isto é, será reajustado em decorrência das observações realizadas durante a sua execução.

1.6.2 Para isso, o COTER manterá o Sistema de Validação dos Programas-Padrão de Instrução (SIVALI-PP) com os objetivos de:

a) coletar dados relativos à aplicação dos PP junto às OM;

b) diagnosticar a necessidade de introdução imediata de correções no PP; e

c) determinar o nível de eficiência e de eficácia da Instrução Militar (IM), conforme prescrito no SIMEB.

1.7 ESTRUTURA DO PP DE INSTRUÇÃO DE QUALIFICAÇÃO DO CB/SD DE CAVALARIA

1.7.1 O PP está organizado de modo a reunir, tanto quanto possível, a instrução prevista para um cargo ou conjunto de cargos afins de uma mesma QMP. Esta instrução corresponde a uma ou mais matérias. O conteúdo de cada matéria são os assuntos que a compõem.

1.7.2 Para cada assunto, apresentam-se uma ou mais sugestão(ões) de objetivo(s) intermediário(s) que têm a finalidade de apenas orientar o instrutor.

- A um conjunto de assuntos pode corresponder um ou mais OII.

1.7.3 Os OII estão numerados, dentro da seguinte orientação:

Exemplo:

Q – 305

OP

a) A letra **Q** indica que o OII se refere à “Fase de Qualificação”.

b) O primeiro número da centena indica o tipo:

1) **3**00 - Instrução Comum da IIQ [Programa-Padrão de Instrução de Qualificação do Cabo e do Soldado - Instrução de Garantia da Lei e da Ordem e Instrução Comum (EB70-PP-11.012), 2ª Edição, 2019]; e

2) **4**00 - Instrução Peculiar da IIQ.

c) A dezena **05** representa o número do OII dentro da matéria no caso “Transmitir uma mensagem por rádio”.

d) Há, ainda, a indicação do objetivo parcial ao qual está vinculado o OII (FC, OP etc), conforme orientado no **SIMEB**.

1.8 NORMAS COMPLEMENTARES

1.8.1 Este Programa-Padrão regula a formação dos militares nas QMG/ QMP de Cavalaria relativas aos cargos previstos nas Normas Reguladoras da Qualificação, Habilitação, Condições de Acesso e Situações das Praças do Exército, em vigor.

1.8.2 Os cargos de Cb/Sd para os quais são exigidas habilitações específicas, definidos nas normas supramencionadas, deverão ser ocupados por militares qualificados e que tenham participado de um Treinamento Específico (Trn Epcf).

1.8.3 O Trn Epcf é determinado e estabelecido pelos Comandantes, Chefe e(ou) Diretores de OM e constitui-se na prática, acompanhada e orientada, de uma atividade com a finalidade de habilitar as praças para o desempenho de cargos previstos nos QC ou no exercício de um trabalho específico nas respectivas OM que exijam esse tipo de Habilitação Especial.

1.8.4 Esse treinamento pode coincidir, no todo ou em parte, com as atividades da Capacitação Técnica e Tática do Efetivo Profissional (CTTEP) e pode não possuir Programa-Padrão específico e tempo de duração definidos.

1.8.5 O início e o término, bem como o resultado da atividade, julgando cada militar “APTO” ou “INAPTO” para o cargo, serão publicados no BI da OM.

1.8.6 No caso particular de Trn Epcf realizado por OM que possuem contingente, visando habilitar seus cabos e soldados a ocuparem cargos específicos, de interesse da OM e da Mobilização, será necessária a aprovação, pelo COTER, do respectivo PP, o qual deverá ser proposto pelas OM interessadas.

1.8.7 As normas fixadas neste PP serão complementadas:

a) pelo PIM do COTER; e

b) por Diretrizes, Planos e Programas de Instrução elaborados pelos Grandes Comandos, Grandes Unidades e Unidades.

Não há instrução individual que possa ser conduzida, satisfatoriamente, sem controle individual.

Deverão ser registradas na Ficha de Instrução Individual de Qualificação (FIIQ) as observações relacionadas com a aquisição de conhecimentos e de habilidades.

Caso o instruendo atinja o padrão mínimo, deverá ser assinalado o OII com um "X".

II. FICHA DE CONTROLE DA INSTRUÇÃO

2.1 FICHA DA INSTRUÇÃO INDIVIDUAL DE QUALIFICAÇÃO

FIIQ		
Nº	NOME:	
OM	SU:	FRAÇÃO

OII		
Idt	Padrão Mínimo alcançado	
	Sim	Não

OII		
Idt	Padrão Mínimo alcançado	
	Sim	Não

PII		
Idt	Padrão Mínimo alcançado	
	Sim	Não

Data do término da Fase de Instrução: _____ / _____ /_____

Responsável pelo preenchimento: _____
Cmt Fração

2.2 OBSERVAÇÃO DO INSTRUENDO

OBSERVAÇÃO DO INSTRUENDO		
Nº	NOME:	
OM	SU:	FRAÇÃO

APRECIAÇÃO FINAL DO PERÍODO		
FOI PUNIDO DURANTE O PERÍODO	SIM	NÃO

AVALIAÇÃO GLOBAL SUBJETIVA	MB	B	R	I

Data: _____ / _____ / _____ **Cmu SU: _____**

Visto S3:_____

Será encontrada nas páginas seguintes uma proposta para a distribuição de tempo para o desenvolvimento do Programa de Instrução que visa à Qualificação do Combatente.

O Comandante, Chefe ou Diretor da OM poderá, em função dos recursos disponíveis, das características dos instruendos e de outros fatores conjunturais, alterar a carga horária das matérias discriminadas na distribuição sugerida.

Os quadros apresentados indicam os números das matérias peculiares que deverão constar dos programas de treinamento de cada um dos grupamentos de instrução mencionados neste PP.

III. PROPOSTA PARA DISTRIBUIÇÃO DO TEMPO

3.1 GRUPAMENTOS DE INSTRUÇÃO

3.1 GRUPAMENTOS DE INSTRUÇÃO	ORGANIZAÇÕES MILITARES							
	RCB	RCC	RC Mec	RCG	Esqd C Mec	Esqd C L	Esqd C Sl	Esqd C Pqdt
1. Atirador do Reparo de Metralhadora Automatizada (REMAX)			X		X	X	X	
2. Grupo de Combate	X		X		X	X	X	
3. Grupo de Exploradores	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Guarnição de Armamento Anticarro	X	X	X	X	X	X	X	X
5. Guarnição de Metralhadora Média e Pesada (Atirador e Aux Atirador)	X	X	X	X	X	X	X	X
6. Lanceiros e Grupo de Combate Hipomóvel				X				
7. Seção/Guarnição Carros de Combate/ Viatura Blindada de Combate de Cavalaria	X	X						
8. Seção/Guarnição Viatura Blindada de Reconhecimento			X		X			
9. Seção/Peça de Morteiro (Pesado, Medio e Leve)	X	X	X		X	X	X	X
10. Turma de Coordenação e e Centralização de Fogos/ Central de Tiro	X	X	X		X		X	
11. Turma de Vigilância Terrestre	X	X	X		X	X	X	X

3.2 QUADRO GERAL DE DISTRIBUIÇÃO DE TEMPO

QMG	QMP	GRUPAMENTO DE INSTRUÇÃO	ATIVIDADE						
			INSTRUÇÃO				A DISP CMT	Sv	TOTAL
			COMUM DIURNA	COMUM NOTURNA	PECULIAR DIURNA	PECULIAR NOTURNA			
02	01	1. Atirador do Reparo de Metralhadora Automatizada (REMAX) 2. Grupo de Combate 3. Grupo de Exploradores 4. Guarnição de Armamento Anticarro 5. Guarnição de Metralhadora Média e Pesada (Atirador e Aux Atirador) 6. Lanceiros e Grupo de Combate Hipomóvel 7. Seção/Guarnição Carros de Combate/ Viatura Blindada de Combate de Cavalaria/ Viatura Blindada de Reconhecimento 8. Seção/Guarnição Viatura Blindada de Reconhecimento 9. Seção/Peça de Morteiro (Pesado, Medio e Leve) 10. Turma de Coordenação e e Centralização de Fogos/Central de Tiro 11. Turma de Vigilância Terrestre	120	16	168	A critério da Direção de Instrução. Previsão mínima conforme as observações do quadro seguinte	-	72	376

3.3 QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE TEMPOS DA INSTRUÇÃO PECULIAR

MATÉRIAS PECULIARES	1. At RE-MAX	2. GC	3. GE	4. Gu/ Pç A AC	5. Gu Mtr	6. Lç e GC Hipo	7. Seç/Gu CC/VBC Cav	8. Seç/Pç Mrt	9. Tu Coor Cntz F/ C Tir	10. Tu Vig Ter
P1 - Combate em Ambiente Urbano (1)	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
P2 - Comunicações	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
P3 - Defesa Contra Aviação e Blindados	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
P4 - Direção de Trânsito	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
P5 - Explosivos e Destruições	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
P6 - Explosivos e Munições	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
P7 - Fortificações de Campanha	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
P8 - Manutenção do Material	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5
P9 - Minas e Armadilhas	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
P10 – Patrulhas (2)	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
P11 – Topografia (3)	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
P12 - Utilização do Terreno	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
P13 - Vigilância e Reconhecimento	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4
P14 - Controle de Distúrbios com Tropa Hipomóvel						**14**				
P15 - Cuidado com animais						**14**				
P16 - Equipamentos de Controle de Tir de Mrt (C Tir e Tu Coor Cntz Fogos)								**24**	**41**	
P17 - Equipamentos de Medição	**12**							**16**	**24**	**8**
P18 - Equitação						**27**				
P19 - Escola da Guarnição	**8**	**8**	**8**	**8**	**8**		**8**	**8**		**8**
P20 - Maneabilidade do Grupo de Combate (Bld e Mec)		**20**								
P21 - Maneabilidade do Grupo de Combate Hipomóvel e Lanceiros						**10**				
P22 - Maneabilidade do Grupo de Exploradores			**18**							
P23 - Maneabilidade Peça Metralhadora Média					**33**					
P24 - Maneabilidade Seç/Pç (Armas Anticarro e Morteiro)				**12**				**12**	**8**	
P25 - Maneabilidade VBC CC - VBR/VBC Cav							**8**			
P26 - Observação		**10**	**10**			**8**				**20**
P27 - O Explorador e a Patrulha		**16**	**16**			**8**				
P28 - Ordem Unida a Cavalo						**24**				
P29 - Reconhecimento e Segurança			**20**							**18**
P30 - Técnica de Material / Armamento Anticarro				**36**						

MATÉRIAS PECULIARES	1. At RE-MAX	2. GC	3. GE	4. Gu/ Pç A AC	5. Gu Mtr	6. Lç e GC Hipo	7. Seç/Gu CC/VBC Cav	8. Seç/Pç Mrt	9. Tu Coor Cntz F/ C Tir	10. Tu Vig Ter
P31 - Técnica de Material Can VBC CC/VBC CAV/VBR VBR							22			
P32 - Técnica de Material / Fuzil Metralhador (FAP)		8				8				
P33 - Técnica de Material / Mtr Aut REMAX	38									
P34 - Técnica de Material / Metralhadora Leve (L, M e P)	8	12	12		28		12			
P35 - Técnica de Material /Morteiro (L, M e P)								16	8	
P36 - Técnica de Material /Sistema de Vigilância, Monitoramento e Reconhecimento (SVMR)										53
P37 - Técnica de Material das Viaturas Blindadas		16	16	16	16		18			10
P38 - Técnica de Tiro / Armamento Anticarro (L Roj, MAC e Can AC SR)				45						
P39 - Técnica de Tiro / Can VBC CC/VBC CAV/VBR							40			
P40 - Técnica de Tiro / Fuzil Metralhador		8				4				
P41 - Técnica de Tiro / Lançador de Granada Automático Veicular			8							
P42 - Técnica de Tiro / Lançador de Granada de Repetição		10				4				
P43 - Técnica de tiro / Metralhadora (Leve, Média e Pesada)	9	9	9		32		9			
P44 - Técnica de Tiro / Morteiros (Leve, Médio e Pesado)								41	36	
P45 - Técnica de Tiro / Reparo de Metralhadora X REMAX	42									
TOTAL DE TEMPOS DE INSTRUÇÃO (GERAL)	168	168	168	168	168	168	168	168	168	168
P46 – Ações Fluviais (4)	24									
P47 - Combate de Resistência (4)										
P48 - Técnica de Material / Vtr Trnp Pes – Motocicleta Operacional (5)	12									

- Observações:

(1) (+ 8 tempos noturnos)
(2) (+ 12 tempos noturnos)
(3) (+ 4 tempos noturnos)
(4) Instrução peculiar do Esquadrão de Cavalaria de Selva e do Esquadrão de Cavalaria Leve que deverão utilizar tempos da instrução comum ou peculiar, mediante planejamento do Comandante de OM
(5) Instrução para as OM que dispuserem desse Material em seu QDM, utilizando tempos da instrução comum ou peculliar, mediante planejamento do Comandante de OM.

A seguir, encontrar-se-á a série de Objetivos Individuais de Instrução (OII) relacionados, especificamente, aos Atributos da Área Afetiva.

IV. ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA

ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA

TEMPO ESTIMADO: Conforme estimado pela direção de instrução

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	NOME E DEFINICÃO DO ATRIBUTO	CONDIÇÃO	PADRÃO EVIDÊNCIA
A - 102 001 (FC)	Camaradagem: capacidade de compreender e auxiliar os companheiros em qualquer situação.	No relacionamento diário com os camaradas, dentro e fora do quartel.	O estagiário deverá evidenciar o atributo nas condições estabelecidas.
A - 102 002 (FC)	Lealdade: capacidade de demonstrar fidelidade a pessoas, grupos ou instituições em função dos valores que defendem ou representam.	No relacionamento com camaradas e superiores	O estagiário deverá evidenciar o atributo nas condições estabelecidas.
A - 102 003 (FC)	Dedicação: capacidade de realizar atividades com empenho.	Durante o cumprimento de missões e de tarefas que lhes forem atribuídas.	O estagiário deverá evidenciar o atributo nas condições estabelecidas.
A - 102 004 (FC)	Iniciativa: capacidade de tomar medidas oportunas em situações diversas e de emergência, sem necessidade de acionamento de superiores.	Durante o cumprimento de missões e de tarefas que lhes forem atribuídas e em qualquer circunstância em que couber a sua intervenção.	O estagiário deverá evidenciar o atributo nas condições estabelecidas.
A - 102 005 (FC)	Coragem: capacidade de enfrentar, com energia, situações perigosas.	Durante a execução de missões, tarefas e atividades, dentro e fora do quartel.	O estagiário deverá evidenciar o atributo nas condições estabelecidas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

1. Compreender cada atributo, valendo-se do Audiovisual correspondente.

2. Interpretar o atributo cada Audiovisual (orientação no CI 20/2).

3. Evidenciar o atributo nas condições estabelecidas no OII.

ATRIBUTOS DA ÁREA AFETIVA

TEMPO ESTIMADO: Conforme estimado pela direção de instrução

(OII) OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO

	NOME E DEFINICÃO DO ATRIBUTO	CONDIÇÃO	PADRÃO EVIDÊNCIA
A - 102 006 (FC)	Responsabilidade: capacidade de desenvolver integralmente, e com correção, todas as atividades sob sua incumbência.	Durante a execução de missões e de tarefas que lhes forem atribuídas.	O estagiário deverá evidenciar o atributo nas condições estabelecidas.
A - 102 007 (FC	Perseverança: capacidade de concluir uma ação iniciada a despeito de qualquer dificuldade encontrada.	No cumprimento de missões e de tarefas complexas e difíceis e em outras situações.	O estagiário deverá evidenciar o atributo nas condições estabelecidas.
A - 102 008 (FC)	Liderança: capacidade de dirigir um grupo.	Chefiando uma equipe, um grupo de trabalho ou em outras situações.	O estagiário deverá evidenciar o atributo nas condições estabelecidas.
A - 102 009 (FC)	Espírito de Corpo: capacidade de se integrar no caráter coletivo do grupo.	Na vida diária da OM, no relacionamento com os companheiros quando estiver atuando numa equipe ou participando de competições.	O estagiário deverá evidenciar o atributo nas condições estabelecidas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

1. Compreender cada atributo, valendo-se do Audiovisual correspondente.

2. Interpretar o atributo cada Audiovisual (orientação no CI 20/2).

3. Evidenciar o atributo nas condições estabelecidas no OII.

A seguir são apresentadas as matérias peculiares da Instrução de Qualificação do Cabo e do Soldado das QMG/QMP de Cavalaria.

V. MATÉRIAS PECULIARES DAS QMP / QMG DE CAVALARIA

P1 - COMBATE EM AMBIENTE URBANO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (CF)	Realizar a progressão em ambiente urbano.	O instrutor deverá demonstrar os procedimentos para deslocamento diurno e noturno em um ambiente urbano.	O instruendo deverá realizar o deslocamento em um ambiente urbano utilizando as técnicas corretas.
Q-402 (CF)	Realizar a defesa em ambiente urbano.	O instrutor deverá demonstrar os procedimentos para montagem de uma posição defensiva em ambiente urbano.	O instruendo deverá indicar os procedimentos para montagem de uma posição defensiva em ambiente urbano.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar as técnicas de progressão em ambiente urbano. 2. Identificar os procedimentos para transposição de obstáculos horizontais e verticais em localidades.	1. Combate ofensivo em ambiente 1 urbano. a. Generalidades. - Conceito. - Emprego. - Limitações. b. Técnicas de progressão e Combate em Recinto Confinado (CRC). c. Dispositivos Explosivos Improvisados (DEI). d. Transposição de obstáculos. e. Navegação e designação de alvos em ambiente urbano.
1. Identificar as técnicas de defesa em ambiente urbano.	2. Combate defensivo em ambiente urbano. a. Generalidades. - Conceito. - Emprego. - Limitações. b. Ponto Forte. c. Técnica de preparação de uma posição defensiva em ambiente urbano.

P1 - COMBATE EM AMBIENTE URBANO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-403 (CF)	Realizar o combate noturno em ambiente urbano.	- O instrutor deverá orientar o deslocamento noturno de uma fração em ambiente urbano e avaliar a organização de uma posição defensiva provisória (abrigo sumário).	- O instruendo deverá: - realizar deslocamento noturno (com e sem OVN) em ambiente urbano utilizando as técnicas corretas; - organizar-se defensivamente com os meios disponíveis; - comunicar-se com o Cmt e os demais integrantes de sua fração informando da ação inimiga; e - reagir corretamente à ação da figuração inimiga.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os processos para indicar e informar a ação inimiga e de reagir pelo fogo (por iniciativa e à comando).	3. Técnicas de observação e comunicação do evento observado. 4. Técnicas de reação pelo fogo.

P2 - COMUNICAÇÕES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC/ OP)	Interpretar e transmitir sinais.	Um guia deverá transmitir sinais por meio de bandeirolas e solicitar aos militares que os identifique. Em seguida, dará ordem para que sejam executados os gestos e utilizadas as bandeirolas para a transmissão de sinais.	Todos os sinais deverão ser interpretados e executados de forma correta, correspondendo fielmente aos comandos emitidos.
Q-402 (AC)	Identificar as partes essenciais do conjunto-rádio da viatura.	Apresentados, ao militar, um conjunto-rádio completo empregado no tipo de viatura da guarnição.	Todas as partes devem ser identificadas corretamente.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os meios de Comunicação Visuais. 2. Avaliar a importância dos meios de Comunicação Visuais. 3. Interpretar cada sinal feito por bandeirolas ou por gestos. 4. Identificar os meios elétricos de Comunicação. 5. Avaliar a importância dos meios eletrônicos de Comunicação. 6. Citar as responsabilidades dos rádios-operadores. 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Meios de comunicação a. Visuais: 1) painéis, bandeirolas e gestos; e 2) importância e emprego. b. Eletrônicos: 1) importância; 2) emprego; 3) responsabilidade dos rádios-operadores; 4) estações-rádios usadas no Pelotão e no Esquadrão; 5) apresentação do conjunto-rádio usado na viatura; e 4) características do conjunto-rádio.
1. Diferenciar o rádio utilizado na viatura de outros tipos de rádios. 2. Citar as características do conjunto-rádio utilizado na viatura. 3. Identificar as partes essenciais do conjunto-rádio. 4. Nomear as partes essenciais do conjunto-rádio. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Partes essenciais do Conjunto-rádio a. Interfones. b. Caixas veiculares. c. Receptor. d. Transmissor. e. Receptor-Transmissor. f. Fonte de alimentação. g. Amplificador. h. Base do conjunto-rádio. i. Antenas. j. Capacetes.

P2 - COMUNICAÇÕES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q- 403 (HT)	Instalar o conjunto-rádio na Viatura.	Apresentado, ao militar, um conjunto-rádio fora da viatura.	A instalação deve ser feita de acordo com a localização correta das partes do conjunto-rádio.
Q- 404 (HT)	Retirar o conjunto-rádio da viatura.	Apresentado, ao militar um conjunto-rádio instalado em uma viatura.	A retirada deve ser feita de maneira que não danifique o material, obedecendo à sequência correta de operações considerada.
Q-405 (CH)	Manutenção de 1º Escalão de conjunto-rádio.	Apresentado ao militar um equipamento-rádio para fazer a manutenção de 1º Escalão.	O militar deverá executar todas as ações que compõem a manutenção de 1º Escalão do equipamento-rádio.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar as características dos conjuntos -rádio. 2. Descrever as operações de instalação do conjunto-rádio. 3. Descrever as operações para ligar, operar e desligar a estação-rádio. 4. Descrever as operações para retirar o conjunto-rádio.	3. Instalação, operação e remoção do conjunto-rádio a. Base do conjunto rádio. b. Estações-rádio. c. Interfones.
1. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	4. Retirarada do conjunto-rádio da viatura. a. Chamadas e respostas. b. Estabelecimento de uma conversação.
1. Citar as operações de manutenção de 1º Escalão. 2. Descrever as operações de manutenção de 1º Escalão. 3. Realizar manutenção de 1º Escalão. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Manutenção do material de comunicações a. Definição. b. Objetivo. c. Importância. d. Categorias. e. Responsabilidades. f. Manutenção de 1º Escalão: 1) operações; 2) significado; e 3) importância.

P3 - DEFESA CONTRA AVIAÇÃO E BLINDADOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (TE)	- Realizar o tiro sobre aeronave inimiga.	- O instrutor deverá organizar com os militares, devidamente armados, municiados com festim e equipados, uma coluna de marcha com a qual exercitará as medidas ativas na DCA. Iniciará, em seguida, em um terreno movimentado, um deslocamento. - Será difundido o alerta antes do ataque. - Aviões da carreira comercial, que se deslocam no itinerário da coluna de marcha, poderão ser considerados, figurativamente, como aviões inimigos. - Deverá ser apresentada uma demonstração da guarnição do armamento de defesa antiaérea da OM.	- O instruendo deverá: - ocupar as cobertas existentes procurando apoiar o braço e o armamento individual; - apontar ligeiramente acima do nariz do avião; - atirar o mais rápido possível; - parar de atirar quando o avião passar diretamente sobre sua cabeça; e - apresentar o armamento antiaéreo da OM e respectiva guarnição.
Q-402 (TE)	- Impedir/dificultar o deslocamento das Viaturas Blindadas (VBTP, VBC CC, VBMT, VBR e VBC Cav) inimigas.	- O instrutor deverá apresentar os diversos obstáculos e armamentos, com a respectiva guarnição, necessários ao cumprimento da tarefa.	- O militar deverá demonstrar os procedimentos mínimos necessários ao cumprimento da tarefa.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar o alerta a ser dado com a aproximação inimiga. 2. Citar as medidas passivas de defesa antiaérea. 3. Identificar as posições do atirador. 4. Identificar o ponto de pontaria, de acordo com o sentido de deslocamento da aeronave. 5. Descrever as medidas passivas a serem adotadas na defesa antiaérea de comboios. 6. Descrever as medidas ativas a serem adotadas na defesa antiaérea de comboios. 7. Apresentar o armamento antiaéreo da OM e respectiva guarnição. 8. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Emprego do armamento leve e orgânico da OM utilizadas na DCA.
1. Citar as restrições a que estão sujeitos as Viaturas Blindadas (VBTP, VBC CC, VBMT, VBR e VBC Cav), bem como as suas respectivas guarnições. 2. Identificar as partes vulneráveis dos carros de combate e das Vtr blindadas. 3. Identificar o alerta a ser dado quando do aparecimento do inimigo. 4. Citar as medidas passivas de defesa contra blindados. 5. Demonstrar o procedimento a ser adotado durante a defesa ativa contra blindados.	2. Defesa contra blindados. 3. Emprego do armamento anticarro orgânico da OM e respectiva guarnição.

Continua

P3 - DEFESA CONTRA AVIAÇÃO E BLINDADOS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 6. Apresentar o armamento anticarro da OM e a respectiva guarnição. 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	

P4 - DIREÇÃO DE TRÂNSITO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (CF)	Controlar o trânsito.	No interior do quartel, algumas viaturas são colocadas em movimento. As viaturas deverão passar por um cruzamento onde deverá permanecer um militar para controlar o trânsito em todos os sentidos.	- Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - usar os sinais regulamentares para mudar direção do trânsito, parar o trânsito e dar prosseguimento ao trânsito.
Q-402 (CF)	Balizamento de Vtr (diurno)	À partir de um local de estacionamento, a Vtr deverá ser balizada por dois militares através de um circuito em terreno acidentado até o seu devido estacionamento.	- O instruendo deverá utilizar corretamente os sinais e gestos convencionados, bem como respeitar as distâncias de Seg, executando o percurso sem incidentes e sem atentar contra a segurança.
Q-403 (CF)	Balizamento de Vtr (noturno)		

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar os objetivos do controle de trânsito. 2. Distinguir as três classes de sinais de trânsito. 3. Identificar os sinais luminosos, sonoros, por bandoleiras ou gestos. 4. Descrever as situações em que o militar é utilizado como guarda de trânsito. 5. Citar as missões e a conduta do militar como guarda de trânsito. 6. Descrever as situações, missões e conduta do militar quando balizador; e 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Controle de trânsito a. Objetivos do controle de trânsito; b. Classes de sinais de trânsito: 1) Sinais de perigo; 2) Sinais restritivos; e 3) Sinais informativos. c. Sinais luminosos, por bandeirolas ou gestos. d. Sinais sonoros. 2. O militar como guarda de trânsito a. Situações; b. Missões; e c. Conduta. 3. O militar como balizador a. Situações; a. Missões; e b. Conduta.
1. Citar Distâncias de Seg. 2. Descrever Sinais e gestos convencionados. 3 Demonstrar o balizamento. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Balizamento de Vtr (diurno). a. Mdd Seg. b. Sinais e gestos convencionados. c. Demonstração. d. Prática. 5. Balizamento de Vtr (noturno). a. Mdd Seg. b. Sinais e gestos convencionados. c. Demonstração. d. Prática.

P5 - EXPLOSIVOS E DESTRUIÇÕES

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Conhecer e aplicar as medidas de segurança no trato com explosivos.	O instrutor deverá apresentar as normas de segurança no trato com explosivos.	Na realização da tarefa, o militar deverá citar as normas de manuseio, armazenamento e transporte.
Q-402 (HT)	Escorvar cargas.	Apresentados, ao militar, explosivos, explosor, espoletas elétricas e comuns, bobinas com fio, alicate de estriar, barbante e galvanômetro.	- Durante a execução da tarefa o militar deverá: - observar as medidas de segurança no manuseio do material; utilizar os diferentes tipos de espoletas dadas; e - escorvar a carga, de modo que a espoleta seja fixada ao explosivo e não saia do seu alojamento sem uma ação externa.
Q-403 (HT)	Lançar cargas.	Apresentados, ao militar, um local apropriado e material necessário ao lançamento de cargas. O instrutor determinará um processo para o lançamento de cargas.	Na realização da tarefa, o militar deverá: executar o lançamento das cargas pelo processo determinado, de forma que ocorra a explosão de todas as cargas; e obedecer às normas de segurança.
Q-404 (HT)	Colocar cargas.	O instrutor determinará o processo de lançamento, bem como os locais (vigas, linha férrea, pontes ou outras obras de arte) onde deverão ser colocadas as cargas. São dados ao militar cargas de destruição simuladas, espoletas e outros materiais necessários ao lançamento das cargas.	Na realização da tarefa, o militar deverá: escorvar a carga. fixar as cargas nos locais indicados.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar as precauções necessárias ao manuseio, armazenamento e transporte de explosivos. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Precauções e medidas de segurança: a. Manuseio; b. Armazenamento; e c. Transporte.
1. Descrever os tipos de escorvamento. 2. Realizar o escorvamento de cargas. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Tipos de escorvamento: a. Pirotécnico; b. Elétrico; e c. Com cordel detonante.
1. Descrever os processos de lançamento de cargas. 2. Realizar o lançamento de cargas pelos diversos processos. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Preparo de cargas a. Processo pirotécnico; b. Processo elétrico; c. Processo duplo; d. Processo do cordel detonante; e e. Colocação de cargas e tipos de enchimento.
1. Descrever a maneira de colocação das cargas e indicar o enchimento adequado às diversas situações. 2. Descrever as formas de colocação de cargas para cortar aço e madeira. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	

P5 - EXPLOSIVOS E DESTRUIÇÕES

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (HT)	Reconhecer os processos de destruição de estruturas específicas.	Apresentado, ao militar, o material necessário ao lançamento de uma carga, o instrutor indicará os processos de destruição de estruturas e fará um estudo das falhas na explosão.	- O militar, na realização da tarefa, deverá: - aplicar corretamente os processos de destruição de estruturas. - reconhecer as falhas mais comuns.
Q-406 (AC)	Empregar explosivos na abertura de obstáculos e construção de abatises.	Apresentado ao militar o material necessário ao lançamento de uma carga, o instrutor indicará os processos para abertura de passagens em obstáculos e como construir um abatis.	Durante a execução da tarefa, os militares deverão simular a abertura de uma passagem através de um obstáculo e construir um abatis.
Q-407 (HT)	Realizar a destruição de explosivos e munições.	Apresentada ao militar uma área apropriada. O instrutor informará que serão empregados os processos de detonação e da combustão e os tipos de explosivos e munições que serão destruídos.	O militar deverá, para cada processo e tipo de explosivo e munição a destruir, escolher um local e dar ao instrutor todas as características que o mesmo deve possuir. O instrutor considerará correta a escolha do local, se o mesmo satisfizer a todas as características peculiares a cada tipo de explosivo ou munição a destruir e ao processo empregado.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar as falhas mais comuns de uma explosão dentro de cada processo de lançamento de cargas. 2. Descrever as causas das falhas, dentro de cada processo. 3. Descrever as formas de colocação de cargas para a destruição de vigas, obras de arte e linhas férreas. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Estudo das falhas na explosão. 5. Destruição de estruturas a. Vigas; b. Obras de arte; e c. Linhas férreas.
1. Descrever as formas de abertura de passagens através de obstáculos. 2. Definir abatises. 3. Descrever a finalidade de construção de abatises. 4. Colocar a carga. 5. Acionar a carga. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Abertura de passagens através dos seguintes obstáculos: a. Arame farpado; b. Troncos de árvores; c. Cerca; d. Cavaletes metálicos; e. Construção de abatises; f. Definição; g. Finalidade; e h. Emprego de carga.
1. Citar as características dos métodos de destruição. 2. Citar as características que deve possuir um local de destruição. 3. Citar as regras de preparação das cargas. 5. Citar as medidas de segurança a serem observadas na destruição com emprego de processo elétrico e pirotécnico.	7. Generalidades. 8. Autorização para a execução da destruição. 9. Métodos de destruição a. Detonação. b. Queima ou combustão. c. Imersão no mar.

Continua

P5 - EXPLOSIVOS E DESTRUIÇÕES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
5. Citar as medidas de segurança a serem observadas na destruição com emprego de processo elétrico e pirotécnico. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	10. Medidas de segurança: a. escolha do local de destruição; b. preparação das cargas; e c. destruição com emprego de processos elétricos e pirotécnico.

P6 - EXPLOSIVOS E MUNIÇÕES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Identificar pelo nome a munição de armamento leve.	- Apresentada ao militar a munição de armamento leve existente na Unidade. - Deverá existir munição fora de seus cunhetes e munição encunhetada. - O instrutor apontará uma a uma toda a munição exposta.	- O militar deverá identificar, corretamente, no mínimo 80% da munição apontada, segundo o calibre e o emprego.
Q-402 (AC)	Identificar os diferentes elementos componentes da munição existente na OM, citando a finalidade e os cuidados no manuseio de cada componente.	Todos os componentes existente da munição na OM serão apresentados ao militar.	Todas as respostas do militar deverão estar corretas quanto ao nome do componente, finalidade e cuidados a observar no manuseio.
Q-403 (AC)	Identificar pelas marcações inscritas em seus corpos os tipos e os lotes das granadas da OM.	Apresentados ao militar todos os tipos de granadas existentes na OM.	O militar deverá identificar, corretamente, o tipo e o lote de cada granada apontada.
Q-404 (AC)	Identificar os explosivos e as pólvoras pelo seu tipo, finalidade e acondicionamento.	- Apresentados ao militar todos os tipos de explosivos e pólvoras existentes na Unidade. - O militar efetuará a identificação segundo o tipo, a finalidade e o acondicionamento.	O militar deverá identificar, corretamente, o material exposto.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Diferenciar a munição segundo o seu emprego. 2. Identificar a munição pelo seu tipo, marca e pintura. 3. Identificar a munição pelo seu acondicionamento. 4. Citar os cuidados e as medidas de segurança com a munição. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Munição a. Generalidades; b. Calibres; c. Classificação segundo o emprego; d. Identificação segundo o tipo, lote, peso, marca e pintura; e. Acondicionamento; f. Cuidados e conservação; e g. Medidas de segurança.
1. Identificar, pelo nome, os diferentes elementos componentes da munição. 2. Citar a finalidade de cada componente da munição. 3. Citar os cuidados no manuseio da munição. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	2. Elementos componentes - Tipos, nomenclatura, identificação e cuidados no manuseio.
1. Identificar o tipo e o lote da granada pela pintura ou marcação. 2. Identificar, pelas inscrições nos cunhetes, os tipos de granadas. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Pinturas e convenções usadas na marcação das granadas e dos cunhetes.
1. Distinguir explosivo de pólvora. 2. Identificar o tipo de explosivo e de pólvora pelo seu acondicionamento.	4. Explosivos e pólvoras a. Generalidades; b. Tipos; e c. Distinção.

Continua

P6 - EXPLOSIVOS E MUNIÇÕES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (AC)	Identificar os tipos de espoletas, estopins, cordéis detonantes, acionadores e acendedores pela sua pintura, marcação e acondicionamento.	- Apresentados ao militar todos os tipos de espoletas, estopins, cordéis detonantes, acionadores e acendedores existentes na Unidade. - O instrutor apontará um a um o material exposto.	O militar deverá identificar, corretamente, no mínimo, 80% do material apontado.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 3. Citar os cuidados e as medidas de segurança com explosivos e pólvoras. 4. Descrever a finalidade dos explosivos. 5. Classificar explosivos. 6. Descrever as características dos explosivos militares mais importantes. 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	d. Classificação; e. Identificação; f. Acondicionamento; g. Cuidados e conservação; e h. Medidas de segurança.
1. Identificar os tipos de espoletas, estopins, cordéis detonantes, acionadores e acendedores. 2. Citar os cuidados e as medidas de segurança com as espoletas, estopins, cordéis detonantes, acionadores e acendedores. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Espoletas, estopins, cordéis detonantes, acionadores e acendedores a. Finalidade; b. Classificação; c. Identificação; d. Acondicionamento; e. Cuidados e conservação; e f. Medidas de segurança.

P7 - FORTIFICAÇÕES DE CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (HT)	Construir abrigos para dois homens, e espaldões para o armamento coletivo, abrigos individuais para as guarnições, preparar e ocupar uma posição de tiro com a respectiva Viatura Blindada (VBTP, VBC CC, VBMT, VBR ou VBC Cav).	- O instrutor deverá dividir os militares em grupos, de acordo com o número e tipos de armamentos e viaturas existentes na OM. - Em seguida, será orientado que cada grupo construa um espaldão que corresponda ao armamento que lhe foi indicada, determinando a prioridade, a direção do inimigo e as ferramentas adequadas. - Determinar, ainda, que as peças sejam colocadas em posição e construídos os abrigos individuais para as respectivas guarnições, observando as recomendações referentes à limpeza dos campos de observação e tiro. - A partir de então, deverá determinar a preparação e a ocupação de uma posição de tiro com a respectiva Viatura Blindada (VBTP, VBC CC, VBMT, VBR e VBC Cav).	Os espaldões deverão estar de acordo com as especificações estipuladas nos respectivos manuais. - Os abrigos deverão estar construídos próximos a cada espaldão. - Os campos de observação e tiro deverão permitir a observação e a realização do tiro. - O tempo de construção será o previsto nos manuais de campanha.
Q-402 (HT)	Construir obstáculos artificiais e reforçar obstáculos naturais AC e AP.	- O instrutor deverá dividir os militares em grupos, de acordo com o número de obstáculos a serem construídos. - Em seguida, após distribuí-los no terreno e fornecer-lhes o material necessário, determinará que cada grupo construa 01 (um) obstáculo artificial, tal como: - cavalo de frisa; - concertina; - cerca vertical; - fosso anticarro; e - reforço de um obstáculo natural.	Cada obstáculo deverá ser construído, corretamente, no tempo máximo previsto nos manuais de campanha.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar a sequência dos trabalhos de OT. 2. Descrever a importância e a finalidade de limpeza dos campos de vista e de tiro. 3. Citar o material adequado para a realização dos trabalhos de OT. 4. Identificar as ferramentas necessárias para a realização dos trabalhos de OT. 5. Citar as características dos diversos espaldões e tocas. 6. Citar as dimensões necessárias à construção de espaldões e tocas. 7. Reconhecer as características de uma posição de tiro para Viatura Blindada (VBTP, VBC CC, VBMT, VBR e VBC Cav). 8. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Organização do terreno a. Sequência dos trabalhos de OT; b. Limpeza dos campos de observação e tiro; e c. Material a ser empregado. 2. Abrigos e Espaldões a. Tipos; b. Dimensões; c. Construção; e d. Destino do material escavado. 3. Posições de tiro para a Viatura Blindada (VBTP, VBC CC, VBMT, VBR e VBC Cav).
1. Distinguir um obstáculo natural de um artificial. 2. Descrever o procedimento para o agravamento de obstáculos naturais. 3. Citar a finalidade dos abatises. 4. Descrever o procedimento para a construção de um abatis. 5. Citar os tipos de obstáculos anticarro. 6. Descrever o procedimento para construção de obstáculos anticarro. 7. Citar os tipos de obstáculos antipessoais.	4. Obstáculos naturais e artificiais a. Definições; b. Agravamento de obstáculos naturais; c. Tipos de obstáculos artificiais; d. Obstáculos AP e AC; e. Emprego dos obstáculos AP e AC; e f. Construção de obstáculos AP e AC.

Continua

P7 - FORTIFICAÇÕES DE CAMPANHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 8. Citar os tipos de cercas de arame 9. Descrever o procedimento para construção de obstáculos–antipessoais. 10. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	

P8 - MANUTENÇÃO DO MATERIAL

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q–401 (CH)	Realizar a Manutenção de 1º Escalão dos equipamentos, instrumentos e peças empregados na Cavalaria.	Apresentados ao militar os equipamentos, os instrumentos e as peças empregados na Cavalaria, a serem manutenidos e o material necessário à manutenção de 1º Escalão.	O militar deverá executar, corretamente manutenção de 1º Escalão dos equipamentos, instrumentos e peças que utilizará no cumprimento de suas atribuições.
Q–402 (CH)	Executar a lubrificação do Material de Cavalaria Utilizando a Carta-Guia de Lubrificação.	Apresentado ao militar o material de Cavalaria a ser lubrificado, lubrificantes adequados e a Carta-Guia de Lubrificação.	O militar deverá executar, corretamente, a lubrificação material de Cavalaria.
Q – 403 (CH)	Realizar a limpeza e a lubrificação de componentes (Equipamentos, peças e acessórios) do Material de Cavalaria.	Apresentado, ao militar, os componentes do Material de Cavalaria a ser limpo e lubrificado.	O militar deverá executar, corretamente, a limpeza e a lubrificação dos componentes do material de Cavalaria.
Q – 404 (CH)	Auxiliar na Manutenção de 2º Escalão do Material de Cavalaria.	Por ocasião da manutenção de 2º Escalão do Material de Cavalaria.	O militar deverá auxiliar, de modo adequado, a manutenção de 2º Escalão do Material de Cavalaria.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Entender a importância da manutenção dos equipamentos, ~~es~~ instrumentos e peças para o cumprimento de suas atribuições. 2. Descrever os principais procedimentos e frequências a serem adotados na manutenção de 1º Escalão dos equipamentos, ~~es~~ instrumentos e as peças. 3. Realizar a desmontagem e montagem de 1º Escalão dos equipamentos e instrumentos 4. Realizar a manutenção de 1º Escalão dos equipamentos, ~~es~~ instrumentos e as peças, utilizando as respectivas tabelas de manutenção.	1. Manutenção de 1º Escalão a. Objetivo; b. Procedimentos; c. Responsabilidade; d. Frequência; e. Desmontagem de 1º Escalão; f. Montagem de 1º Escalão; e g. Ferramental e material empregados na manutenção de 1º Esc.
1. Lubrificar o material de Cavalaria utilizando a Carta-Guia de Lubrificação. 2. Citar a finalidade da Carta-Guia de Lubrificação. 3. Interpretar a Carta-Guia de Lubrificação.	2. Carta-Guia de Lubrificação a. Finalidade; b. Identificação da Carta-Guia com as peças; e c. Utilização dos lubrificantes.
1. Entender a importância da limpeza dos componentes do material de Cavalaria. 2. Citar as atribuições de cada servente na limpeza dos componentes.	3. Limpeza e lubrificação dos componentes (Equipamentos, peças e acessórios) do material de Cavalaria a. Finalidade; b. Carta-Guia de Lubrificação; e c. Utilização das tabelas de manutenção do material.
1. Entender a importância da limpeza dos componentes do Material de Cavalaria. 2. Citar as atribuições de cada servente na limpeza dos componentes.	4. Manutenção de 2º Escalão a. Objetivo; b. Procedimentos; c. Responsabilidade;

Continua.

P8 - MANUTENÇÃO DO MATERIAL

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q – 405 (CH)	Inspecionar o material de Cavalaria, antes, durante e depois do tiro e da marcha.	Apresentado ao militar o material de Cavalaria na seguinte situação: - na posição de tiro; e - na posição de marcha.	O militar deverá: - inspecionar o material, corretamente, antes, durante e após o tiro; e - inspecionar o material, corretamente, antes, durante e após a marcha.
Q – 406 (CH)	Preencher o Livro Registro do Material de Cavalaria.	Apresentado ao militar um Livro Registro do Material de Cavalaria e os dados necessários ao seu preenchimento.	O militar deverá preencher o livro, colocando os dados apresentados nos campos apropriados.
Q – 407 (CH)	Realizar a descontaminação do Material de Cavalaria.	Apresentado ao militar o material de Cavalaria e o suprimento necessário para a utilização no processo úmido de descontaminação da água.	O militar deverá realizar a tarefa observando todos os procedimentos preconizados no processo a ser utilizado.
Q – 408 (CH)	Conhecer os processos e as oportunidades para destruição do material de Cavalaria.	Apresentado ao militar uma situação em que caracterize a necessidade de destruição material de Cavalaria.	O militar deverá descrever os procedimentos preconizados nos processos de destruição do material.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
	Continuação. d. Frequência; e. Desmontagem de 2º Escalão; f. Montagem de 2º Escalão; e g. Ferramental e material empregado na manutenção de 2º Esc.
1. Citar os procedimentos necessários à inspeção do material de Cavalaria, antes, durante e após o tiro. 2. Citar os procedimentos necessários à inspeção do Mat de Inf, antes, durante e após a marcha	5. Inspeção do material de Cavalaria a. antes, durante e após o tiro; b. antes, durante e após a marcha.
1. Citar a finalidade do Livro Registro do Material de Cavalaria. 2. Preencher o Livro Registro do Material de Cavalaria.	6. Livro Registro do Material de Cavalaria: a. finalidade; e b. informações necessárias; e c. oportunidades de registro.
1. Relacionar os processos de descontaminação ao tipo de agente.	7. Descontaminação do Material de Cavalaria: a. Finalidade; b. Processos; e c. Relação processos/agentes.
1. Relacionar os processos de destruição do material. 2. Identificar as diferentes situações e as oportunidades em que o material deva ser destruído. 3. Citar as principais características dos processos de destruição do material.	8. Destruição do Material de Cavalaria: a. Situações em que o material poderá ser destruído; e b. Processos de destruição.

P9 - MINAS E ARMADILHAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Identificar os tipos de minas existentes.	Apresentados diferentes tipos de minas existentes na OM.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá identificar, corretamente, todas as minas apresentadas.
Q-402 (HT)	Armar minas de instrução.	- Apresentadas minas de instrução e acionadores adequados, providos de espoletas. - Os militares deverão ser divididos em duplas de trabalho.	- Na realização da tarefa, o militar deverá: - instalar o acionador na mina; - instalar e armar a mina, de forma que não haja deflagração da espoleta.
Q-403 (HT)	Neutralizar minas.	Apresentadas minas de exercício, de qualquer tipo, armadas e instaladas no terreno pelo instrutor.	- Durante a realização da tarefa, o militar deverá: - sondar cuidadosamente o terreno, para localizar a mina; - pesquisar cuidadosamente em torno e sob a mina, localizando todos os acionadores; e - colocar o dispositivo de segurança.
Q-404 (HT)	Remover minas.	- Apresentadas minas AP ou AC de exercício, armadas com acionado- res providos de espoletas e instaladas no terreno. - Dados, também, um detector de minas acondicionado em seu invólucro, uma corda de 50m e demais materiais necessários à detecção, neutralização e remoção de minas.	Durante a realização da tarefa, o militar deverá montar o detector de minas, detectar todas as minas, fazendo a sua neutralização cuidadosamente, e removê-las, utilizando a corda de 50m.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Conceituar minas. 2. Identificar os diferentes tipos de minas. 3. Caracterizar os diversos tipos de minas, citando o emprego e a finalidade de cada tipo. 4. Descrever todos os cuidados a serem observados durante o manuseio das minas e acionadores. 5. Descrever a instalação do acionador da mina. 6. Descrever a instalação da mina no terreno. 7. Descrever os procedimentos para armar minas. 8. Citar a finalidade dos dispositivos de segurança. 9. Descrever os processos de localização de minas. 10. Identificar os tipos de detectores de minas. 11. Descrever a maneira de empregar os detectores de minas existentes na OM. 12. Descrever a maneira de se empregar o bastão de sondagem. 13. Descrever os processos de remoção de minas. 14. Descrever os procedimentos para a destruição de minas no próprio local, com explosivos. 15. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Minas a. Conceito; b. Tipos de Minas. 1) AC; 2) AP; 3) Antianfíbia; 4) Antiaeroterrestre; 5) Flutuante de contato; 6) Improvisada; 7) Simulada; e 8) De instrução. c. Emprego; d. Finalidade; e. Características; e f. Cuidados especiais no manuseio de minas e acionadores. 2. Procedimentos para armar minas. 3. Localização de minas a. Processos 1) Visual; 2) Por sondagem; e 3) Elétrico. b. Detectores de minas; e c. Bastão de sondagem. 4. Remoção de minas a. Processos 1) Corda ou cabo de 50m; 2) Destruição no local; 3) Mecânico; 4) Com explosivos; e 5) Fateixas. b. Execução.

P9 - MINAS E ARMADILHAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (AC)	Identificar os tipos de campos de minas.	Apresentadas minas AP e AC (inertes), o instrutor simulará a construção de campos de minas.	O militar deverá identificar, com correção, os diversos tipos de campos de minas existentes.
Q-406 (HT)	Abrir uma trilha ou brecha em campos de minas.	Apresentados um campo de minas padrão, previamente lançado com minas de exercício, armadas com acionadores providos de espoletas, e equipamentos de detecção.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - observar as normas de segurança previstas no manuseio de minas; e - abrir a brecha, sem deflagrar qualquer espoleta.
Q-407 (HT)	Preparar armadilhas.	Apresentados ao militar aciona- dores com espoletas, fios, arames, cantil, binóculos e locais apropriados para lançamento de armadilhas.	Na realização da tarefa, o militar deverá preparar 5 armadilhas, sem que haja deflagração das espoletas.
Q-408 (HT)	Remover armadilhas.	Apresentado, ao militar, um local armadilhado.	Durante a realização da tarefa, o militar deve proceder de forma que nenhuma espoleta seja deflagrada.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os tipos de campos de minas. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Campos de minas - Tipos a. AC; b. AP; c. Antianfíbio; e d. Antiaeroterrestre.
1. Citar a finalidade das trilhas e brechas. 2. Caracterizar trilhas e brechas. 3. Descrever os métodos para abertura de trilhas e brechas. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Trilhas e brechas a. Finalidade; b. Características; e c. Processos de abertura de trilhas e brechas: 1) Manual: 2) Sondagem; 3) Mecânico; e 4) Explosivos.
1. Conceituar armadilhas. 2. Identificar armadilhas. 3. Descrever a instalação, procura, identificação e remoção de armadilhas. 4. Descrever as técnicas de armar, neutralizar e remover armadilhas. 5. Citar as medidas de segurança a serem observadas no manuseio de armadilhas. 6. Citar as finalidades das armadilhas. 7. Citar os tipos de armadilhas. 8. Descrever o funcionamento dos diversos tipos de armadilhas. 9. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	7. Armadilhas a. Finalidade; b. Tipos; e c. Funcionamento.

P10 - PATRULHAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (TA)	Participar de uma patrulha-escola para reconhecimento de um ponto.	O instrutor deverá organizar uma patrulha-escola, em terreno variado e durante o dia, composta por Sd de uma mesma fração e ao comando de um graduado, com a missão de realizar um Rec de ponto, à distância de, aproximadamente, 3 km. No objetivo, existirá pequena figuração, simulando uma determinada atividade. O exercício, a ser realizado em quatro fases, deverá prever as seguintes atividades: a. 1ª fase: Emissão de uma ordem preparatória, uma ordem à patrulha e realização da inspeção e do ensaio. b. 2ª fase: Deslocamento para a área do objetivo. Durante o deslocamento deverá ocorrer: - ultrapassagem de PV amigos; - utilização de diferentes formações; - ultrapassagem de pontos críticos; - pontos de reunião; e - prescrições quanto à disciplina de ruídos e sigilo. c. 3ª Fase: realização de atividades: - no ponto de reunião próximo ao objetivo; - durante o reconhecimento; - na abordagem do objetivo pelos grupos de Rec; - no trabalho dos grupos de segurança; - no retraimento; e - no ponto de reunião após o objetivo. Continua.	O militar deverá, ao final da transmissão das ordens, estar em condições de: - descrever a situação; - identificar seu escalão e seu grupo; - identificar os horários do consumo de ração e dos ensaios; - identificar o uniforme, arma- mento e equipamento a serem utilizados. - descrever a missão da patrulha, sua missão particular e a maneira de executar a missão; - descrever o dispositivo, o valor e a composição (armamento e equipamento) do inimigo; - descrever características dos cursos d'água, características da vegetação e melhores itinerários possíveis; - identificar o tratamento a ser dispensado aos presos e feridos; - identificar as formações a adotar; - descrever as condutas em pontos críticos e em pontos de reunião; - descrever as ações no contato com o inimigo; - descrever as ações no objetivo; - identificar a hora da partida e de regresso; - descrever sinais e gestos a serem realizados; Continua.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Definir patrulha. 2. Identificar os diferentes tipos de patrulhas. 3. Citar as diversas missões das patrulhas. 4. Descrever as características principais das patrulhas. 5. Descrever, sucintamente, a organização das patrulhas. 6. Descrever, sucintamente, os trabalhos de preparação das patrulhas. 7. Descrever os principais procedimentos do patrulheiro. 8. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Definição. 2. Classificação quanto à missão. 3. Missões das patrulhas. 4. Características. 5. Organização a. Emprego; b. Efetivo; c. Formações; d. Equipamento; e e. Armamento. 6. Preparação das patrulhas. 7. Conduta das patrulhas a. Organização para o movimento; b. Formação e aproveitamento do terreno para progredir; c. Controle e ligações. Uso de sinais convencionados; d. Partida e regresso às linhas amigas; e. Segurança em marcha e durante os altos; f. Emprego dos esclarecedores; g. Ações em áreas perigosas e pontos críticos; h. Ações em caso de contato com o inimigo; i. Técnicas de Ação Imediata (TAI). Continua.

P10 - PATRULHAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
		Continuação d. 4ª Fase: Retraimento para as linhas amigas. Durante o retraimento, deverá haver: - ultrapassagem de pontos críticos; - utilização de diferentes formações pela patrulha; - pontos de reunião; - utilização de itinerário diferente do usado para atingir o objetivo; e - acolhimento pelos PV amigos. O instrutor deverá acompanhar o desenvolvimento de todas as fases para avaliar a atuação dos homens e colher dados para a crítica que poderá ser feita ao término de cada uma das fases.	Continuação - citar a senha e a contrassenha; - citar a frequência e os indicativos da rede rádio; - identificar o local do comandante e do subcomandante; e - nos ensaios, o militar deverá executar, corretamente, a sua missão. Durante os deslocamentos, o militar deverá executar todas as condutas prescritas; Após a ação no objetivo, o militar deverá ter cumprido a sua missão.
Q-402 (TA)	Integrar uma patrulha de reconhecimento de área.	O instrutor deverá organizar uma patrulha-escola, em terreno variado e durante o dia, composta por Sd de uma mesma fração e ao comando de um graduado, com a missão de realizar um Rec de área, à distância aproximada de 3 km. Na área a ser reconhecida, deverá existir pequena figuração, simulando uma determinada atividade. O exercício deverá ser realizado em quatro fases, devendo prever as seguintes atividades: a. 1ª Fase - Emissão de uma ordem preparatória, uma ordem à patrulha e realização de inspeção e ensaios. b. 2ª Fase - Deslocamento para a área. Durante o deslocamento deverá haver: - ultrapassagem de PV amigos; - utilização de diferentes formações; Continua.	O militar deverá, ao final da transmissão das ordens, estar em condições de: - descrever a situação; - identificar seu escalão e seu grupo; - identificar os horários do consumo da ração e dos ensaios; - identificar o uniforme, armamento e equipamento a serem utilizados; - descrever a finalidade de uma patrulha de reconhecimento; - descrever a missão da patrulha, sua missão particular e a maneira de executar a missão; - descrever o tratamento a ser dispensado aos presos e feridos; - identificar as formações a adotar; Continua.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
	Continuação. j. Pontos de reunião; k. Conduta individual em caso de extravio ou dispersão da patrulha; l. Ações a realizar no objetivo; m. Emprego do rádio; n. Transmissão de informes; e o. Relatórios: coleta de dados.
1. Citar a finalidade das patrulhas de reconhecimento. 2. Citar as principais missões das patrulhas de reconhecimento. 3. Identificar os tipos de patrulha de reconhecimento. 4. Identificar o equipamento de uma patrulha de reconhecimento. 5. Descrever os principais procedimentos a serem realizados pelos patrulheiros durante a ação no objetivo. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. Patrulhas de Reconhecimento: a. Finalidade. b. Missão. c. Tipos. d. Organização e. Equipamento f. Ação no objetivo.

P10 - PATRULHAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
		Continuação. - ultrapassagem de pontos críticos; - pontos de reunião; e - prescrições quanto à disciplina de ruídos e sigilo. c. 3ª Fase - Realização de atividades: - no ponto de reunião próximo ao objetivo; - durante o reconhecimento; - na abordagem dos objetivos pelos grupos de reconhecimento; - pelos grupos de segurança; - no retraimento; e - no ponto de reunião após o objetivo. d. 4ª Fase - Retraimento para as linhas amigas. Durante o retraimento, deverá haver: - ultrapassagem de pontos críticos; - utilização das diferentes formações; - pontos de reunião; - utilização de itinerário diferente do usado para atingir o objetivo; e - acolhimento pelos PV amigos. O instrutor deverá acompanhar o desenvolvimento de todas as fases para avaliar a atuação dos homens e colher dados para a crítica, que poderá ser feita ao término de cada uma das fases.	Continuação. - descrever as condutas a serem observadas nos pontos de reunião; - descrever as ações no contato com o inimigo; - descrever as ações no objetivo; - identificar as horas de partida e de regresso; - descrever sinais e gestos a serem realizados; - citar a senha e a contrassenha; - citar a frequência e indicativos da rede rádio; e - identificar o local do comandante e do subcomandante; Durante os deslocamentos, o militar deverá executar todas as condutas prescritas; Durante o reconhecimento, o militar deverá executar todas as ações corretamente.
Q-403 (TA)	Integrar uma patrulha de combate.	O instrutor deverá organizar uma patrulha, em terreno variado e à noite, composta por soldados de uma mesma fração e ao comando de um graduado, com a missão de destruir uma instalação inimiga, situada a 5 km. Continua.	O militar deverá, ao final da transmissão das ordens, estar em condições de: - descrever a situação; - identificar seu escalão e seu grupo; Continua.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar a finalidade das patrulhas de combate. 2. Citar as principais missões da patrulha de combate. 3. Identificar o equipamento de uma patrulha de combate. Continua.	9. Patrulhas de combate a. Finalidade. b. Tipos. c. Missões. d. Organização. Continua.

P10 - PATRULHAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
	Continuação.	Continuação.
	No objetivo, deverá estar figurada uma instalação inimiga em atividade. O exercício deverá ser realizado em 4 fases, devendo prever as seguintes atividades: a. 1ª Fase - Emissão de uma ordem preparatória e uma ordem à patrulha e realização da inspeção e dos ensaios. b. 2ª Fase - Deslocamento para a área do objetivo: - ultrapassagem de PV amigos; - ultrapassagem de pontos críticos; - utilização de diferentes formações; - pontos de reunião; e - prescrições quanto a disciplina de ruídos e sigilo. c. 3ª Fase - Realização de atividades: - no bloqueio da área do objetivo pelos grupos de segurança; - no assalto; - na tomada do dispositivo pelo escalão de assalto - no cumprimento da missão.	- identificar os horários do consumo da ração e de ensaio; - identificar o uniforme, armamento e equipamento a ser utilizado; - descrever a missão da patrulha, a sua missão individual e o modo de executar a missão; - identificar o tratamento a ser dispensado aos presos e feridos; - identificar as formações a adotar; - descrever as condutas em pontos críticos e em pontos de reunião; - descrever as ações no contato com o inimigo; - descrever as ações no objetivo; - identificar a hora da partida e de regresso; - descrever os sinais e gestos a serem realizados; - citar a senha e a contrassenha;
	Continua.	Continua.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação.	Continuação.
4. Descrever os principais procedimentos a serem realizados pelo patrulheiro durante a ação no objetivo. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	e. Equipamento. f. Ação no objetivo.

P10 - PATRULHAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
	Continuação. - ao sinal de retraimento; - no retraimento; e - na passagem no ponto de reunião após o objetivo. d. 4ª Fase - Retraimento para as linhas amigas. Durante o retraimento, deverá haver: - ultrapassagem de pontos críticos; - utilização das diferentes formações; - pontos de reunião; - utilização de itinerário diferente do usado para atingir o objetivo; e - acolhimento pelos PV amigos. O instrutor deverá acompanhar o desenvolvimento de todas as fases, para avaliar a atuação dos homens e colher dados para a crítica, que poderá ser feita ao término de cada uma das fases.	Continuação. - citar a frequência da rede rádio; e - identificar o local do comandante e do subcomandante; Nos ensaios, o militar deverá executar a sua missão; e Durante os deslocamentos, o militar deverá executar todas as condutas prescritas. Após a ação no objetivo, o militar deverá ter cumprido a sua missão.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS

P11 - TOPOGRAFIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Identificar as convenções cartográficas.	Apresentada ao militar uma carta topográfica, onde estão assinaladas 10 (dez) convenções cartográficas de emprego mais comum.	O militar deverá identificar, corretamente, pelo menos 8 (oito) convenções cartográficas.
Q-402 (AC	Determinar a distância real entre dois pontos.	Apresentados ao militar dois pontos em uma carta e uma régua graduada ou escalímetro.	A distância obtida pelo militar deverá ser igual à calculada pelo instrutor.
Q-403 (HT)	Determinar o azimute magnético do ponto estação para um ponto nítido no terreno.	Apresentados ao militar uma bússola e um ponto nítido no terreno.	O azimute determinado pelo militar deverá estar correto.
Q-404 (AC)	Determinar as coordenadas de um ponto.	O instrutor deverá determinar ao militar que realize a locação de 05 (cinco) pontos apresentados a carta topográfica e o material necessário.	O militar deverá realizar, corretamente, a locação dos pontos fornecidos.
Q-405 (AC)	- Identificar as formas do terreno pelas curvas de nível. - Conhecer e aplicar as leis do modelado.	Tendo sido fornecidas ao militar diversas formas do terreno, as respectivas curvas de nível representadas em terreno modelado e em um quadro auxiliar, , o instrutor indicará, no terreno modelado, no mínimo, três formas do terreno.	O militar deverá identificar todas as formas corretamente.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar, na carta, os acidentes naturais ou artificiais representados por suas convenções cartográficas. 2. Relacionar a escala da carta com as distâncias reais. 3. Determinar a escala de uma carta. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Cartas topográficas a. Símbolos e convenções cartográficas; b. Escalas; e c. Distância gráfica e distância real.
1. Identificar direções na carta e no terreno. 2. Distinguir Norte Verdadeiro, Norte Magnético e Norte da Quadrícula. 3. Definir ângulo QM. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Azimutes e lançamentos a. Direções-base 1) Norte Verdadeiro; 2) Norte Magnético; e 3) Norte de Quadrícula. b. Diagrama de orientação.
1. Locar um ponto por coordenadas geográficas, por coordenadas retangulares e por coordenadas polares. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Coordenadas a. Coordenadas geográficas; b. Coordenadas retangulares; e c. Coordenadas polares.
1. Identificar, por seus nomes, na carta e no terreno, as principais formas do relevo. 2. Identificar pontos vistos e pontos ocultos para um observador. 3. Calcular a declividade de um trecho do terreno. 4. Descrever a representação do relevo.	4. Representação do relevo. 5. Curvas de nível a. Equidistância real e gráfica; b. Declividade; c. Perfis; e d. Topologia. 6. Leis do modelado.

Continua.

P11 - TOPOGRAFIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-406	Calcular a distância real entre os pontos.	Apresentados ao militar um binóculo, a fórmula do milésimo e, ainda, dois pontos no terreno.	O instruendo deverá calcular a distância, com um erro máximo de 5%.
Q-407 (HT)	Elaborar um calco.	Apresentados, ao militar, uma carta topográfica, papel e calco, o instrutor indicará, na carta, um conjunto de acidentes a serem representados no papel calco.	O calco elaborado pelos militares deverá: - representar, corretamente, os acidentes indicados; - estar amarrado em relação à carta considerada; - conter todas as inscrições necessárias à sua identificação.
Q-408 (TA)	Comparar a carta com o terreno, orientar a carta e determinar o ponto estação	Estando o militar no terreno, tendo à sua frente uma larga faixa a ser observada, serão apresentadas uma carta e uma bússola.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá, com o material dado, realizar a comparação com o terreno, a orientação da carta e a determinação do ponto estação corretamente.
Q-409 (TA)	Orientar a carta de maneira correta.	Apresentados ao militar uma carta e uma bússola.	A direção do norte da carta deverá coincidir com a direção do norte indicada pela bússola.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 5. Identificar, por meio das curvas de nível, as diversas formas do terreno. 6. Citar as leis de modelado. 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	
1. Utilizar, corretamente, os principais instrumentos de trabalho usados na topografia. 2. Descrever o emprego do binóculo e da fórmula do milésimo. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Instrumentos a. Binóculo; 1) Utilização do binóculo; e 2) Fórmula do milésimo. b. Bússola c. Curvímetro; d. Trena; e e. Régua graduada.
1. Descrever a utilização do papel calco. 2. Utilizar o papel calco. 3. Elaborar um calco simples. 4. Amarrar um calco. 5. Localizar pontos do calco. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. Calcos a. Utilização; b. Confecção; e c. Amarração.
7. Descrever os processos de orientação de uma carta. 8. Descrever a maneira pela qual se orienta uma carta pela bússola 9. Descrever o processo de medição de ângulos horizontais. Continua.	9. Orientação da carta. 10. Medidas de ângulos horizontais. 11. Determinação de uma direção e de um azimute, utilizando-se de uma bússola.

P11 - TOPOGRAFIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-410 (TA)	Determinar a direção dada.	Apresentados ao militar uma bússola e um azimute em graus.	O militar deverá apontar, corretamente, para a direção relativa referente ao azimute dado.
Q-411 (TA)	Determinar o azimute de um ponto nítido no terreno.	Indicado ao militar um ponto nítido no terreno, e dada uma bússola.	O azimute determinado pelo militar deverá ser igual ao obtido pelo instrutor.
Q-412 (TA)	Calcular o ângulo formado por dois pontos.	O instrutor designará dois pontos no terreno. O militar deverá considerar como vértice do ângulo o ponto estação. Será fornecida uma bússola ao militar.	O instruendo deverá subtrair, corretamente, os azimutes dos dois pontos e obter o ângulo pedido.
Q-413 (TA)	Determinar a distância, no terreno, entre dois pontos	Estando o militar no terreno, tendo à sua frente uma larga faixa a ser observada, são dados uma carta, régua ou escalímetro, lápis, borracha, prancheta, esquadros e transferidor; o instrutor indicará, no terreno, dois pontos que possam ser identificados na carta.	Durante a execução da tarefa, as coordenadas e as medidas obtidas pelos militares deverão corresponder a um erro máximo de 10% em relação às medidas determinadas pelo instrutor.
Q-414 (TA)	Realizar o giro do horizonte.	O militar deverá se posicionar em um local do terreno que permita boa observação, na posse de uma carta e uma bússola.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - determinar o seu ponto estação; - comparar o terreno com a carta por meio da leitura por faixas. - identificar os pontos do terreno assinalados na carta.
Q-415 (TA)	Determinar a distância do PO ao objetivo.	O instrutor designará, no terreno, um objetivo de tamanho determinado (um homem, uma árvore).	Cada militar deverá calcular a distância corretamente.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 10. Descrever a maneira de se determinar uma direção e um azimute, utilizando-se de uma bússola. 11. Descrever a maneira de calcular um ângulo no terreno, por meio da bússola. 12. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	12. Determinação de um ângulo pela bússola.
1. Descrever o procedimento para locação de pontos na carta. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	13. Designação e locação de pontos na carta.
1. Demonstrar os procedimentos necessários à realização do giro do horizonte. 2. Realizar o giro do horizonte. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	14. Giro do horizonte.
1. Descrever a maneira pela qual se determina a cota de um ponto utilizando a carta. 2. Descrever a maneira pela qual se determina a distância de um ponto indicado no terreno. 3. Determinar a cota de um ponto dado.	15. Altimetria.

P11 - TOPOGRAFIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-416 (TA)	Determinar a cota de pontos indicados da carta no terreno	O instrutor indicará, na carta, três pontos, para que o militar determine a distância no terreno e as respectivas cotas.	O instruendo deverá calcular, corretamente, a cota dos três pontos.
Q-417 (TA)	Executar um percurso de orientação utilizando-se de carta e bússola.	Em um terreno movimentado e matoso, durante o dia, são dadas uma bússola e uma carta, que indiquem tanto o ponto de partida quanto o objetivo, distantes aproximadamente de 5.000m.	O militar deverá atingir o objetivo com uma aproximação de 250 metros em, no mínimo, 3 horas, contadas a partir do momento em que a carta e a bússola lhe for entregue no ponto de partida.
Q-418 (TA)	Operar o GPS.	Apresentados ao militar, o GPS com manual e acessórios.	Identificar as coordenadas de um ponto no terreno. Registrar as coordenadas.
Q-419 (TA)	Executar um percurso de orientação utilizando-se de um GPS.	Em terreno variado, são dados um GPS e uma carta. O militar deverá conferir sua posição comparando carta com terreno e confirmar com os dados fornecidos pelo GPS. Realizar um circuito de aproximadamente 3 Km.	Atingir um objetivo de 25m no tempo de 2 horas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
4. Determinar a distância de um ponto dado. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	
1. Utilizar, corretamente, a carta e a bússola. 2. Realizar um percurso de orientação. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	14. Percurso de orientação diurna.
1. Demonstrar os procedimentos necessários. 2. Realizar os procedimentos demonstrados. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	15. Apresentação do GPS.
1. Utilizar, corretamente, a carta e o GPS. 2. Realizar um percurso de orientação. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	16. Percurso de orientação diurna.

P12 - UTILIZAÇÃO DO TERRENO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (TA)	Fazer o estudo do lanço e executá-lo.	Em uma faixa de terreno de 600m, assinalados trechos de 20 em 20m, que correspondem a diferentes processos de progressão a serem utilizados. - Próximo a cada placa indicadora do processo de progressão, haverá abrigos que possam ser ocupados pelos militares, antes do lanço. - O militar fará o seu estudo em voz alta.	Para a execução da tarefa, o militar deverá realizar o estudo do lanço, respondendo às perguntas: - Para onde vou? - Por onde vou? - Como vou? Quando vou? - Executar o lanço curto, pelo processo indicado, e ocupar a posição coberta.
Q-402 (TA)	Descobrir e designar alvos e objetivos.	Em um terreno, com condições de observação, são colocados, a variadas distâncias, alvos que possam ser batidos pelo fogo de Mtr. É fornecido, ao militar, um binóculo.	Pelo menos 4 alvos deverão ser descobertos pelo militar. - A designação de todos os alvos deverá ser feita de acordo com a sequência: - direção; distância; situação; natureza; particularidades.
Q-403 (TA)	Avaliar as distâncias para cada ponto, a olho nu.	Em um PO, é dado ao militar um setor de observação com 10 pontos nítidos no terreno, em distâncias variadas de 400 a 1000m.	A avaliação das distâncias deverá ser feita com erro máximo de 10%.
Q-404 (TA)	Avaliar as distâncias para cada ponto, utilizando o binóculo.	Em um PO, fornecido binóculo ao militar, é indicado um setor de observação com 5 pontos (árvores, pessoas, casas, animais) em relação aos quais são conhecidas as alturas. Os pontos encontram-se escalonados no terreno em uma faixa de 400 a 1000m de profundidade.	A avaliação das distâncias deverá ser feita com erro máximo de 5%.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Estudar de modo correto o lanço. 2. Executar o lanço. 3. Citar os cuidados a serem observados durante os deslocamentos à noite. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Progressão sob vistas e fogos do inimigo a. Estudo do lanço; b. Cuidados a serem observados durante os deslocamentos à noite.
1. Descrever o processo de descoberta e designação de alvos e objetivos. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Descoberta e designação de alvos e objetivos.
1. Descrever o processo de avaliação de distâncias pela vista. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Avaliação de distâncias pela vista.
1. Descrever o processo de avaliação de distâncias com utilização do binóculo. 2. Avaliar distâncias utilizando a fórmula do milésimo. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Avaliação de distâncias com auxílio do binóculo e utilização da fórmula do milésimo.

P13 - VIGILÂNCIA E RECONHECIMENTO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Identificar as missões e os deveres do vigia.	No terreno, em um posto de vigia simulado, o instrutor deverá citar finalidades, missões e deveres de um vigia.	O militar deverá identificar, com correção, pelo menos 80% dos deveres e missões do vigia.
Q-402 (AC)	Identificar-se, pelo processo de senha e contrassenha e sinal de reconhecimento	Apresentadas ao militar senha e a contrassenha correspondente. A seguir, será indicado, um sinal de reconhecimento pelo processo de números. Em seguida, o instrutor deverá realizar um teste por amostragem com os instruendos.	O militar deverá responder a contrassenha, correspondente à senha lançada, e responder o número que somado ou subtraído, conforme o caso, totalize o número do sinal de reconhecimento indicado.
Q-403 (TA)	Operar um posto de vigilância (em face do desertor inimigo).	Em um terreno que possibilite a instalação de postos de vigia ou escuta e com uma figuração de dez elementos, o instrutor deverá instalar postos de vigia operados pelos militares de um mesmo GC. Serão simulados, então, acontecimentos comuns frente a um posto de vigia.	A atuação de cada militar deverá ser, para cada situação apresentada, de acordo com o previsto nos manuais.
Q-404 (TA)	Operar um posto de vigilância (em face da tropa amiga).	Tropa que se aproxima. Cinco elementos, com uniforme da tropa amiga, figurando uma patrulha, aproximam-se da posição do vigia.	Intimar a tropa a fazer alto. Manter a tropa a distância. Mandar o comandante da tropa aproximar-se para ser reconhecido. Avisar, imediatamente, ao comandante do PV da aproximação da tropa.
Q-405 (TA)	Operar um posto de vigilância (em face do parlamentário Inimigo).	Parlamentário. Dois elementos com uniforme do preposto inimigo, desarmados e portando bandeira branca, aproximam-se da posição.	Prevenir o comandante do posto de vigia. Fazer com que o parlamentário e seu acompanhamento não observem o interior da posição, mantendo-os de costas.
Q-406 (TA)	Operar um posto de vigilância (em face do inimigo).	Aparecimento do Ini. Três Elm, com uniforme da tropa Ini e realizando Rec devem passar próximo às posições de vigia. Após os incidentes, deverá haver rodízio entre os ocupantes do PV e os demais integrantes do GC.	Manter-se despercebido. Continuar a vigiar. Alertar o comandante do PV. Só atirar se não houver alternativa.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar a finalidade de um PV. 2. Descrever um PV. 3. Descrever a missão do vigia. 4. Citar as regras relativas à vigilância de um panorama. 5. Identificar as particularidades a serem observadas na vigilância noturna. 6. Citar os sinais de reconhecimento normalmente utilizados. 7. Distinguir os procedimentos a serem utilizados em cada tipo de sinal. 8. Citar as condições com que devam ser empregados vigias duplos. 9. Descrever as condições de emprego de vigias duplos. 10. Citar os deveres gerais do vigia. 11. Descrever o procedimento do vigia em situações diversas. 12. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Vigia Posto de Vigilância (posto de vigia – posto de escuta). a. Finalidade. b. Características de um PV. c. Missão do vigia. d. Estudo do setor. e. Artifícios para vigilância noturna. f. Sinais de reconhecimento. g. Senha e contrassenha. h. Adição e subtração de números. i. Vigias duplos. j. Deveres gerais do vigia. l. Procedimentos do vigia com: 1) desertores inimigos; 2) tropa que se aproxima; 3) parlamentário; e 4) aparecimento do inimigo

P13 - VIGILÂNCIA E RECONHECIMENTO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-407 (TA)	Operar um posto de vigilância (informar sobre a sua situação no PV).	Ao retirar-se de sua posição no PV, o militar será interrogado a respeito do (a): - direção do inimigo; - seu número no posto; - seu setor no terreno vigiado; e - localização dos vigias vizinhos	Durante a execução da tarefa o militar deverá indicar com acerto: - direção do inimigo - seu número no posto; - setor do terreno a vigiar; e - locais dos vigias vizinhos.
Q-408 (AC)	Identificar as missões e os deveres do esclarecedor.	No terreno, o instrutor deverá demonstrar finalidades, missões e deveres de um esclarecedor. O instrutor deverá realizar um teste por amostragem com os instruendos para verificação do aprendizado.	O militar deverá identificar, com correção, pelo menos 80% dos deveres e missões do esclarecedor.
Q-409 (TA)	Atuar como esclarecedor (relatar a observação).	Durante o dia, em um terreno que permita a escolha de diversas posições de observação, o instrutor deverá colocar, à frente dessas posições a distâncias variadas, homens, materiais, equipamentos e instalações diversas, sendo que alguns camuflados. Em seguida, mostrará aos militares a área para escolha das posições de observação e o setor a observar. A mesma atividade deverá ser repetida à noite.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - escolher a posição de observação adequada ao setor a observar; - observar o terreno, de acordo com um dos processos preconizados para a observação; - relatar, com precisão, a observação realizada; e - identificar no terreno homens, materiais, equipamentos e instalações.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever importância do esclarecedor. 2. Descrever a missão do esclarecedor. - Citar os requisitos de uma posição de observação. 3. Distinguir o procedimento do esclarecedor, durante o dia, do procedimento à noite. 4. Descrever, corretamente, o que foi observado. 5. Descrever o procedimento para a mudança de um ponto de observação a outro. 6. Descrever o procedimento do esclarecedor ao perder-se. 7. Descrever o procedimento do esclarecedor ao cair prisioneiro ou cair numa emboscada. 8. Citar as características a serem observadas durante o reconhecimento de um itinerário. 9. Descrever a amarração de um itinerário pelos pontos importantes do terreno.	2. Esclarecedor a. Papel do Esclarecedor. b. Missão do Esclarecedor. c. Escolha da posição para observar. d. Procedimento durante o dia e à noite. e. Maneira de descrever o que foi observado. f. Progressão de um ponto de observação a outro. g. Conduta do esclarecedor 1) quando estiver perdido no terreno; e 2) em caso de cair prisioneiro ou de emboscado. h. Reconhecimento de um itinerário. i. Amarração pelos pontos importantes do terreno. j. Reconhecimento de bosques, povoados, casas isoladas, pontes. l. Interpretação dos indícios deixados pelo inimigo

Continua.

P13 - VIGILÂNCIA E RECONHECIMENTO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-410 (TA)	Atuar como esclarecedor (percurso escola).	Em um terreno que possibilite movimento através estrada e(ou) campo, numa extensão de 8 Km, e comporte figuração de dez elementos, o instrutor organizará os militares em duplas de esclarecedores, obedecendo, ao máximo, à integridade do GC. Em seguida, após fornecer o espaço da região onde estará marcado o itinerário a ser percorrido, os militares serão liberados de 20 em 20 minutos. O itinerário deverá ser percorrido em passo normal, como se os militares estivessem sendo seguidos por uma tropa regular.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá comparar o esboço com o terreno e locar os pontos importantes do terreno, amarrando o itinerário antes da partida. Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - escolher a posição de observação adequada ao setor a observar; - observar o terreno, de acordo com um dos processos preconizados para observação; - relatar, com precisão, a observação realizada; e - identificar no terreno homens, materiais, equipamentos e instalações.
Q-411 (TA)	Atuar como esclarecedor (reconhecer um itinerário).	Durante o percurso, os militares deverão encontrar os seguintes incidentes: - ponte; - bosque ou macega; e - casario, em sequência que mais se adapte ao terreno. Aspectos particulares dos incidentes: - a ponte poderá ser natural ou simulada; e	Em relação à ponte, um militar deverá abrigar-se e proporcionar apoio ao outro, que irá se aproximar da ponte e examiná-la, detalhadamente em busca de armadilhas ou cargas de demolição. Em relação ao bosque ou macega, os militares deverão abrigar-se e observar a orla da mata cuidadosamente.

Continua.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 10. Descrever o procedimento dos esclarecedores ao reconhecerem bosque, povoados, casas isoladas e pontes. 11. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	
1. Identificar a presença do inimigo em uma área através dos indícios deixados. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII 3. Descrever importância do esclarecedor. 4. Descrever a missão do esclarecedor. - Citar os requisitos de uma posição de observação. 5. Distinguir o procedimento do esclarecedor, durante o dia, do procedimento à noite. 6. Descrever, corretamente, o que foi observado. 7. Descrever o procedimento para a mudança de um ponto de observação a outro. 8. Descrever o procedimento do esclarecedor ao perder-se. 9. Descrever o procedimento do esclarecedor ao cair prisioneiro ou cair numa emboscada. 10. Citar as características a serem observadas, durante o reconhecimento de um itinerário.	2. Esclarecedor a. Papel do Esclarecedor. b. Missão do Esclarecedor. c. Escolha da posição para observar. d. Procedimento durante o dia e à noite. e. Maneira de descrever o que foi observado. f. Progressão de um ponto de observação a outro. g. Conduta do esclarecedor 1) quando estiver perdido no terreno; e 2) em caso de cair prisioneiro ou de emboscado. h. Reconhecimento de um itinerário. i. Amarração pelos pontos importantes do terreno. j. Reconhecimento de bosques, povoados, casas isoladas, pontes. l. Interpretação dos indícios deixados pelo inimigo.

Continua.

P13 - VIGILÂNCIA E RECONHECIMENTO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
		Continuação - o bosque ou macega deverá permitir o deslocamento de um GC por esquadras justapostas em seu interior. A casa ou casario deverá conter material inimigo em seu interior, (cantil, capacete, binóculo), com marcas de deslocamento em determinada direção.	Continuação - Em seguida, um dos militares deverá permanecer na posição dando proteção ao companheiro que irá até a orla anterior da mata e tomará posição para proteger o lance do companheiro. - Após este movimento, um dos militares deverá permanecer apoiando, na orla já reconhecida, enquanto o outro reconhecerá a outra orla. Em relação ao casario, os militares deverão abrigar-se e proteger o companheiro que deverá realizar um minucioso reconhecimento da casa, observando os seguintes procedi-mentos: - não tocar em nenhum objeto; - precaver-se contra armadilhas; - localizar as pegadas; e - interpretar as pegadas.
Q-412 (TA)	Atuar como esclarecedor (observar o deslocamento do inimigo).	Quando os militares atingirem um determinado ponto, a figuração, usando uniformes que simulem o inimigo, lançará uma patrulha composta por quatro homens.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - abrigar-se imediatamente; - ver sem ser visto; e - informar a presença e natureza do inim
Q-413 (TA)	Atuar como esclarecedor (face aos tiros de arma automática).	Em determinado ponto do itinerário, figuração, de uma posição coberta, abre fogo com uma arma automática, contra os militares.	Durante a execução da tarefa, os militares deverão: - abrigar-se; - localizar a arma; - informar; - responder ao fogo; e - prosseguir.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação 11. Descrever a amarração de um itinerário pelos pontos importantes do terreno. 12. Descrever o procedimento dos esclarecedores ao reconhecerem bosque, povoados, casas isoladas e pontes. 13. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	
1. Identificar a presença do inimigo em uma área através dos indícios deixados. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII. 3. Descrever importância do esclarecedor. 4. Descrever a missão do esclarecedor. - Citar os requisitos de uma posição de observação. 5. Distinguir o procedimento do esclarecedor, durante o dia, do procedimento à noite.	2. Esclarecedor a. Papel do Esclarecedor. b. Missão do Esclarecedor. c. Escolha da posição para observar. d. Procedimento durante o dia e à noite. e. Maneira de descrever o que foi observado. f. Progressão de um ponto de observação a outro.

Continua.

P13 - VIGILÂNCIA E RECONHECIMENTO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-414 (TA)	Atuar como esclarecedor (face ao inimigo fora do alcance útil da arma).	Três elementos da figuração, a uma distância superior ao alcance útil das armas, devem abrir fogo	Durante a execução da tarefa, os militares deverão: - abrigar-se; - localizar o inimigo; - esclarecer a situação; - informar ao escalão superior; e - prosseguir após autorizado.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
	Continuação.
6. Descrever, corretamente, o que foi observado. 7. Descrever o procedimento para a mudança de um ponto de observação a outro. 8. Descrever o procedimento do esclarecedor ao se perder. 9. Descrever o procedimento do esclarecedor ao cair prisioneiro ou cair numa emboscada. 10. Citar as características a serem observadas durante o reconhecimento de um itinerário. 11. Descrever a amarração de um itinerário pelos pontos importantes do terreno. 12. Descrever o procedimento dos esclarecedores ao reconhecerem bosque, povoados, casas isoladas e pontes. 13. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	g. Conduta do esclarecedor 1) quando estiver perdido no terreno; e 2) em caso de cair prisioneiro ou de emboscado. h. Reconhecimento de um itinerário. i. Amarração pelos pontos importantes do terreno. j. Reconhecimento de bosques, povoados, casas isoladas, pontes. l. Interpretação dos indícios deixados pelo inimigo.

P 14 - CONTROLE DE DISTÚRBIOS COM TROPA HIPOMÓVEL

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Identificar os equipamentos de controle de distúrbio empregados por tropas hipomóveis.	O instrutor deverá dispor o equipamento utilizado por uma tropa a cavalo, os instruendos deverão identificá-los e executar a encilhagem correta.	Cada militar deverá identificar os equipamentos empregados em controle de distúrbios para tropas hipomóveis.
Q-402 (AC)	Emitir e executar movimentos com armas para controle de distúrbios.	Com a tropa montada, o instrutor deverá emitir os diversos comandos de movimentos com armas.	Durante a execução, o militar deverá manter-se corretamente em seu lugar em forma e executar os movimentos comandos pelo instrutor.
Q-403 (AC)	Emitir e executar comandos para mudança de frente e(ou) formação, e andadura.	Em um local do terreno, é constituído um GC pelos militares. O instrutor deverá emitir os diversos comandos de mudança de frente e(ou) formação, e andadura.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá manter-se, corretamente, em seu lugar nas diversas formações e prestar atenção e obediência aos comandos emitidos, independentemente da conformação do terreno e(ou) da ação da turba.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os equipamentos, de controle de distúrbios, empregados por tropa hipomóvel. 2. Encilhar um cavalo. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Equipamentos de controle de distúrbios: a. espada; b. cassetete; c. arma de curto alcance; d. joelheira e cotoveleira; e. capacete antitumulto com viseira; e f. colete balístico. 2. Encilhagem do cavalo: a. sela e barrigueira; b. manta; c. cabeçada com viseira e protetor de chanfro; d. peitoral de choque; e e. caneleiras e boleteiras.
1. Citar a finalidade do emprego dos diferentes tipos de armas usadas pela tropa hipomóvel. 2. Executar os movimentos com armas. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Os movimentos com armamento: a. molinete horizontal; b. molinete vertical; e c. molinete transversal.
1. Descrever as ações a serem realizadas pelo grupo, relativas aos comandos de mudança de frente e(ou) formação, e andadura 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. As operações de controle de Distúrbios (OCD) a. Organização da tropa b. Mudança de frente c. Formações previstas: 1) em coluna (por um, dois ou três); Continua.

P 14 - CONTROLE DE DISTÚRBIOS COM TROPA HIPOMÓVEL

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
	Continuação. 2) em batalha; 3) em linha; 4) em coluna; 5) em escalão à direita ou à esquerda; 6) em cunha; e 7) em losango.esquerda.

P 15 - CUIDADO COM ANIMAIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Nomear as diferentes partes exteriores do cavalo.	Apresentado, ao militar, um animal desencilhado. O instrutor apontará diferentes partes do animal.	Aceitar-se-á 70% de acerto, ou seja: permitem-se três erros em cada dez nomes
Q-402 (AC)	Realizar a limpeza diária do animal.	Apresentado, ao militar, o material de limpeza diária e um animal desencilhado.	O militar deverá manusear o material de limpeza, corretamente, sem que ocorram lesões no animal.
Q-403 (AC)	Usar o material de forrageamento.	Apresentado ao militar o material de forrageamento em um animal desencilhado.	O militar deverá usar, corretamente, o material de forrageamento, observando normas de profilaxia e higiene.
Q-404 (AC)	Identificar as forragens deterioradas.	Apresentado ao militar diversos materiais de forrageamento em condições de uso e deteriorados.	O militar deverá identificar as forragens adequadas para consumo e as estragadas.
Q-405 (AC)	Realizar a limpeza e identificar problemas com o casco do cavalo.	Apresentado ao militar diversos animas para verificar a situação dos cascos e realização da limpeza dos mesmos.	O Militar deverá realizar a limpeza dos cascos dos cavalos e identificar cascos com problemas.
Q-406 (AC)	Identificar pelos sintomas animais com cólicas e envenenamento	Apresentados, ao militar, casos reais, descrições e imagens de animais com sintomas de cólicas, envenenamento e picadas venenosas.	O militar deverá identificar, com 80% de acerto, ou seja: deverá acertar pelo menos oito em dez casos apresentados.
Q-407 (OP)	Embarcar e desembarcar o animal no caminhão box.	Apresentado, ao militar, um animal a ser transportado.	O militar deverá: - realizar o embarque e desembarque, observando todas as normas de segurança da viatura, de proteção do animal e de contenção.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar as partes exteriores do animal. 2. Descrever os principais cuidados a serem observados com os animais. 3. Identificar as pelagens características e particulares do animal. 4. Identificar os elementos, componentes do forrageamento. 5. Identificar forragens que não devem ser ingeridas pelos animais. 6. Descrever os principais cuidados a serem observados com o casco. 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Hipologia a. Estudo do exterior do cavalo. b. Cuidados a serem dispensados ao cavalo. c. Pelagens características e particulares. d. Forrageamento: - noções gerais. e. Cuidados com o casco.
1. Descrever os principais cuidados a serem observados na manutenção e higiene das instalações dos cavalos. 2. Identificar forragens que não devem ser ingeridas pelos animais. 3. Identificar os sintomas de cólicas, envenenamentos e picadas venenosas. 4. Descrever as condições que determinam o enterramento ou a incineração do animal morto. 5. Embarcar e desembarcar animais, nos meios de transporte mais comuns.	2. Higiene veterinária e profilaxia a. Higiene das instalações, baias, boxes e potreiros. b. Higiene da alimentação. - Qualidade e estado das forragens. c. Forragens em campanha. d. Sintomas de cólicas, envenenamento e picadas venenosas. e. Animais mortos
Continua.	Continua.

P 15 - CUIDADO COM ANIMAIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-408 (OP)	Realizar a contenção do animal pelos seguintes processos: - orelhas. - aplicação do cachimbo; e - levantar um membro.	Em um local de piso macio e sem obstáculo, apresentados, ao militar, o material de contenção e um cavalo.	Após a realização da tarefa, o militar deverá apresentar o animal, completamente imobilizado, sem riscos de acidentes

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 6. Descrever os principais cuidados a serem observados durante o transporte de animais por ferrovias ou em veículos, automóveis. 7. Descrever os principais cuidados a serem observados durante o transporte de animais doentes e feridos. 8. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	Continuação. 3. Transporte de animais a. Meios usados para transporte de animais b. Embarque e desembarque em caminhão box. c. Medidas a serem observadas em viagens por estrada de suprimento. c. Medidas a serem observadas em viagens, com o animal embarcado em caminhão box. d. Embarque e desembarque de animais em veículos automóveis. e. Transporte de animais doentes e feridos.
1. Descrever os processos de contenção em pé. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante	4. Contenção de animais a. Contenção em pé: 1) maneira de abordar o animal; 2) processos de contenção: a) levantar um membro. b) “orelha”; e c) aplicação do cachimbo. b. Outros processos de contenção, inclusive os de fortuna.

P 16 - EQUIPAMENTOS DE CONTROLE DO TIRO DE MORTEIRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Identificar o ângulo de elevação e o valor da carga correspondente.	O instrutor apresentará ao militar, sucessivamente, 10 alcances. O militar disporá de uma tabela ou de uma régua de tiro.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá consultar a tabela ou a régua de tiro, todas as vezes que for apresentado um alcance, e enunciar o valor do ângulo de elevação em milésimos e o valor da carga para o alcance citado. Os dados enunciados deverão ser corretos de acordo com a tabela ou a régua.
Q-402 (HT)	Montar uma Prancheta de tiros observados (PTO).	Apresentado ao militar o material necessário à preparação de uma PTO (prancheta, carta ou papel quadriculado, TDA, T Loc, transferidor militar, lápis, borracha, régua, alfinetes coloridos e fita adesiva) e uma situação simulada de combate.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá, com o material apresentado, montar uma prancheta de tiro.
Q-403 (HT)	Manusear, corretamente, a calculadora de tiro.	Apresentado ao militar uma calculadora de tiro e várias questões inerentes à utilização da calculadora.	O militar deverá apresentar um índice de, pelo menos, 80% de acerto.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever a utilização do T Loc. 2. Descrever a utilização do TDA na média de desvios e de distâncias. 3. Descrever a utilização do T Mil. 4. Descrever a utilização das tabelas e réguas de tiro. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Transferidor de locação (T Loc). 2. Transferidor de derivas e alcances (TDA) a. Medidas dos desvios; e b. Medidas das distâncias. 3. Transferidor militar (T Mil). 4. Tabelas e réguas de tiro.
1. Citar o material necessário à montagem de uma PT. 2. Descrever as ações a serem realizadas para: - utilização de um sistema de coordenadas; - locação de P V e Pel; - locação do índice temporário das derivas; e - locação do índice permanente das derivas. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Prancheta de Tiro (P T) a. Generalidades; b. Finalidade; c. Material necessário; e d. Preparação de uma PT: 1) sistema de coordenadas; 2) locação do Ponto de Vigilância e Pelotão (PV e Pel); e 3) locação do índice das derivas (temporário e permanente). e. Tipos de prancheta: 1) PTO; e 2) prancheta de tiros topográfica (PTT).
1. Identificar as funções da calculadora. 2. Citar a finalidade da calculadora. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Calculadora de tiro: a. generalidades; b. finalidades; e c. utilização.

P 17 - EQUIPAMENTOS DE MEDIÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (HT)	Utilizar o telêmetro.	Apresentado um telêmetro e indicado um ponto de referência, o militar deverá estacionar o telêmetro e fazer a leitura da distância entre o ponto estação e o ponto de referência.	Ao estacionar o telêmetro, o militar deverá: - nivelar o telêmetro; - super posicionar as imagens invertidas; e - ler a distância avaliada.
Q-402 (HT)	Utilizar o telêmetro laser.	Apresentados ao militar um telêmetro laser e uma relação com 05 (cinco) acidentes no terreno.	O militar deverá atingir 100% de acerto em relação às distâncias solicitadas.
Q-403 (HT)	Estacionar, nivelar e orientar o goniômetro bússola.	Apresentado, ao militar, um GB, para ser estacionado e nivelado; a partir de então, o instrutor deverá mandar um militar orientar o GB.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá estacionar o GB e nivelá-lo. Após o GB estar estacionado e nivelado, um outro militar deverá orientá-lo segundo a direção do Norte magnético.
Q-404 (HT)	Realizar a pontaria do Pelotão de Morteiros em paralelo.	Apresentados ao militar o Pelotão de Morteiros em posição e um GB.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá realizar as operações de estacionar, orientar, registrar o lançamento de tiro e leitura das visadas recíprocas para as peças, apontando-as em paralelo.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar as partes componentes do telêmetro. 2. Citar as características do telêmetro. 3. Descrever o funcionamento do telêmetro. 4. Utilizar o telêmetro. 5. Realizar a Mnt de 1º Escalão. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Telêmetro a. Apresentação; b. Características; c. Nomenclatura; d. Funcionamento; e e. Utilização do telêmetro: 1) estacionar; 2) fazer a visada; 3) fazer a leitura; 2. Manutenção 1º escalão.
1. Identificar as partes componentes do telêmetro laser. 2. Citar as características do aparelho. 3. Utilizar o telêmetro laser para identificar distâncias no terreno. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Telêmetro laser a. Apresentação; b. Características; c. Nomenclatura; d. Funcionamento; e e. Utilização.
1. Identificar as partes componentes do GB. 2. Descrever o funcionamento do GB. 3. Descrever o funcionamento dos diversos mecanismos do GB. 4. Identificar, pelo nome, os acessórios e os sobressalentes do GB. 5. Descrever as ações para estacionar e orientar o GB. 6. Descrever as ações executadas para se realizar a pontaria do pelotão em paralelo. 7. Colocar a peça de morteiro em posição.	4. Goniômetro bússola (GB) a. Apresentação; b. Características; c. Divisão; d. Nomenclatura; e. Funcionamento: 1) movimento zenital; 2) movimento azimutal; 3) movimento geral; 4) nivelamento; e 5) bússola.

Continua.

Continua.

P 17 - EQUIPAMENTOS DE MEDIÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (HT)	Realizar um levantamento topográfico.	Apresentados, ao militar, uma área no terreno, um telêmetro ou GB, papel, lápis, borracha e prancheta.	- Ao final da tarefa, o militar deverá apresentar, como resultado, um croqui da região levantada, legível, por outro militar que, de posse dele, percorrerá o trecho levantado, identificando os pontos assinalados.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 8. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII. 9. Colocar a peça de morteiro em posição. 10. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	Continuação. f. Acessórios e sobressalentes; 5. Utilização do GB; e 6. Pontaria do Pelotão de Morteiros em paralelo, com a utilização do GB.
1. Descrever as ações realizadas durante um levantamento topográfico. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Levantamento topográfico.

P 18 - EQUITAÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (TE)	Executar os movimentos comandados para uma tropa a cavalo.	Colocados os militares a cavalo e emitidos comandos pelo instrutor.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - manter o posicionamento correto na sela; - demonstrar na execução dos movimentos, perfeito equilíbrio durante a execução dos movimentos; e - aplicar as ajudas adequadas a cada movimento.
Q-402 (TE)	Executar trabalhos: - em picadeiros; - em terreno variado; e - de passagem e salto de obstáculos.	Colocados os militares a cavalo e especificados trabalhos: - em picadeiro; - em terreno variado; e - de passagem e salto de obstáculos.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá demonstrar: - posicionamento correto na sela; - perfeito equilíbrio na execução dos movimentos; - aplicação adequada das ajudas; - paciência; - coragem; e - persistência.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Colocar-se, corretamente, na sela. 2. Adquirir independência a cavalo. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Colocação na sela a. Posição do cavaleiro a cavalo. b. Sentido, descansar. c. Trabalho sem estribo. d. Flexionamento da região: 1) movimento dos braços; 2) renal; 3) movimento das coxas; 4) flexão dos pés; e 5) rotação dos pés. e. Trabalho ao galope em círculo
1. Aplicar as ajudas no trabalho a cavalo. 2. Realizar o trabalho a cavalo em picadeiro e terreno variado. 3. Praticar a passagem e salto de obstáculos. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Escola das ajudas a. Mudança de andadura ou velocidade: 1) mecanismo das ajudas; 2) efeito das ajudas; e 3) trabalho com distância indeterminadas. b. Mudança de direção: 1) mecanismo das ajudas; 2) efeito das ajudas; e 3) trabalho com distância indeterminadas.

Continua.

P 18 - EQUITAÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
	Continuação. c. Exercício de conduta: 1) mudança de pista; 2) mudança de mão; 3) linha quebrada; 4) frente à direita, esquerda ou retaguarda; 5) cortar o picadeiro; e 6) volta, meia volta e meia volta invertida. d. Trabalho utilizando duas pistas: 1) partidas ao galope; 2) trabalho em escola; e 3) aplicação das escolas das ajudas. e. As andaduras: 1) trabalho em grandes linhas; 2) trabalho em quincôncio; e 3) sair de forma e trabalho a vontade. f. Trabalho em terreno variado. g. Passagem e salto de obstáculos

P 19 - ESCOLA DA GUARNIÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Realizar os procedimentos relativos à escola da guarnição	Apresentada, ao militar, a guarnição constituída de militares nas Vtr.	O militar no decorrer da instrução deverá: - realizar, prontamente, os comandos recebidos; - embarcar e ocupar, corretamente, o lugar correspondente; - executar todas as atividades previstas para os integrantes da guarnição quando embarcado; e - desembarcar pelos lugares adequados.
Q-402 (AC)	Emitir e executar comandos.	Apresentadas ao militar as Vtr componentes da fração organizadas e mobiliadas segundo com os integrantes da guarnição. O instrutor emitirá um conjunto de comando relativos à seguinte situação da guarnição: - desembarcada; - para embarcar; - embarcada; - desembarcar pelos lugares adequados; e - embarcar num tempo determinado; e - desembarcar num tempo determinado.	Durante a execução da tarefa o militar deverá: - atender aos comandos prontamente; - embarcar pelo lugar correto; - ocupar o lugar certo dentro da viatura; - executar todas as atividades previstas quando embarcado; - desembarcar pelos lugares adequados; e - embarcar num tempo determinado.
Q-403 (OP)	Realizar as condutas da guarnição desembarcada.	Apresentado, ao militar, o conjunto de Vtr que constitui a fração, que está com a guarnição embarcada. O Cmt da fração dará ordem para que as Vtr sejam estacionada e que a guarnição faça a segurança do local.	Na realização da tarefa, o militar deverá: - orientar o motorista na colocação das Vtr em uma coberta ou abrigo; - ocupar uma posição retarguardo da Vtr, que seja coberta e permita a observação do terreno à frente; Continua

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os elementos da guarnição e os locais a ocupar dentro e fora das viaturas. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Guarnição das viaturas a. Composição. b. Número de elementos. c. Graduação. d. Funções. e. Locais a ocupar dentro e fora das viaturas. f. Locais de acondicionamento dos Armt e das munições.
1. Descrever as ações correspondentes a cada um dos comandos para o embarque e desembarque da viatura. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Escola da guarnição desembarcada comandos por gestos e por voz: a. “Em forma”, "à direita, à esquerda e em frente a Vtr". b. “Enunciar funções.” c. “Preparar para embarcar.” d. “Embarcar.” e. “Preparar para desembarcar.” f. “Desembarcar
1. Descrever as atividades realizadas mediante ordens recebidas, referentes à segurança do local. 2. Identificar o local no terreno a ser ocupado pelas Vtr. 3. Descrever a camuflagem utilizada para as Vtr. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Conduta da guarnição desembarcada. a. Segurança local quando desembarcada. b. Desembarque com armamento e munição. Continua

P 19 - ESCOLA DA GUARNIÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
			Continuação - ocupar o lugar do Cmt da Vtr e colocar a metralhadora pronta para o tiro; - utilizar, com a camuflagem e o material natural, a camuflagem para quebrar a forma das Vtr; e - ocupar o lugar do atirador no reparo veicular, com o armamento pronto para o tiro.
Q-404 (AC)	Resgatar de feridos na Vtr.	O instrutor deverá dispor em uma (ou mais) Vtr orgânicas os feridos nos diversos compartimentos das Vtr. O material necessário ao salvamento deverá estar loteado com as equipes divididas para a realização da atividade após a devida demonstração.	As equipes deverão executar as técnicas aprendidas, realizando a estabilização da vítima e retirando-a das Vtr no mais curto prazo possível, de acordo com a natureza da ocorrência.
Q-405 (CH)	Familiarizar-se com os meios de comunicações disponíveis na Vtr.	O instrutor deverá apresentar o material de comunicações disponíveis para a Vtr.	O instruendo deverá identificar o local do Mat Com nas Vtr, os cuidados com o seu manejo e de Mnt de 1º Esc.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
	Continuação c. Ocupação do lugar do Cmt da VTL para a operação do armamento coletivo. d. Localização da Vtr. e. Camuflagem da Vtr
1. Avaliação do estado de saúde do ferido. 2. Avaliação do local do acidente. 3. Ações Ctt com o acidente e Mdd de prevenção ao choque e suporte à vida. 4. Técnicas de estabilização. 5. Técnicas de içamento do ferido. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Resgate de feridos na viatura a. Avaliação. b. Ações de apoio à vida e ao atendimento pré-hospitalar. c. Ferimentos mais comuns em acidentes com o tipo de viatura orgânica. d. Técnicas de estabilização. e. Técnicas de içamento de feridos.
1. Meios audiovisuais. 2. Materiais rádio. 3. Materiais fio. 4. Transporte e instalação do Mat Com. - Mnt 1º Esc.	5. Material de comunicações a. Meios audiovisuais. b. Equipamentos Rad. c. Mat fio. d. Transporte e instalação.

P 20 - MANEABILIDADE DO GC (BLD/MEC)

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Descrever a organização do GC Bld/Mec, o armamento, as funções e as atribuições de seus componentes.	O instrutor deverá compor GC Bld/Mec com viatura, devidamente armados e equipados, conforme a organização e a distribuição da SU.	O militar deverá identificar, com correção, a organização do GC, seus componentes, funções, atribuições, armamento e viaturas.
Q-402 (TE)	Emitir e executar comandos para a adoção de formações	O instrutor deverá compor GC Bld/Mec, devidamente armados e equipados, conforme a organização e a distribuição da SU. Serão dispostos no terreno tantas VBTP/VBC Fuz quantos forem os GC e designados monitores, com a finalidade de observarem os movimentos realizados pelos militares.	Os militares deverão: - identificar a posição de cada integrante dentro do dispositivo de formatura; - identificar e cumprir os diversos tipos de comando; - enunciar corretamente as funções; e - identificar a posição de cada elemento do grupo nas diversas formações

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever a organização de um GC Bld/Mec. 2. Citar o nome das armas orgânicas do GC Bld/Mec. 3. Citar o nome da viatura orgânica do GC Bld/Mec. 4. Distinguir as diversas funções dos integrantes do GC Bld/Mec. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Organização do GC Bld/Mec. 2. Armamento orgânico do GC Bld/Mec. 3. Viatura orgânica do GC Bld/Mec. 4. Funções e atribuições de seus componentes.
1. Identificar os comandos para que o grupo entre e saia de forma e enuncie funções. 2. Identificar a posição de cada integrante do grupo, dentro do dispositivo de formatura. 3. Identificar os diversos tipos de comandos por gestos. 4. Descrever as ocasiões em que as formações serão empregadas. 5. Identificar os elementos do comando para que o grupo entre na formação “Em coluna”. 6. Identificar a posição de cada elemento do grupo, em relação aos demais, no dispositivo da formação “Em coluna”. 7. Descrever as ocasiões em que a formação “Por esquadras sucessivas” deverá ser empregada. 8. Identificar os elementos do comando para que o grupo mude a sua frente e a sua formação. Continua.	5. Formatura do grupo. 6. Comandos por gestos. 7. Identificação do grupo. 8. Rodízio de funções. 9. Formação do grupo de combate blindado: a. Embarcado; e b. Desembarcado 1) Em coluna; 2) Por esquadras sucessivas; 3) Por esquadras justapostas; e 4) Em linha. 10. Mudanças de frente e de formação.

P 20 - MANEABILIDADE DO GC (BLD/MEC)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-403 (TE)	Embarcar e desembarcar na VBTP/VBC Fuz parada.	O instrutor deverá compor os GC Bld, devidamente armados e equipados e emitir, alternadamente, os comandos de maneabilidade, para embarque e desembarque na VBTP/VBC Fuz parada.	Os militares deverão obedecer aos comandos emitidos com presteza e correção
Q-404 (TE)	Embarcar e desembarcar na VBTP/VBC Fuz em movimento.	O instrutor deverá compor os GC Bld/Mec, devidamente armados e equipados, emitir os comandos de maneabilidade para embarque e desembarque na VBTP/VBC Fuz em movimento.	

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação 9. Mudar a frente e a formação de acordo com o comando emitido. 10. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	
1. Identificar os elementos do comando para que o GC embarque na VBTP/VBC Fuz. 2. Descrever os procedimentos dos integrantes do GC durante o embarque com a VBTP/VBC Fuz parada. 3. Identificar os elementos dos comandos para que o GC desembarque da VBTP/VBC Fuz parada. 4. Descrever os procedimentos dos elementos do GC Bld/Mec, durante o desembarque com o carro parado. 5. Identificar os elementos dos comandos a serem dados para que o GC embarque na VBTP/VBC Fuz em movimento. 6. Descrever os procedimentos dos elementos do GC Bld/Mec, durante o embarque com a VBTP/VBC Fuz em movimento. 7. Identificar os elementos dos comandos para o grupo desembarcado da VBTP/VBC Fuz . 8. Descrever os procedimentos dos elementos do GC Bld/Mec, ao desembarcarem do carro em movimento. 9. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	11. Técnicas para embarque e desembarque na VBTP/VBC Fuz a. Embarque com a viatura parada; b. Desembarque com a viatura parada: 1) pela rampa; e 2) pela porta. b. Embarque com a viatura em movimento: 1) por esquadras intercaladas; e 2) por esquadras sucessivas. c. Desembarque com a viatura em movimento: 1) por esquadras intercaladas; e 2) por esquadras sucessivas.

P 20 - MANEABILIDADE DO GC (BLD/MEC)

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (AC/ HT)	Identificar e designar alvos e atividades inimigas para o Cmt GC (desembarcado).	Os GC realizarão um deslocamento, a comando dos seus respectivos Cmt de Grupo, em um terreno variado, devidamente balizado, de aproximadamente 500 metros, ao longo do qual serão simuladas 05 (cinco) atividades inimigas.	Cada militar integrante do GC Bld/ Mec deverá identificar, no mínimo, 3 (três) incidentes.
Q-406 (AC/ HT)	Identificar e designar alvos e atividades inimigas para o Cmt GC (embarcado).	- Para um GC embarcado em uma VBTP/VBC Fuz , deslocando-se em um terreno, serão simulados 07(sete) incidentes para observação. - O instrutor deverá compor GC Bld/Mec com os militares, conforme a organização e distribuição da SU.	Cada integrante do GC Bld/Mec deverá identificar, no mínimo, 4 (quatro) incidentes.
Q-407 (TA)	Entrar em posição e desencadear o mecanismo de execução de fogos.	O instrutor constituirá GC Bld/Mec e, com Sd engajados e comporá uma guarnição de arma AC inimiga. Em seguida, embarcará o GC na VBTP/VBC Fuz e iniciará deslocamento em busca do contato com o Ini. Ao contato com a figuração, iniciará comandos para a execução de fogos.	Os militares deverão: - cumprir o comando o mais rapidamente possível; e - empregar corretamente o processo de desembarque.
Q-408 (TA)	Realizar movimento sob vistas e fogos do inimigo.	- Em seguida, o Cmt GC comandará “Suspender fogo” e iniciará uma progressão sob fogo inimigo em direção ao objetivo. - Para isso, utilizará um dos processos de progressão, emitindo os comandos correspondentes.	Ao comando de “Suspender fogo” o militar deixa de atirar, substituirá o carregador incompleto e se manterá pronto a retomar o fogo. Em seguida, a cada comando emitido para a realização da progressão, o militar deverá realizar o lanço corretamente, dentro do processo determinado. Para isso, deverá estudá-lo antes de iniciar o deslocamento e quando o fizer, procurará expor-se o mínimo possível.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever os mecanismos de observação. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	12. Observação e controle do GC Bld/Mec desembarcado.
1. Descrever os processos para a observação do GC. 2. Citar os elementos do GC que deverão realizar a observação, quando embarcados. 3. Identificar os setores de observação de cada elemento. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	13.Observação do GC Bld/Mec embarcado.
1. Identificar os elementos do GC Bld/ Mec que executam os fogos, quando o grupo estiver embarcado. 2. Identificar os elementos constituintes do comando de tiro. 3. Identificar os regimes de tiro. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	14. Execução dos fogos do GC.
1. Descrever a maneira pela qual o grupo de combate se desloca quando embarcado, sob fogos inimigos. 2. Descrever o procedimento dos elementos do GC ao se prepararem para o combate. 3. Citar os processos de progressão do GC desembarcado, quando estiver sob fogo inimigo. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	15. Movimento sob as vistas e fogos do inimigo.

P 20 - MANEABILIDADE DO GC (BLD/MEC)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-409 (TA)	Executar o assalto, a consolidação e a reorganização.	Ao ser atingida a posição de assalto determinada, será comandado pelo Cmt do GC: - Grupo atenção! - Preparar para o assalto! - Ao assalto!	Ao ser comandado "Preparar para o assalto", cada militar armará a baioneta na arma e preparar-se-á para partir. Ao ser ordenado o assalto, o militar deverá: - partir em direção à posição inimiga com passo vivo, sem correr, atirando sobre o inimigo. - manter a distância com os seus vizinhos dentro do GC, de forma a não comprometer a dispersão da fração. - após o GC ter conquistado o objetivo, fazer frente para a provável direção do inimigo. - iniciar os trabalhos de consolidação e de reorganização.
Q-410 (TA)	Adotar os diferentes graus de prontidão	- Os instruendos estão organizados em GC. - Dados 01 VBTP/VBC Fuz em distintas situações enunciadas pelo instrutor.	A Guarnição deverá adotar os diferentes graus de prontidão, em conformidade com as situações e as ameaças apresentadas pelo instrutor.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever o procedimento de cada elemento do GC, durante o assalto. 2. Citar as finalidades da consolidação. 3. Descrever as medidas a serem executadas na reorganização. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	16. O assalto a. Consolidação; e b. Reorganização.
1. Adotar grau de prontidão 1 em situação de ameaça inimiga remota; 2. Adotar grau de prontidão 2 emsituação de contato iminente, sendo necessário ao Cmt VBTP/VBC Fuz observar desescotilhado; 3. Adotar grau de prontidão 3 mediante emprego de agentes QBN pelo inimigo, fogos de armas de tiro curvo ou ação de caçadores. 4. Apresentar os níveis de prontidão a ser adotado pelo GC Bld/Mec.	17. Graus de Prontidão

P 21 - MANEABILIDADE DO GC HIPO E LANCEIROS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Descrever a organização, o armamento, as funções e atribuições dos componentes do GC, tanto a pé quanto montado	O instrutor deverá mobiliar, com os militares, vários grupos de combate.	O militar deverá identificar a constituição do grupo e reconhecer suas funções, atribuições e armamentos.
Q-402 (AC)	Descrever o emprego das formações a pé e a cavalo	- Constituído um GC pelos militares armados e equipados, o instrutor emitirá os comandos de “Em coluna”, “Por esquadras sucessivas”, “Por esquadras justapostas” e “Em linha”, alternadamente. - A tarefa deverá ser executada em local amplo, que permita a tomada de todas as formações, nas situações de apeado ou a cavalo.	Durante a execução da tarefa, os militares deverão: - entrar rapidamente na formação determinada; e - deslocar-se até o ponto determinado, observando sua posição dentro da formação adotada e sua distância em relação aos elementos vizinhos.
Q-403 (TE)	Emitir e executar comandos para adoção das formações a pé e a cavalo.	- Em um local no terreno são constituídos GC pelos militares. - O instrutor deverá emitir os diversos comandos para a adoção das formações.	Durante a execução da tarefa, os militares deverão emitir e receber comandos para adotar as diversas formações a pé e a cavalo.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar a constituição do GC. 2. Citar o armamento orgânico do GC. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Organização do grupo de combate (GC) a. Funções e atribuições dos componentes do GC; e b. Armamento orgânico do GC.
1. Descrever as formações utilizadas pelo GC no combate a pé e a cavalo. 2. Descrever em que situações são utilizados cada tipo de formação a pé e a cavalo. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Formações: a. Em coluna; b. Esquadras sucessivas; c. Esquadras justapostas; e d. Em linha.
1. Descrever os procedimentos a serem adotados pelos militares, decorrentes dos comandos de “Marche”, “Marche-marche” e “de Rastos”, “ao passo”, “trote”, “galope”, etc 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	3. Comandos por gestos e à voz: a. Identificação de funções. b. Formações 1) Em coluna; 2) Esquadras sucessivas; 3) Esquadras justapostas; e 4) Em linha. c. Deslocamentos 1) Marche; 2) Marche-marche; 3) De rastos; 4) Ao passo; 5) Ao trote; e 6) Galope.

P 21 - MANEABILIDADE DO GC HIPO E LANCEIROS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-404 (TE)	Emitir e executar comandos para mudança de frente e/ou formação.	Em um local no terreno são constituídos GC pelos militares. O instrutor deverá emitir os diversos comandos para as mudanças de frente.	Durante a execução da tarefa, ao ser dado o comando, os da esquadra base deslocarão a frente para a direção comandada e marcharão nesta direção. Os da outra esquadra acompanharão o movimento, no mesmo sentido, conservando a formação primitiva.
Q-405 (AC)	Identificar e designar alvos e atividades inimigas para o Cmt de grupo.	O instrutor deverá compor, com os militares, grupos de combate. Os GC deverão realizar um deslocamento, a comando dos seus respectivos Cmt, em um terreno variado, devidamente balizado, de aproximadamente 500 metros, onde deverão ser simulados 05 (cinco) incidentes, com atividades inimigas.	Cada militar integrante do GC deverá identificar, no mínimo, 3 (três) incidentes.
Q-406 (AC/ HT)	Identificar e designar alvos e atividades inimigas para o Cmt de grupo.	Um GC, embarcado em uma viatura, desloca-se em um terreno ao longo de um itinerário, onde devem ser simulados 07 (sete) incidentes representando atividades inimigas.	Cada integrante do GC deverá identificar, no mínimo, 4 (quatro) incidentes.
Q-407 (TA)	Entrar em posição e desencadear o mecanismo de execução dos fogos.	É constituído um GC completo em equipamento e armamento, pelos militares, comandados por um monitor. Em um itinerário no terreno, serão dispostos elementos de uma figuração, que deverá abrir fogo por ocasião da passagem do GC.	Durante a execução da tarefa, cada militar deverá: - colocar-se de maneira correta na formação; - manter a distância prevista entre os homens; - manter a velocidade de progressão prevista; - ocupar cobertas e abrigos; e - executar corretamente os lanços.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever as ações a serem realizadas pelo grupo, relativas aos comandos de mudanças de frente. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Mudanças de frente: a. Frente para (tal ponto); e b. Frente para a direita, esquerda e retaguarda.
1. Descrever os mecanismos de observação. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Observação e controle do GC.
1. Descrever os processos adotados para a observação do GC. 2. Citar os elementos do GC que devem realizar a observação, quando embarcados. 3. Identificar os setores de observação de cada elemento. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Observação do GC embarcado ou montado.
1. Identificar a natureza dos fogos do GC. 2. Descrever os tipos de regime de tiro. 3. Descrever em que situações o GC entra em posição. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Execução dos fogos: a. Natureza dos fogos do GC 1) Fogo de fuzis metralhadoras; 2) Fogo de fuzis automáticos leves; e 3) Fogo de granadas de mão e de bocal.

Continua.

P 21 - MANEABILIDADE DO GC HIPO E LANCEIROS

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-408 (TA)	Desencadear o mecanismo da execução dos fogos.	No itinerário, que deverá ter aproximadamente 4 Km, devem ser montados cerca de 5 incidentes.	Ainda na execução, quando a guarnição do GC receber fogo, cada militar deverá ocupar cobertas e abrigos em face da direção de onde veio o fogo da figuração.
Q-409 (TA)	Realizar um deslocamento sob vistas e fogos do inimigo.	O instrutor deverá iniciar uma progressão sob fogo inimigo (figurado), em direção ao objetivo. Para isso, utilizará um dos processos de progressão, emitindo os comandos correspondentes.	- O militar deverá realizar o lanço, corretamente, de acordo com o processo determinado. - Para melhor aproveitamento do terreno, deverá ser enfatizado o uso do rastejo baixo.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
	Continuação. b. Regimes de tiro 1) Lento; 2) Normal; 3) Acelerado; e 4) Rápido. c. Entrada em posição 5) Mediante ordem; e 6) Por interferência do inimigo.
1. Identificar os comandos relativos à execução dos fogos. 2. Descrever a conduta na defesa passiva contra aviação, carros e agentes QBRN. 3. Descrever a conduta na defesa ativa contra aviação, carros e agentes QBRN. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. Normas para execução dos fogos a. Comando; b. Conduta; e c. Interrupção do fogo. 9. Defesa passiva contra aviação, carros e agentes QBRN; 10. Defesa ativa contra aviação, carros e agentes QBRN.
1. Descrever os processos de progressão a serem adotados no movimento sob vistas e fogos do inimigo. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	11. Movimento sob vistas e fogos do inimigo a. Generalidades; e b. Processos de progressão.

P 21 - MANEABILIDADE DO GC HIPO E LANCEIROS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-410 (TA)	Executar o assalto, a consolidação e a reorganização.	Ao ser atingida a posição de assalto determinada, será comandado pelo Cmt do GC: - Grupo atenção! - Preparar para o assalto! Ao assalto!	Ao ser comandado “Preparar para o assalto”, cada militar armará a baioneta na arma e preparar-se-á para partir. Ao ser ordenado o assalto, o militar deverá: - partir em direção à posição inimiga com passo vivo, sem correr, atirando sobre o inimigo; - manter a distância com os seus vizinhos dentro do GC, de forma a não comprometer a dispersão da fração; - após o GC ter conquistado o objetivo, fazer frente para a provável direção do inimigo; e - iniciar os trabalhos de consolidação e de reorganização.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever o procedimento de cada elemento do GC, durante o assalto. 2. Citar as finalidades da consolidação. 3. Descrever as medidas a serem executadas na reorganização. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	12. O assalto a. Consolidação; e b. Reorganização.

P 22 - MANEABILIDADE DO GRUPO DE EXPLORADORES

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Descrever a organização, o armamento, as funções e atribuições dos componentes do grupo.	O instrutor deverá mobiliar, com os militares, uma patrulha ou grupo de exploradores.	O militar deverá identificar a constituição da patrulha ou grupo e reconhecer suas funções, atribuições e armamentos
Q-402 (AC)	Descrever o emprego das formações.	Constituído um GE, pelos militares armados e equipados, o instrutor emitirá os comandos de “Em Coluna”, “Por Esquadras Sucessivas”, “Por Esquadras Justapostas”, “Em linha”, alternadamente. A tarefa deverá ser executada em local amplo que permita a tomada de todas as formações.	Durante a execução da tarefa, os militares deverão: - entrar rapidamente na formação comandada; e - deslocar-se até o ponto determinado observando sua posição dentro da formação adotada, e sua distância em relação aos elementos vizinhos.
Q-403 (AR/ OP)	Emitir e executar comandos para adoção das formações	Em um local no terreno, é constituído um GE pelos militares. O instrutor deverá emitir os diversos comandos de para adoção das formações	Durante a execução da tarefa, os militares deverão emitir e receber comandos para adotar as diversas formações a p

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar a constituição do GE. 2. Citar o armamento orgânico do GE. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Organização do Grupo de Exploradores. a. Funções e atribuições dos componentes do GE. b. Armamento Orgânico do GE.
1. Descrever as formações utilizadas pelo GE no combate a pé. 2. Descrever em que situações são utilizadas cada tipo de formação. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Formações. a. Em coluna. b. Esquadras Sucessivas. c. Esquadras Justapostas. d. Em linha.
1. Descrever os procedimentos a serem adotados por cada elemento, decorrentes das formações comandadas e(ou) dos deslocamentos enunciados. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Comandos por gestos e a voz. a. Identificação de funções. b. Formações: 1) em coluna; 2) esquadras Sucessivas; 3) esquadras Justapostas; e 4) em linha. c. Deslocamentos: 1) marche; 2) marche-marche; e 3) de rastros.

P 22 - MANEABILIDADE DO GRUPO DE EXPLORADORES

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-404 (AR/OP)	Emitir e executar comandos para mudança de frente e(ou) formação.	Em um local do terreno, é constituído um GE pelos militares. O instrutor deverá emitir os diversos comandos de mudanças de frente	Durante a execução da tarefa, ao ser dado o comando, os militares da esquadra-base deslocar-se-á à frente para a direção comandada e marcharão nesta direção. Os militares da outra esquadra acompanharão esse movimento no mesmo sentido, conservando a formação primitiva.
Q-405 (AR/OP)	Identificar e designar alvos e atividades inimigas para o Cmt patrulha/grupo (desembarcado).	O instrutor deverá compor com os militares grupos ou patrulhas de exploradores. Os GE deverão realizar um deslocamento, a comando dos seus respectivos Cmt de Grupo, em um terreno variado, devidamente balizado, de aproximadamente 500 metros, onde deverão ser simulados cinco incidentes com atividades inimigas.	Cada militar integrante do GE deverá identificar, no mínimo, três incidentes.
Q-406 (AR)	Identificar e designar alvos e atividades inimigas para o Cmt patrulha/grupo (embarcado).	Um GE embarcado em uma viatura deslocar-se-á em um terreno ao longo de um itinerário, onde devem ser simulados sete incidentes representando atividades inimigas.	Cada integrante do GE deverá identificar no mínimo quatro incidentes.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever as ações a serem realizadas pelo grupo, relativas aos comandos de mudanças de frente. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Mudanças de frente a. Frente para (tal) “ponto”. b. Frente para à “direita”. “esquerda” e “retaguarda”.
1. Descrever os mecanismos de observação. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII	5. Observação e controle do GE desembarcado.
1. Descrever os processos adotados para a observação do GE. 2. Citar os elementos do GE que devem realizar a observação, quando embarcados. 3. Identificar os setores de observação de cada elemento. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Observação do GE.

P 22 - MANEABILIDADE DO GRUPO DE EXPLORADORES

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-407 (AR)	Entrar em posição e desencadear o procedimento de execução de fogos.	É constituído um GE completo em equipamento e viaturas, pelos militares, comandados por um monitor. Em um itinerário no terreno, serão dispostos elementos de uma figuração que deverá abrir fogo por ocasião da passagem do GE. No itinerário que deve ter aproximadamente 8 Km, devem ser montados cerca de cinco incidentes.	Durante a execução da tarefa, cada militar deverá: - colocar-se de maneira correta dentro da viatura; - orientar o motorista a fim de manter a distância prevista entre as viaturas; - orientar o motorista a fim de manter a velocidade prevista; - orientar o motorista na ocupação de cobertas e abrigos; e - orientar o motorista na execução dos lanços. Ainda na execução, quando a guarnição do GE receber fogo, cada militar deverá: - orientar o motorista na colocação da viatura em abrigo ou coberta; - auxiliar na retirada da metralhadora e entrada em posição; e - ocupar cobertas e abrigos em face da direção de onde veio o fogo da figuração

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar a natureza dos fogos do GE. 2. Descrever os tipos de regime de tiro. 3. Descrever em que situações o GE entra em posição. 4. Identificar os comandos relativos à execução dos fogos. 5. Descrever a conduta na defesa passiva contra aviação, carros e agentes QBRN. 6. Descrever a conduta na defesa ativa contra aviação, carros e agentes QBRN. 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Execução dos fogos: a. Natureza dos fogos do GE: 1) fogos de metralhadoras leves; 2) fogo de fuzis automáticos leves; e 3) fogo de granadas de mão e de bocal. b. Regime de tiro: 1) lento; 2) normal; e 3) rápido. c. Entrada em posição: 1) mediante ordem; e 2) por interferência do inimigo. d. Normas para execução dos fogos: 1) comando; 2) conduta; e 3) interrupção do fogo. e. Assalto. f. Consolidação. g. Defesa passiva Contra aviação, carros e agentes QBRN: - conduta. h. Defesa ativa contra aviação, carros e agentes QBRN: - conduta

P 22 - MANEABILIDADE DO GRUPO DE EXPLORADORES

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-408 (AR)	Realizar um deslocamento sob fogos e vistas do inimigo.	O instrutor deverá iniciar uma progressão sob os fogos inimigos (figurados) em direção ao objetivo. Para isso, utilizará um dos processos de progressão, emitindo os comandos correspondentes.	O militar deverá realizar o lanço, corretamente, de acordo com o processo determinado.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever os processos de progressão a serem adotados no movimento sob fogos e vistas do inimigo. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. Movimento sob vistas e fogos do inimigo. a. Generalidades. b. Processos de progressão.

P 23 - MANEABILIDADE DA PEÇA METRALHADORA MÉDIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Descrever a organização, o armamento, as funções e atribuições dos componentes da peça.	O instrutor deverá compor uma fração devidamente armada e equipada.	O militar deverá identificar os componentes, suas atribuições e seu armamento.
Q-402 (AC)	Identificar as ações do serviço da peça.	Constituída uma guarnição de militares, o instrutor emitirá os seguintes comandos: - “Enunciar funções”; - “A braço, em forma”; - “Descansar o material”; - “Armamento e equipamento sobre o solo”; - “Carregar para transportar”; - “Carregar o material”; - “Descarregar o material”; - “Verificar o material”; - “Preparar para o tiro”; e - “Em posição” (para esse comando, o instrutor dará os dados iniciais de tiro).	Durante a execução da tarefa, o militar deverá identificar as ações referentes à função na guarnição.
Q-403 (TE)	Emitir e executar comandos do serviço da peça.	Constituída uma guarnição do armamento, o chefe de peça emitirá os comandos previstos do serviço da peça em diversas situações.	Durante a tarefa, o chefe de peça emitirá os comandos do serviço da peça; cada componente da guarnição realizará as ações correspondentes à sua função.
Q-404 (AC)	Descrever o emprego das formações.	Apresentadas diversas situações que caracterizem as formações de combate.	O militar deverá identificar a formação caracterizada.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar a graduação e função dos integrantes da guarnição da peça. 2. Identificar o material e o armamento dos componentes da guarnição. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Guarnição da peça a. Composição; b. Organização; e c. Dotação de material e armamento.
1. Identificar os comandos relacionados com o serviço da peça. 2. Descrever as ações referentes a cada elemento da guarnição da peça, correspondentes aos comandos enunciados. 3. Realizar as ações referentes a cada elemento da guarnição da peça, correspondentes aos comandos enunciados. 4. Descrever as ações de todos os elementos da peça, correspondentes aos comandos enunciados. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	2. Serviço da peça a. Comandos do serviço da peça; b. Ações de cada elemento na execução do serviço da peça; e c. Rodízio de funções.
1. Identificar as formações de combate. 2. Descrever as condições de emprego das formações de combate.	3. Formações de combate a. Formações; b. Emprego das formações; c. Comandos; e d. Rodízio de funções.

P 23 - MANEABILIDADE DA PEÇA METRALHADORA MÉDIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (TE)	Emitir e executar os comandos para a adoção das formações.	A guarnição da peça, com a sua dotação de material e de armamento, é colocada em uma pista, em terreno variado, que permitirá a adoção das diversas formações.	Durante a execução da tarefa, o chefe de peça deverá emitir os comandos corretamente; cada componente deverá ocupar os locais relativos às funções, dentro do dispositivo correspondente às formações determinadas.
Q-406 (TE)	Emitir e executar os comandos para a mudança de frente e (ou) formação.	A guarnição da peça, com a sua dotação de material e de armamento, é colocada em uma pista, em terreno variado, que permitirá a adoção das diversas formações, sendo emitido pelo chefe de peça o comando para mudança de frente e (ou) formação.	O chefe de peça deverá emitir o comando corretamente; os militares deverão ocupar os locais relativos às funções dentro do dispositivo correspondente às formações determinadas e demonstrar desembaraço e precisão na execução dos movimentos.
Q-407 (TA)	Realizar movimentos da peça sob vistas e fogos do inimigo.	A guarnição da peça, com a sua dotação em material e armamento, é colocada em uma pista, em terreno variado e sob vistas e fogos simulados do inimigo.	A guarnição deverá executar, corretamente, os processos de progressão sob vistas e fogos do inimigo.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
3. Descrever o posicionamento dos componentes da guarnição da peça, nas formações de combate. 4. Citar os comandos para entrada em posição. 5. Identificar os comandos para entrada nas formações de combate. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	
1. Citar comandos para mudanças de frente e formação. 2. Descrever as ações de cada componente da peça, para mudanças de frente e(ou) formação. 3. Realizar as mudanças de frente e (ou) formação. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Mudanças de frente e (ou) formação a. Comandos; b. Conduta dos componentes; e c. Rodízio de funções.
1. Descrever a forma de manter a guarnição sob observação e controle nos movimentos e nas paradas. 2. Descrever os processos de progressão. 3. Citar os comandos para progressão da peça. 4. Descrever as ações de cada componente da peça, para a realização do movimento sob vistas e fogos do inimigo. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Observação e controle nos movimentos e nas paradas. 6. Movimentos sob as vistas e fogos do inimigo a. Processos de progressão; b. Emprego dos processos de progressão; e c. Comandos.

P 23 - MANEABILIDADE DA PEÇA METRALHADORA MÉDIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-408 (TE)	Emitir e executar os comandos de tiro.	Constituída uma guarnição da peça, com a sua dotação de material e armamento, e após cumpridos os comandos de "Preparar para o tiro" e "Em posição", o chefe de peça emitirá um comando de tiro. Aos comandos de tiro subsequentes para o mesmo alvo, o instrutor poderá emitir somente as informações que interessem à realização da tarefa.	O chefe de peça deverá emitir, corretamente, o comando; todos os componentes da peça, ao realizarem tarefas, repetem os elementos do comando de tiro emitido, que contenham dados relativos à sua função.
Q-409 (AC)	Descrever a organização, o armamento, as funções e atribuições dos componentes da seção.	O instrutor deverá compor uma fração devidamente armada e equipada.	O militar deverá identificar os componentes, suas atribuições e seu armamento.
Q-410 (AC)	Descrever o emprego das formações da seção.	Apresentadas, ao militar, diversas situações que caracterizem as diversas formações de combate	Os militares deverão identificar a formação caracterizada.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os comandos para entrada em posição e execução de tiro. 2. Descrever as ações de cada componente da peça, para entrada em posição e execução de tiro. 3. Executar os fogos comandados. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Execução de fogos a. Entrada em posição; b. Comandos para execução de tiro; e c. Execução de tiro.
1. Citar a composição da seção. 2. Identificar o material e armamento de cada componente da seção. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. A Seção a. Composição; b. Organização; e c. Dotação de material e armamento.
1. Identificar as formações de combate. 2. Descrever as condições de emprego das formações. 3. Descrever o posicionamento dos componentes das guarnições das peças e a posição das peças nas formações. 4. Citar os comandos para entrada em formação. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	9. Formações de combate a. Formações; b. Emprego das formações de combate; e c. Comandos.

P 24 - MANEABILIDADE DA PEÇA/SEÇÃO (ARMAS ANTICARRO E MORTEIROS)

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Descrever a organização, o armamento, as funções e atribuições dos componentes da peça.	O instrutor deverá compor uma fração devidamente armada e equipada.	O militar deverá identificar os componentes, suas atribuições e seu armamento.
Q-402 (AC)	Identificar as ações do serviço da peça.	Constituída uma guarnição de militares, o instrutor emitirá os seguintes comandos: - "Enunciar funções"; - "A braço, em forma"; - "Descansar o material"; - "Armamento e equipamento sobre o solo"; - "Carregar para transportar"; - "Carregar o material"; - "Descarregar o material"; - "Verificar o material"; - "Preparar para o tiro"; e - "Em posição" (para esse comando, o instrutor dará os dados iniciais de tiro).	Durante a execução da tarefa, o militar deverá identificar as ações referentes à função na guarnição.
Q-403 (TE)	Emitir e executar comandos do serviço da peça.	Constituída uma guarnição do armamento, o chefe de peça emitirá os comandos previstos do serviço da peça em diversas situações.	Durante a execução da tarefa, o chefe de peça deverá emitir os comandos do serviço da peça, corretamente, e cada componente da guarnição realizará as ações correspondentes à sua função.
Q-404 (AC)	Descrever o emprego das formações.	Apresentadas ao militar diversas situações que caracterizam as formações de combate.	O militar deverá identificar a formação caracterizada.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar a graduação e a função dos integrantes da guarnição da peça. 2. Identificar o material e armamento de cada componente da guarnição. 3. Compor a guarnição de uma peça de morteiro. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Guarnição da peça a. Composição; b. Organização; e c. Dotação de material e armamento.
1. Identificar os comandos relacionados com o serviço da peça. 2. Descrever as ações referentes a cada elemento da guarnição da peça, correspondentes aos comandos enunciados. 3. Realizar as ações referentes a cada elemento da guarnição, correspondentes aos comandos enunciados. 4. Descrever as ações de todos os elementos da peça, correspondentes aos comandos enunciados. 5. Emitir comandos do serviço da peça. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	2. Serviços da peça a. Comandos do serviço da peça; b. Ações de cada elemento na execução do serviço da peça; e c. Rodízio de funções.
1. Identificar as formações de combate. Continua.	3. Formações de combate a. Formações; Continua.

P 24 - MANEABILIDADE DA PEÇA/SEÇÃO (ARMAS ANTICARRO E MORTEIROS)

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (TE)	Emitir e executar os comandos para adoção das formações.	A guarnição da peça, com a sua dotação de material e de armamento, é colocada em uma pista, em terreno variado, que permitirá a adoção das diversas formações.	Durante a execução da tarefa, o chefe de peça deverá emitir os comandos corretamente; cada componente deverá ocupar os locais relativos às funções, dentro do dispositivo correspondente às formações determinadas.
Q-406 (TE)	Emitir e executar os comandos para mudança de frente e/ou formação.	A guarnição da peça, com a sua dotação de material e de armamento, é colocada em uma pista, em terreno variado, que permitirá a adoção das diversas formações, sendo emitido pelo chefe de peça o comando para mudança de frente e/ou formação.	O chefe de peça deverá emitir o comando corretamente; os militares deverão ocupar os locais relativos às funções, dentro do dispositivo correspondente às formações determinadas e demonstrar desembaraço e precisão na execução dos movimentos.
Q-407 (TA)	Realizar movimentos da peça sob vistas e fogos do inimigo	A guarnição da peça, com a sua dotação em material e armamento, é colocada em uma pista, em terreno variado e sob vistas e fogos simulados do inimigo.	A guarnição deverá executar, corretamente, os processos de progressão sob vistas e fogos do inimigo.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 2. Descrever o posicionamento dos componentes da guarnição da peça, ao comando para entrar em formação em coluna. 3. Descrever as condições de emprego das formações de combate. 4. Descrever o posicionamento dos componentes da guarnição da peça, nas formações de combate. 5. Citar os comandos para entrada em posição. 6. Realizar a entrada em posição. 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	Continuação. b. Emprego das formações; c. Comandos; e d. Rodízio de funções.
1. Citar os comandos para mudança de frente e(ou) formação. 2. Descrever as ações de cada componente da peça para a realização de mudanças de frente e/ou formação. 3. Realizar as mudanças de frente e(ou) formação. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	4. Mudanças de frente e/ou formação a. Comandos; b. Conduta dos componentes; e c. Rodízio de funções.
1. Descrever a forma de se manter a guarnição sob observação e controle nos movimentos e nas paradas. 2. Descrever os processos de progressão. 3. Executar os comandos para progressão da peça.	5. Observação e controle nos movimentos e nas paradas. 6. Movimentos sob as vistas e fogos do inimigo a. Processos de progressão; b. Empregos dos processos de progressão; e c. Comandos.
Continua	Continua

P 24 - MANEABILIDADE DA PEÇA/SEÇÃO (ARMAS ANTICARRO E MORTEIROS)

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-408 (TE)	Emitir e executar os comandos de tiro.	Constituída uma guarnição da peça, com a sua dotação de material e armamento e após terem sido cumpridos os comandos de "Preparar para o tiro" e "Em posição": - O chefe de peça emitirá um comando de tiro. - Aos comandos de tiro subsequentes para o mesmo alvo, o instrutor poderá emitir somente as informações que interessam à realização da tarefa.	O chefe de peça deverá emitir, corretamente, o comando e todos os componentes da peça, ao se realizarem as tarefas, repetem os elementos do comando de tiro emitido, que contenham dados relativos à sua função.
Q-409 (AC)	Descrever a organização, o armamento, funções e atribuições dos componentes da seção/peça.	O instrutor deverá compor uma fração devidamente armada e equipada.	O militar deverá identificar os componentes, suas atribuições e seu armamento.
Q-410 (AC)	Descrever o emprego das formações da seção/peça	Apresentadas situações que caracterizem as diversas formações de combate.	Os militares deverão identificar a formação caracterizada.
Q-411 (TE)	Emitir e executar comandos para adoção das formações da seção.	As guarnições das peças de uma seção, com a sua dotação de material e armamento, são colocadas em uma pista, em terreno variado, com a possibilidade de atuação do inimigo e adoção de todas as formações de combate.	Durante a execução da tarefa, o Cmt Sec e Chefes de Peça deverão emitir, corretamente, os comandos para adoção da oportuna formação. - A seção deverá entrar na formação anunciada, com todos os componentes das peças corretamente posicionados.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continua 4. Descrever as ações de cada componente da peça para a realização do movimento sob vistas e fogos do inimigo. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	
1. Identificar os comandos para entrada em posição e execução do tiro. 2. Descrever as ações de cada componente da peça para a entrada em posição e execução de tiro. 3. Executar os fogos comandados. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Execução de fogos a. Entrada em posição; b. Comandos para execução do tiro; e c. Execução do tiro.
1. Citar a composição da seção. 2. Identificar o material e o armamento de cada componente da seção. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. A Seção/Peça a. Composição; b. Organização; e c. Dotação de material e armamento.
1. Identificar as formações de combate. 2. Descrever as condições de emprego das formações. 3. Descrever o posicionamento dos componentes das guarnições das peças e a posição das peças nas formações. 4. Executar os comandos para entrada em formação. Continua.	9. Formações de combate a. Formações; b. Emprego das formações de combate; e c. Comandos.

P 24 - MANEABILIDADE DA PEÇA/SEÇÃO (ARMAS ANTICARRO E MORTEIROS)

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-412 (TE)	Emitir e executar comandos para mudança de frente e(ou) formação.	A seção, com a sua dotação de material e de armamento, é colo- cada em uma pista, em terreno variado, que permitirá a adoção das diversas formações, sendo emitido pelo Cmt Sec o comando para mudança de frente e(ou) formação.	Durante a execução da tarefa, o Cmt Sec e chefes de peça deverão emitir, corretamente, os comandos; a seção deverá executar os comandos emitidos, com todos os componentes das peças corretamente posicionados.
Q-413 (TA)	Realizar movimentos da seção sob vistas e fogos do inimigo.	A seção, com a sua dotação de material e armamento, é colocada em uma pista, em terreno variado e sob vistas e fogos simulados do inimigo	Os Cmt Sec e chefes de peça deverão emitir os comandos corretamente; os integrantes das peças deverão executar, corretamente, os processos de progressão sob vistas e fogos do inimigo.
Q-414 (TE)	Executar os comandos de tiro da seção/peça.	Constituída uma seção, com a sua dotação de material e armamento, e após terem sido cumpridos os comandos de "Preparar para o tiro" e "Em posição", o Cmt Sec emitirá um comando de tiro. - Aos comandos de tiro subsequentes para o mesmo alvo, o instrutor poderá emitir somente as informações que interessem à realização da tarefa.	Os Cmt Sec e chefes de peça deverão emitir, corretamente, o comando; todos os componentes da peça, ao realizarem tarefas, repetem os elementos do comando de tiro emitido, que contenham dados relativos à sua função.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	
1. Realizar as mudanças de frente e(ou) formação. 2. Executar os comandos para mudanças de frente e(ou) formação. 3. Descrever as ações de cada componente da seção, para a realização de mudanças de frente e(ou) formação. 4. Descrever os procedimentos para manter as guarnições sob observação e controle no movimento e nas paradas. 5. Citar os processos de progressão. 6. Citar os comandos para progressão. 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	10. Mudanças de frente e/ou formação a. Comandos; e b. Conduta dos componentes da seção. c. Observação e controle no movimento e nas paradas. 11. Movimentos sob vistas e fogos do inimigo a. Processos de progressão; b. Emprego dos processos de progressão; e c. Comandos.
1. Identificar os comandos para entrada em posição e execução do tiro. 2. Descrever as ações de cada componente da peça para entrada em posição e execução do tiro. 3. Executar os fogos comandados. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	12. Execução de fogos a. Entrada em posição; b. Comandos para a execução do tiro; e c. Execução do tiro.

P 24 - MANEABILIDADE DA PEÇA/SEÇÃO (ARMAS ANTICARRO E MORTEIROS)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-415 (AC/ HT)	Identificar e designar alvos e atividades inimigas.	Em um terreno com boas condições de observação, são colocados, a variadas distâncias, alvos que possam ser batidos pelo fogo do armamento. É fornecido ao militar um binóculo.	Pelo menos, quatro alvos deverão ser descobertos pelo militar e designados de acordo com a técnica prevista.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Executar o processo de descoberta e designação de alvos. 2. Executar o processo de avaliação de distância pela vista. 3. Executar o processo de avaliação de distâncias com a utilização do binóculo. 4. Avaliar distâncias utilizando a fórmula do milésimo. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	13. Descoberta e designação de alvos. 14. Avaliação de distâncias pela vista. 15. Avaliação de distâncias com auxílio do binóculo. 16. Fórmula do milésimo.

P 25 - MANEABILIDADE VBC CC - VBR/VBC CAV

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Descrever a organização e as formações do Pel/Seç CC/ VBR/VBC Cav.	Deve ser montado um exercício de maneabilidade do Pel/Seç CC/VBR/VBC Cav no caixão de areia. Serão fornecidas miniaturas de CC-VBR/VBC Cav.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá posicionar os CC – VBR/ VBC Cav adequadamente em relação ao CC-VBR/VBC Cav do Cmt do Pelotão de acordo com a formação determinada.
Q-402 (HT)	Utilizar as técnicas de progressão do Pel/Seç CC – VBR/VBC Cav.e de ocupação de posição de tiro.	Apresentados ao militar um caixão de areia e miniaturas de CC-VBR/ VBC Cav.	Durante a execução da tarefa, os militares deverão: - mover as miniaturas de acordo com as técnicas de progressão enunciadas pelo instrutor; - ocupar, mediante ordem, posições de tiro; e - descrever as características da posição ocupada.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever a organização do Pel/ Seç. 2. Identificar as formações utilizadas pelo Pel/Seç de CC-VBR/VBC Cav. 3. Descrever o emprego das formações do Pel/Seç CC-VBR/VBC Cav. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Organização do Pel/Seç CC – VBR/VBC Cav. 2. Formações de combate Pel/Seç CC – VBR/VBC Cav. a. Generalidades. b. Formações básicas: 1) coluna; e 2) linha. c. Formações derivadas: 1) em linha de Seções; 2) em coluna invertida; 3) em cunha; e 4) em escalão (direita--esquerda). d. Emprego das formações.
1. Descrever as técnicas de progressão da Pel/Seç CC – VBR/VBC Cav. 2. Utilizar as técnicas de progressão da Pel/Seç CC – VBR/VBC Cav. 3. Descrever as características das posições de tiro. 4. Identificar o setor de tiro. 5. Ocupar posições de tiro. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Técnicas de progressão da Pel/ Seç CC – VBR/VBC Cav a. Progressão contínua. b. Progressão protegida. c. Progressão por lanços. 4. Posições de tiro a. Generalidades. b. Características. c. Setores de tiro. d. Posições de tiro. e. Ocupação da posição de tiro.

P 26 - OBSERVAÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (TE)	Instalar e operar um posto de observação (PO) e/ou escuta (PE).	O instrutor deverá mobiliar, com militares, cinco postos de observação devidamente preparados e camuflados em um terreno movimentado e que possibilite a observação ampla. À noite, deverá transformar os PO em PE e simular novos incidentes.	Os militares deverão expor, com clareza e correção, como instalar e operar um PO ou PE.
Q-402 (AC)	Realizar e registrar a observação.	Cada militar deverá observar durante 20 minutos, fazendo uso dos diversos instrumentos de observação e da documentação de um PO. Deverão surgir à frente dos PO, em pontos nítidos do terreno e a diferentes distâncias, cinco incidentes: movimento de tropas, movimento de viaturas através de estradas e através do campo, tiros de armas leves e fumaça.	Cada militar deverá observar, no mínimo, 3 incidentes, realizando os registros fidedignos nos espaços próprios da folha de observação.
Q-403 (TA)	Atuar como observador avançado para fogos amigos (junto à peça).	Uma peça está em posição. Serão simuladas novas situações de tiro. - O observador está junto à peça, com o corretor de tiro e um binóculo. - É indicado no terreno o suposto local batido pelo tiro ou, então, o instrutor enunciará, a viva voz, a posição do impacto do tiro em relação ao PV.	O militar deverá: - realizar a correção do alcance e da direção. - transmitir corretamente os novos dados de tiro.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar a finalidade da observação. 2. Descrever os tipos e os processos de observação. 3. Citar a missão do observador. 4. Citar as características de um PO e de um PE. 5. Descrever a importância da observação. 6. Descrever as características de um local adequado à instalação de um PO. 7. Descrever a organização e o funcionamento de um PO. 8. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Generalidades 2. Finalidade; a. Tipos; e b. Processos de observação. 3. O observador. 4. Postos de observação (PO) e postos de escuta (PE). 5. Importância da observação. 6. Instalação de um PO e de um PE. 7. Organização de um PO e de um PE. 8. Funcionamento de um PO e de um PE.
1. Identificar os espaços a serem preenchidos na folha de observação. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	9. Registro das informações. 10. Preenchimento da folha de observação.
1. Descrever as ações a serem realizadas na correção dos desvios, estando o PO junto à peça, e o observador na linha peça-alvo. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	11. Observador na linha peça-alvo. a. PO junto à peça. b. PO a até 100m da peça; e

Continua.

P 26 - OBSERVAÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-404 (TA)	Atuar como observador avançado para fogos amigos (até 100 m da peça).	- O observador está a uma distância de até 100m da peça, sobre a linha peça-alvo, com binóculo e corretor de posição. - É indicado no terreno o suposto local batido por um tiro que tenha caído fora do PV ou então o instrutor enunciará a posição do impacto do tiro em relação ao PV.	O militar deverá: - realizar a correção do alcance e da direção. - transmitir, corretamente, os novos dados de tiro.
Q-405 (TA)	Atuar como observador avançado para fogos amigos (além de 100 m da peça).	O observador está a uma distância superior a 100m da peça, com binóculo e corretor de posição e sendo-lhe indicado um tiro que tenha caído fora do PV.	
Q-406 (TA)	Atuar como observador avançado para fogos amigos (distância PO–alvo < 1/10).	O observador está a uma distância da linha peça-alvo menor que 1/10 da distância PO-alvo, com binóculo e corretor de posição. - É indicado no terreno o suposto local batido por um tiro que tenha caído fora do PV ou então o instrutor enunciará a posição do impacto do tiro em relação ao PV.	
Q-407 (TA)	Atuar como observador avançado para fogos ami- gos (distância PO – alvo > 1/10).	O observador está a uma distância da linha peça-alvo superior a 1/10 da distância PO-alvo, com binóculo e corretor de posição, sendo-lhe apresentado um tiro que tenha caído fora do PV.	

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever as ações a serem realizadas na correção dos desvios, estando o PO a até 100 metros da peça e o observador na linha peça-alvo. 2. Descrever as ações a serem realizadas na correção dos desvios, estando o PO a mais de 100 metros da peça e o observador na linha peça alvo. 3. Descrever as ações a serem realizadas na correção dos desvios, estando o observador fora da linha peça-alvo e quando a distância entre o PO e a linha peça-alvo for inferior/ superior a um décimo da distância PO-alvo. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	Continuação. c. PO a mais de 100m da peça. Fator de correção. 12. Observador fora da linha peça-alvo. a. Quando a menor distância entre o PO e a linha peça-alvo é inferior a um décimo da distância PO-alvo; e b. Quando a menor distância entre o PO e a linha peça-alvo for superior a 1/10 da distância PO- alvo. 13. Tabela de correção de derivas.

P 27 - O EXPLORADOR E A PATRULHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Reconhecer a importância do informe.	O instrutor ressaltará com casos a importância do informe para as operações militares.	O militar deverá citar uma situação em que o informe militar será fundamental.
Q-402 (AC)	Descrever a conduta no interrogatório.	O instrutor deverá explicar o processo de interrogatório, em combate, de civis e militares.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá empregar, corretamente, as técnicas de interrogatório.
Q-403 (AC/TA)	Reconhecer itinerários, pontes, bosques e casario.	O instrutor deverá compor duplas de militares e fornecer o esboço da região a percorrer (em torno de 6 (seis) Km de extensão).	Durante a execução da tarefa o militar deverá comparar o esboço com o terreno e reconhecer os pontos assinalados no mesmo, amarrando o itinerário antes da partida.
Q-404 (TA)	Observar e informar a presença de inimigo.	O instrutor deverá preparar vestígios que simulem a presença, a proximidade ou a passagem do inimigo.	O militar deverá, observando os indícios, interpretar as ações inimigas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar o papel do explorador na busca de informe. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante.	1. Importância do informe; papel do explorador na busca do informe.
1. Descrever a conduta do explorador no interrogatório de habitantes. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Técnicas de interrogatório
1. Descrever a conduta do explorador ou grupo de exploradores no reconhecimento de itinerários. 2. Reconhecer pontos nítidos ao longo do percurso. 3. Utilizar as medidas de coordenação e controle do movimento. 4. Descrever a conduta do explorador ou GE no reconhecimento de bosques, localidades e casario. 5. Identificar as diferenças no reconhecimento de áreas bosques, localidades ou casario. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Conduta do explorador ou grupo de exploradores na missão de reconhecimento de itinerário, bosques, localidades ou casario.
1. Descrever os cuidados a serem observados na interpretação de indícios deixados pelo inimigo. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Interpretação de indícios deixados pelo inimigo.

P 27 - O EXPLORADOR E A PATRULHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (TA)	Integrar uma Patrulha de Reconhecimento.	O instrutor deverá organizar uma patrulha-escola, em terreno variado, durante o dia, composta por soldados de um mesmo GE e ao comando de um graduado, com a missão de realizar um reconhecimento de área à distância aproximada de 3 Km. Na área a ser reconhecida, deverá existir pequena figuração, simulando uma determinada atividade.	Os militares deverão, ao final do cumprimento da missão da patrulha, estar em condições de citar as finalidades, principais missões, tipos e procedimentos padrões na execução de uma patrulha de reconhecimento.
Q-406 (TA)	Integrar uma Patrulha de Combate.	O instrutor deverá organizar uma patrulha, em terreno variado, durante a noite, composta por soldados do mesmo GE e ao comando de um graduado, com a missão de destruir uma instalação inimiga situada a 05 Km.	Os militares deverão, ao final do cumprimento da patrulha, estar em condições de citar as finalidades, principais missões, tipos e procedimentos padrões na execução de uma patrulha de combate.
Q-407 (AC/TE)	Executar procedimentos em situações diversas.	O instrutor deverá organizar uma patrulha-escola e em um terreno ou caixão de areia, ensinar os procedimentos corretos para proceder na travessia de desfiladeiros, obstáculos, bosques e locais perigosos.	O militar deverá executar a travessia de cada local usando as técnicas aprendidas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever a importância das patrulhas. 2. Distinguir de Patrulhas de Reconhecimento e Combate. 3. Citar as missões de Patrulhas de Reconhecimento e Combate. 4. Descrever a composição das Patrulhas de Reconhecimento e de Combate. 5. Identificar o equipamento utilizado nas Patrulhas de Reconhecimento e de Combate. 6. Descrever as ações das patrulhas no ponto de reunião inicial e nos pontos de reunião estabelecidos no percurso da patrulha. 7. Descrever as medidas de coordenação e controle utilizadas pelas patrulhas durante os deslocamentos. 8. Descrever a conduta da patrulha quando atacada, ou em caso de perda de ligação com sua unidade. 9. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Patrulhas a. Importância das patrulhas. b. Patrulhas de Reconhecimento e de Combate: 1) conceito; 2) missões; 3) composição e equipamento de uma patrulha; 4) ponto de reunião inicial para a partida e pontos de reunião estabelecidos no percurso da patrulha; 5) articulação da patrulha, controle durante o deslocamento, ligação pela vista entre os elementos da patrulha; e 6) ação da patrulha quando atacada ou em caso de perda de ligação com sua unidade.
1. Descrever o procedimento das patrulhas em situações diversas. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Procedimentos das patrulhas nas travessias de desfiladeiros, obstáculos, bosques e locais perigosos.

P 27 - O EXPLORADOR E A PATRULHA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-408 (TA)	Atuar em uma escolta de comboio.	O instrutor deverá mobiliar com os militares uma escolta para primeiramente, no caixão de areia e a seguir no terreno, executar uma escolta de comboio, simulando atuações inimigas, tais como emprego de obstáculos, emboscadas etc.	Os militares deverão proceder conforme a doutrina de escolta de comboios, reagindo pronta e corretamente em face das intervenções da figuração inimiga.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar a finalidade e o emprego das escoltas de comboio. 2. Identificar os procedimentos relativos ao comando e controle da escolta. 3. Reconhecer as principais medidas de coordenação e controle utilizadas. 4. Reconhecer as principais formações para execução de uma escolta. 5. Identificar as condutas em face da atuação do inimigo. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Escolta de comboios a. Generalidades. b. Comando e controle. c. Medidas de proteção. d. Formações. e. Condutas face à atuação do inimigo.

P 28 - ORDEM UNIDA A CAVALO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (OU)	- Deslocar-se dentro de uma formação. - Deslocar-se para a nova posição nas mudanças de formação. - Executar os movimentos para montar e para apear nas diversas formações.	Organizadas as esquadras e emitidos comandos, pelo instrutor, relativos às diversas formações da esquadra: - coluna por 3; - coluna por 2; - coluna por 1; e - em fileira. O instrutor determinará que a esquadra faça pequenos deslocamentos dentro da formação determinada nas três andaduras.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - ocupar o lugar certo dentro da formação; - manter alinhamento, coberturas, distâncias e andaduras corretas nos deslocamentos; - realizar, com rapidez e correção, as mudanças de formação; - demonstrar rapidez e correção nas rupturas; - realizar, corretamente, os movimentos para montar e apear; e - demonstrar presteza na obediência aos comandos.
Q-402 (OU)	- Ocupar o lugar em forma nas diversas formações e deslocamentos. - Deslocar-se para a nova posição nas mudanças de formação. - Executar os movimentos para montar e para apear nas diversas formações.	Organizados os grupos e emitidos comandos, pelo instrutor, relativos às diversas formações do grupo: - coluna por 3; - coluna por 2; - coluna por 1; e - em batalha. O instrutor determinará que o grupo faça pequenos deslocamentos, dentro da formação indicada nas três andaduras.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - ocupar o lugar correto; - manter o alinhamento, coberturas, distâncias e andaduras corretas nos deslocamentos; - realizar, com rapidez e correção, as mudanças de formação; - demonstrar rapidez e correção nas rupturas; - realizar, corretamente os movimentos para montar e apear; - demonstrar presteza na obediência aos comandos; e - executar, com correção, os movimentos em coluna de grupo, em batalha, em linha de grupo e em batalha nas três andaduras.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar a organização da esquadra para a ordem unida a cavalo. 2. Participar da OU a cavalo no conjunto da esquadra. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Escola da esquadra a. Formatura. b. Coluna por 3, por 2 e por 1. c. Formação em uma fileira. d. Montar e apear. e. Rupturas. f. Execução dos movimentos e formações nas três andaduras.
1. Identificar a organização do grupo para a OU. a cavalo. 2. Participar da OU. a cavalo no conjunto do grupo. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa.	2. Escola do grupo a. Formatura. b. Coluna por 3, por 2 e por 1. c. Em batalha. d. Montar e apear. e. Deslocamentos. f. Mudanças de direção. g. Rupturas. h. Desenvolvimento em batalha. i. Abrir e unir fileiras. j. Recuar. l. Em uma fileira. m. Execução dos movimentos nas três andaduras.

P 28 - ORDEM UNIDA A CAVALO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-403 (OU)	Ocupar o lugar em forma nas diversas formações e deslocamentos. Deslocar-se para a nova posição, nas mudanças de formação. Executar os movimentos para montar e para apear nas diversas formações.	Organizado o pelotão e emitidos comandos, pelo instrutor, relativos às formações, deslocamentos e andaduras do pelotão: - coluna por 3; - coluna por 2; - coluna por 1; e - em batalha. O instrutor determinará que o pelotão faça pequenos deslocamentos, dentro da formação indicada nas três andaduras.	Durante a execução da tarefa, os militares deverão: - ocupar o lugar correto dentro da formação; - manter o alinhamento, distâncias e andaduras corretas nos deslocamentos; - realizar, com rapidez e correção, as mudanças de formação; - demonstrar rapidez e correção, nas rupturas; - realizar, corretamente, os movimentos para montar é apear; e - demonstrar presteza na obediência aos comandos.
Q-404 (OU)	Ocupar o seu lugar em forma na escolta. Executar os comandos emitidos pelo instrutor para uma escolta. Manter-se em seu lugar nos deslocamentos em sua escolta.	Organizada uma escolta, designado um monitor com uma viatura para figurar a autoridade e emitidos comandos pelo instrutor.	Durante a realização da tarefa, o militar deverá executar com correção e presteza os comandos emitidos pelo instrutor e manter as distâncias corretas nos deslocamentos.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar a organização do pelotão para a ordem unida a cavalo. 2. Participar da OU a cavalo no conjunto do pelotão. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Escola do Pelotão a. Formatura. b. Coluna por 3, por 2 e por 1. c. Em batalha. d. Montar e apear. e. Deslocamentos. f. Mudanças de direção. g. Rupturas. h. Desenvolvimento em batalha. i. Abrir e unir fileiras. j. Recuar l. Em uma fileira. m. Coluna de grupos em batalha. n. Execução dos movimentos nas três andaduras.
1. Descrever a organização da tropa para uma escolta. 2. Participar de uma escolta no conjunto da tropa. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Cerimonial das escoltas a. Formatura. b. Movimentos com a lança. c. Montar e apear. d. Em batalha. e. Sentido, descansar, continência da tropa e passagem em revista pela autoridade. f. Formação para a escolta: 1) batedores; 2) alas; e 3) distâncias. g. Passagem da formação para a escolta. h. Deslocamentos.

P 28 - ORDEM UNIDA A CAVALO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (OU)	Ocupar o lugar em forma dentro de uma subunidade. Executar as ações decorrentes dos comandos emitidos. Manter-se em seu lugar durante o desfile de sua SU.	Com a Subunidade enquadrada, ou não, na Unidade em coluna de pelotões, em batalha.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá apresentar correção de atitudes e presteza na execução dos movimentos comandados.
Q-406 (OU)	Comandar uma fração na ordem unida a cavalo.	Organizado uma fração a cavalo e designado um militar como Cmt da fração. A tarefa terá a duração de cinco minutos e o militar seguirá uma relação de comandos organizada pelo instrutor.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - estar bem apresentado; - emitir os comandos com clareza; e - efetuar a correção dos que procederem de modo incorreto.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar a organização da Subunidade e da Unidade para formaturas a cavalo. 2. Participar das formaturas a cavalo da Subunidade e Unidade. 3. Participar dos desfiles da U nas três andaduras. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Formatura a cavalo da Subunidade e da Unidade a. Formatura. b. Desfiles. c. Continência. d. Incorporação e e. desincorporação da Bandeira.
1. Comandar uma tropa na ordem unida a cavalo. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa consta.	6. Comando na OU a cavalo a. Apresentação do Cmt. b. Posição em relação à tropa. c. Voz de comando.

P 29 - RECONHECIMENTO E SEGURANÇA

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Reconhecer os objetivos, os fundamentos e os tipos de reconhecimento.	Apresentada, ao militar, uma hipotética ordem de operações, o instrutor salientará os fundamentos das operações de reconhecimento e os tipos de execução das mesmas.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá identificar pelo menos três fundamentos das operações de reconhecimento e citar, corretamente, os tipos de reconhecimento existentes.
Q-402 (AC)	Descrever as ações a serem desenvolvidas nos diversos tipos de reconhecimento.	Apresentado, ao militar, um eixo, no terreno, no qual existam minas, pontes, vau, bosque, obstáculos e desfiladeiro. O militar deverá ser enquadrado em um GE ou GC para executar o reconhecimento, sob o comando de um monitor. O instrutor deverá acompanhar os militares e fazer a crítica do reconhecimento ao término de cada incidente apresentado.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - informar, detalhadamente, sobre largura, capacidade e comprimento das pontes; - informar, detalhadamente, sobre a localização, largura, profundidade e natureza dos vaus. - utilizar, corretamente, as cobertas e abrigos; - estabelecer a segurança sempre que necessário; e - executar sinais a gestos com exatidão.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Conceituar reconhecimento. 2. Identificar os objetivos do reconhecimento. 3. Descrever os fundamentos do reconhecimento. 4. Distinguir os tipos de reconhecimento. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Conceito de reconhecimento. 2. Objetivos do reconhecimento. 3. Fundamentos do reconhecimento. a. Orientar-se segundo objetivos de informações. b. Participar, com rapidez e precisão, todos os informes obtidos. c. Evitar o engajamento decisivo. d. Manter o contato com o inimigo. e. Esclarecer a situação. 4. Tipos de reconhecimento. a. Reconhecimento de eixo. b. Reconhecimento de zona. c. Reconhecimento de área.
1. Descrever as missões do GE durante o reconhecimento. 2. Identificar as distâncias a serem observadas entre as viaturas do Pel C Mec/Pel Exp no reconhecimento. 3. Distinguir os tipos de movimentos por lanços. 4. Descrever a maneira de fazer a transmissão padronizada de informes. 5. Descrever as ações a serem realizadas durante o contato. 6. Descrever as ações a serem realizadas em um obstáculo.	5. Missões do GE durante o reconhecimento. 6. Movimento durante o reconhecimento. a. Distâncias. b. Movimento por lanços: 1) alternados; e 2) sucessivos. 7. Transmissão padronizada de informes sobre: a. inimigo; b. estrada; c. pontes;
Continua.	Continua.

P 29 - RECONHECIMENTO E SEGURANÇA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação.	Continuação.
	d. campo minado;
	e. obastáculos; e
	f. Situação
	8. Ações durante o contato
	a. Desdobrar e informar.
	b. Esclarecer a situação.
	9. Ações em um obstáculo
	a. Informar.
	b. Tentar ultrapassar.
	c. Desobstruir o eixo.
7. Descrever as técnicas utilizadas para o reconhecimento de pontes.	10. Técnicas espaciais de reconhecimento.
8. Descrever as técnicas utilizadas no reconhecimento de localidades.	a. Reconhecimento de pontes:
9. Descrever as técnicas utilizadas para o reconhecimento de Vau.	1) conduta; e
10. Descrever as técnicas utilizadas no reconhecimento de campo minado.	2) transmissão de informes sobre largura, comprimento e capacidade.
11. Descrever as técnicas utilizadas no reconhecimento de obstáculos.	b. Reconhecimento de localidades:
12. Descrever em que situações se emprega o reconhecimento pelo fogo.	1) conduta; e
13. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2) transmissão de informes.
	c. Reconhecimento de Vau.
	1) conduta; e
	2) transmissão de informes.
	d. Reconhecimento de campo minado:
	1) conduta; e
	2) transmissão de informes.
	Continua.

P 29 - RECONHECIMENTO E SEGURANÇA

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-403 (AC)	Reconhecer os objetivos e os fundamentos das operações de segurança.	Apresentados ao militar um terreno reduzido ou caixão de areia e uma ordem de operações hipotética, o instrutor salientará os fundamentos das operações de segurança.	O militar deverá identificar, pelo menos três fundamentos das operações de segurança.
Q-404 (AC)	Reconhecer as medidas de coordenação e controle.	Apresentados ao militar um caixão de areia, miniaturas e material para caracterizar as medidas de coordenação e controle.	Durante a execução da tarefa os militares deverão: - identificar a localização das medidas de coordenação e controle; e - transmitir e(ou) agir de acordo com o estipulado para aquela medida.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
	Continuação. e. Reconhecimento de obstáculos naturais e artificais: 1) conduta; e 2) transmissão de informes. f. Reconhecimento de bosque: 1) conduta; 2) Transmissão de informes. g. Reconhecimento de desfiladeiro: 1) conduta; e 2) transmissão de informes h. Reconhecimento pelo fogo: 1) situações; e 2) conduta.
1. Definir segurança. 2. Descrever os fundamentos das operações de segurança. 3. Citar as medidas de coordenação e controle ao movimento, ao fogo e à informação. 4. Diferenciar os graus de segurança. 5. Reconhecer os tipos de operações de segurança. 6. Identificar as missões dos exploradores nas missões de vigilância. 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	11. Definição. 12. Fundamentos das operações de segurança. a. Alertar com tempo e com precisão. b. Garantir espaço para manobrar. c. Orientar-se, segundo a localização ou movimento da tropa a quem proporciona segurança. d. Executar contínuo reconhecimento.

P 29 - RECONHECIMENTO E SEGURANÇA

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (AC)	Reconhecer as formas de emprego dos exploradores nas missões de vigilância.	Apresentadas ao militar um caixão de areia, miniaturas e uma ordem de operações fictícias.	Os militares deverão: - diferenciar os graus de segurança; - reconhecer os tipos de vigilância; e - identificar as missões dos exploradores na consecução das operações de vigilância.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
	13. Medidas de coordenação e Controle a. movimento. b. fogo. c. informação. 14. Formas de emprego a. graus de segurança. b. operações de vigilância.

P 30 - TÉCNICA DE MATERIAL/ARMAMENTO ANTICARRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Identificar características, possibilidades e limitações do armamento.	Apresentada ao militar uma peça de armamento anticarro.	O militar deverá identificar, com 100% de acerto, as características, possibilidades e limitações do armamento.
Q-402 (HT)	Realizar a desmontagem de 1º escalão do armamento.	Apresentados ao militar o armamento e o ferramental necessário.	O militar deverá realizar as operações de desmontagem na sequência correta e tempo estabelecido pelo instrutor, com base nos dados doutrinários de manuais.
Q-403 (AC)	Nomear as peças e as partes do armamento.	Apresentado ao militar um armamento desmontado até o 1º escalão.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá nomear, corretamente, as partes apontadas, conforme o manual técnico do material.
Q-404 (HT)	Realizar a montagem de 1º escalão do armamento.		Realizar operações previstas no manual obedecendo à sequência no tempo estipulado pelo instrutor. Ao final da montagem, o armamento deverá estar em condições de funcionamento.
Q-405 (AC)	Descrever o funcionamento básico do armamento.	Apresentado ao militar um armamento seccionado ou MAI equivalente.	O militar deverá identificar o funcionamento das partes principais.
Q-406 (AC)	Identificar os tipos de munição.	Apresentado ao militar um lote com vários tipos de munição.	O militar deverá identificar corretamente a munição utilizada no armamento, de acordo com o tipo de alvo designado

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar as principais características do armamento. 2. Identificar as partes principais do armamento. 3. Identificar os acessórios e os sobressalentes do armamento. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Generalidades a. Apresentação; b. Características e dados numéricos; c. Partes principais; e d. Acessórios e sobressalentes.
1. Identificar as operações de desmontagem de 1º Esc. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Desmontagem de 1º escalão.
1. Identificar e nomear as partes e as peças do armamento em cada etapa da desmontagem. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Nomenclatura aplicada.
1. Realizar a montagem em 1º Esc. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Montagem de 1º escalão.
1. Descrever o funcionamento do armamento. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Funcionamento.
1. Identificar os tipos de munição utilizados pelo armamento. 2. Identificar a munição utilizada de acordo com a natureza do alvo.	6. Munição a. Tipos; b. Identificação; e c. Cuidados no manejo, manuseio e conservação.

Continua.

P 30 - TÉCNICA DE MATERIAL/ARMAMENTO ANTICARRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-407 (HT)	Sanar incidentes de tiro.	Apresentada ao militar uma arma anticarro com incidentes de tiro simulados no armamento.	O militar deverá identificar o incidente de tiro e saná-lo, de acordo com os manuais técnicos.
Q-408 (CH)	Realizar a manutenção de 1º escalão.	Apresentados ao militar uma arma anticarro e o ferramental necessário.	O militar deverá realizar, corretamente, a manutenção, fazendo a desmontagem de 1º Escalão, limpando e lubrificando corretamente as peças.
Q-409 (CH)	Realizar a manutenção de 1º escalão (tiro).	Apresentados ao militar uma arma anticarro, o ferramental necessário e uma situação de Mnt 1º escalão para antes, durante ou após o tiro.	O militar deverá executar a manutenção indicada para o caso apresentado.
Q-410 (AC)	Preencher o livro registro da peça.	Após a realização da manutenção, é apresentado o livro registro da peça	O militar deverá preencher o livro registro da peça segundo as normas preconizadas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 3. Descrever as ações de manejo, manuseio e conservação da munição. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	
1. Descrever os tipos de incidentes de tiro. 2. Descrever ações imediatas para sanar incidentes. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Incidentes de tiro a. Definição; b. Tipos; e c. Ações imediatas.
1. Descrever as operações de manutenção e conservação. 2. Descrever os procedimentos de Mnt antes, durante e após o tiro. 3. Descrever os cuidados especiais na manutenção dos instrumentos óticos. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	8. Manutenção a. Normas; b. Manutenção das principais partes; c. Manutenção antes, durante e após o tiro; e d. Frequência.
1. Citar a finalidade e a maneira de preencher o livro registro da peça. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	9. Livro registro da peça a. Finalidade; e b. Preenchimento.

P 31 - TÉCNICA DE MATERIAL DO VBC CC/VBC CAV/VBR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Identificar as características, as possibilidades e as limitações do Can VBC CC/VBC CAV/VBR .	Apresentada ao militar uma peça do Can VBC CC/VBC CAV/VBR .	O militar deverá identificar, com 100% de acerto, as características, as possibilidades e as limitações do Can VBC CC/VBC CAV/VBR.
Q-402 (HT)	Realizar a desmontagem de 1º escalão do Can VBC CC/VBC CAV/VBR.	Apresentados ao militar o Can VBC CC/VBC CAV/VBR e o ferramental necessário.	O militar deverá realizar as operações de desmontagem na sequência correta e no tempo estabelecido pelo instrutor, com base nos dados doutrinários de manuais.
Q-403 (AC)	Nomear as peças e as partes do Can VBC CC/VBC CAV/VBR.	Apresentado ao militar um Can VBR desmontado até o 1º escalão.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá nomear, corretamente, as partes apontadas, conforme o manual técnico do material.
Q-404 (HT)	Realizar a montagem de 1º escalão do Can VBC CC/VBC CAV/VBR.		Realizar operações previstas no manual, obedecendo à sequência, no tempo estipulado pelo instrutor. Ao final da montagem, o armamento deverá estar em condições de funcionamento.
Q-405 (AC)	Descrever o funcionamento básico do Can VBC CC/VBC CAV/VBR.	Apresentado ao militar um Can VBC CC/VBC CAV/VBR seccionado ou MAI equivalente.	O militar deverá identificar o funcionamento das partes principais.
Q-406 (AC)	Identificar os tipos de munição.	Apresentado ao militar um lote com vários tipos de munição.	O militar deverá identificar corretamente a munição utilizada no Can VBR.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar as principais características do armamento. 2. Identificar as partes principais do armamento. 3. Identificar os acessórios e os sobressalentes do armamento. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Generalidades a. Apresentação; b. Características e dados numéricos; c. Partes principais; e d. Acessórios e sobressalentes.
1. Identificar as operações de desmontagem de 1º Esc. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Desmontagem de 1º escalão.
1. Identificar e nomear as partes e peças do armamento, em cada etapa da desmontagem. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Nomenclatura aplicada.
1. Executar, por etapas, as operações de montagem de 1º Esc. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Montagem de 1º escalão.
1. Descrever o funcionamento do armamento. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Funcionamento.
1. Identificar os tipos de munição utilizada pelo armamento. 2. Descrever as ações de manejo, manuseio e conservação da munição. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Munição a. Tipos; b. Identificação; e c. Cuidados no manejo, manuseio e conservação.

P 31 - TÉCNICA DE MATERIAL DO VBC CC/VBC CAV/VBR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-407 (HT)	Sanar incidentes de tiro.	Apresentada ao militar um Can VBR, com incidentes de tiro simulados no armamento.	O militar deverá identificar o incidente de tiro e saná-lo, de acordo com os manuais técnicos.
Q-408 (CH)	Realizar a manutenção de 1º escalão.	Apresentados ao militar um Can VBR e o ferramental necessário.	O militar deverá realizar, corretamente, a manutenção, fazendo a desmontagem de 1º Escalão, limpando e lubrificando corretamente as peças.
Q-409 (CH)	Realizar a manutenção de 1º escalão (tiro).	Apresentados, ao militar, um Can VBR, o ferramental necessário e uma situação de Mnt 1º escalão para antes, durante ou após o tiro.	O militar deverá executar a manutenção indicada para o caso apresentado.
Q-410 (AC)	Preencher o livro registro da peça.	Após a realização da manutenção, é apresentado o livro registro da peça.	O militar deverá preencher o livro registro da peça segundo as normas preconizadas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever os tipos de incidentes de tiro. 2. Descrever ações imediatas para sanar incidentes. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Incidentes de tiro a. Definição; b. Tipos; e c. Ações imediatas.
1. Descrever as operações de manutenção e conservação. 2. Descrever os procedimentos de Mnt antes, durante e após o tiro. 3. Descrever os cuidados especiais na manutenção dos instrumentos óticos. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	8. Manutenção a. Normas; b. Manutenção das principais partes; c. Manutenção antes, durante e após o tiro; e d. Frequência.
1. Citar a finalidade e a maneira de preencher o livro registro da peça. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	9. Livro registro da peça a. Finalidade; e b. Preenchimento.

P 32 - TÉCNICA DE MATERIAL DO FUZIL METRALHADOR (FAP)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Conhecer as características, as possibilidades e as limitações do Armt.	- Apresentar, através de dados e meios de ilustração, cada um dos aspectos relevantes para o emprego do Armt. - Apresentados, ao militar, o armamento e as ferramentas necessárias à desmontagem.	- O instruendo deverá memorizar, com 100% de acerto, os dados apresentados. - O militar deverá familiarizar- se com o manejo, a desmontagem em 1º Esc e com a identificação de todas as peças retiradas.
Q-402 (HT)	Realizar a desmontagem em 1º Escalão do Armt.	Apresentado ao militar o Armt e o ferramental necessário (SFC).	O militar deverá realizar as operações de desmontagem na sequência correta e dentro do tempo de 60".
Q-403 (AC	Nomear as peças e as partes do armamento.	Apresentada ao militar um fuzil metralhador desmontado. O instrutor aponta as partes e as peças principais para identificação.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá nomear, corretamente, as partes apontadas, conforme o manual técnico do material.
Q-404 (HT)	Realizar a montagem de 1º Escalão do armamento.	Apresentados ao militar o armamento desmontado em 1º Escalão e o ferramental necessário.	O militar deverá realizar as operações previstas no manual, obedecendo a sequência o tempo estipulado pelo instrutor. Ao final da montagem, o armamento deverá estar em condições de funcionamento.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar o indicativo militar do fuzil metralhador. 2. Empregar a nomenclatura correta do fuzil metralhador. 3. Citar as principais características do fuzil metralhador. 4. Descrever a desmontagem do Armt. 5. Identificar as suas peças. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Apresentação. 2. Características a. Tipo; b. Emprego; c. Funcionamento; d. Carregamento; e. Raiamento; f. Calibre; g. Dados numéricos; h. Peso; i. Velocidade prática de tiro; e j. Alcance de utilização. 3. Munição. 4. Carregador. 5. Acessórios a. Acessórios de manutenção; b. Acessórios de transporte; e c. Acessórios de tiro. 6. Manejo Armt.
1. Identificar cada uma das Op de desmontagem de 1º Esc. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa.	7. Desmontagem de 1º Esc
1. Identificar as partes e peças pela sua nomenclatura, em cada etapa de desmontagem. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. Nomenclatura aplicada.
1. Executar por etapas, as operações de montagem de 1º Escalão. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	9. Montagem de 1º Escalão

P 32 - TÉCNICA DE MATERIAL DO FUZIL METRALHADOR (FAP)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (AC)	Descrever o funcionamento básico do armamento.	Apresentado, ao militar, um armamento seccionado ou Meio Auxiliar de Instrução (MAI) equivalente.	Apresentado, ao militar, um armamento seccionado ou Meio Auxiliar de Instrução (MAI) equivalente.
Q-406 (CH)	Realizar a Mnt em 1º Esc Armt.	Apresentados, ao militar, um fuzil metralhador e material para a manutenção de 1º Escalão.	Após a realização da tarefa, o Armt não deverá apresentar nenhum vestígio de pólvora ou sujeira, principalmente em suas peças móveis. A Mnt deve ser finalizada com uma fina camada de óleo neutral leve de armamento (ONLA).

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Executar as operações de manejo da arma. 2. Identificar as etapas do funcionamento. 3. Descrever as principais operações de funcionamento.	10. Funcionamento
1. Descrever como se processa a manutenção do fuzil metralhador e qual a sua frequência. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	11. Mnt de 1º Esc e cuidados com o armamento.

P 33 - TÉCNICA DE MATERIAL/REPARO DE METRALHADORA AUTOMATIZADA - REMAX

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q 401 (AC)	Identificar as características, as possibilidades e as limitações da Mtr MAG/Mtr Browning 50..	Apresentada ao militar uma peça de metralhadora.	O militar deverá identificar, com 100% de acerto, as características, as possibilidades e as limitações do armamento.
Q 402 (HT)	Realizar a desmontagem de 1º escalão do armamento.	Apresentados ao militar a metralhadora e o ferramental necessário.	O militar deverá realizar as operações de desmontagem, na sequência correta e dentro do tempo estabelecido pelo instrutor, com base nos dados doutrinários de planejamento e manuais.
Q 403 (AC)	Nomear as peças e as partes do armamento.	Apresentados ao militar a metralhadora e o ferramental necessário.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá nomear, corretamente, as partes apontadas, conforme o manual técnico do material.
Q 404 (HT)	Realizar a montagem de 1º escalão do armamento.	Apresentados ao militar o armamento desmontado em 1º escalão e o ferramental necessário.	O militar deverá realizar as operações previstas no manual, obedecendo à sequência e no tempo estipulado pelo instrutor. Ao final da montagem, o armamento deverá estar em condições de funcionamento.
Q 405 (AC)	Descrever o funcionamento básico da Mtr MAG/Mtr Browning .50.	Apresentado ao militar o armamento.	O militar deverá descrever o funcionamento das partes principais da arma.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar as principais características da metralhadora. 2. Identificar as partes principais do armamento. 3. Identificar os acessórios do armamento. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Generalidades a. Apresentação; b. Características e dados c. numéricos; d. Partes principais; e e. Acessórios e sobressalentes.
1. Identificar cada uma das operações de desmontagem de 1º escalão. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Desmontagem de 1º escalão.
1. Identificar as partes e as peças pela sua nomenclatura em cada etapa da desmontagem. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Nomenclatura aplicada.
1. Executar por etapas, as operações de montagem de 1º Escalão. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Montagem de 1º escalão.
1. Executar as operações de manejo da arma. 2. Identificar as etapas do funcionamento. 3. Descrever as principais operações de funcionamento.	5. Funcionamento.

Continua

P 33 - TÉCNICA DE MATERIAL/REPARO DE METRALHADORA AUTOMATIZADA - REMAX

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q 406 (HT)	Sanar incidentes de tiro.	Apresentados ao militar uma metralhadora e um incidente de tiro simulado.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá identificar e sanar o incidente de acordo com os manuais técnicos.
Q 407 (AC)	Apresentação do REMAX.	Apresentado ao militar uma VBTP/VBMT equipada com o REMAX e um esquema com suas características.	O militar deverá identificar os dados técnicos da estação de armas.
Q 408 (AC)	Preparação para o uso.	Apresentado ao militar uma VBTP/VBMT equipada com o REMAX.	O militar deverá preparar a estação de armas para o uso.
Q 409 (AC)	Conhecer os níveis e os modos operacionais do REMAX.	Apresentado ao militar VBTP/VBMT equipada com o REMAX.	O militar deverá conhecer os níveis e os modos operacionais do REMAX.
Q 410 (HT)	Operacionalizar o REMAX.	Apresentada ao militar a LP do REMAX.	O militar deverá, seguindo a LP, operacionalizar a estação de armas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	
1. Identificar os tipos de incidentes de tiro. 2. Descrever as ações a realizar para sanar os incidentes. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Incidentes de tiro a. Definição; b. Tipos; e c. Ações imediatas.
1. Identificar as possibilidades e as limitações do REMAX.	7. Apresentação da REMAX.
1. Preparar a estação de armas para o uso. 2. Montar e desmontar as armas nos respectivos suportes. 3. Instalar e desinstalar os cofres de munição. 4. Destravar a estação de armas para uso em posições elevadas e abaixadas	8. Preparação para o uso.
1. Identificar os níveis operacionais do REMAX.	9. Níveis Operacionais.
1. Operacionalizar a estação de armas; 2. Realizar o fechamento de operação da estação de armas.	10. Operação.

P 33 - TÉCNICA DE MATERIAL/REPARO DE METRALHADORA AUTOMATIZADA - REMAX

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q 411 (HT)	Realizar a manutenção de 1º escalão do armamento.	Apresentadas ao militar o armamento e a descrição de uma situação antes, durante e após o tiro	O militar deverá executar a manutenção indicada para o caso.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever as operações de manutenção e conservação. 2. Descrever os procedimentos de manutenção antes do tiro. 3. Descrever os procedimentos de manutenção durante o tiro 4. Descrever os procedimentos de manutenção após tiro. 5. Descrever os cuidados especiais na manutenção dos instrumentos optrônicos. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	11. Manutenção a. Normas; e b. Manutenção das principais partes. 12. Manutenção antes, durante e após o tiro.

P 34 - TÉCNICA DE MATERIAL/ METRALHADORA (LEVE, MÉDIO E PESADO)

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Identificar as características, as possibilidades e as limitações do armamento.	Apresentada ao militar uma peça de metralhadora.	O militar deverá identificar, com 100% de acerto, as características, as possibilidades e as limitações do armamento.
Q-402 (HT)	Realizar a desmontagem de 1º escalão do armamento.	Apresentados ao militar a metralhadora e o ferramental necessário.	O militar deverá realizar as operações de desmontagem, na sequência correta e tempo estabelecido pelo instrutor, com base nos dados doutrinários de planejamento e manuais.
Q-403 (AC)	Nomear as peças e as partes do armamento.	Apresentadas ao militar uma metralhadora desmontada. O instrutor aponta as partes e as peças principais para identificação.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá nomear corretamente as partes apontadas, conforme o manual técnico do material.
Q-404 (HT)	Realizar a montagem de 1º escalão do armamento.	Apresentados ao militar o armamento desmontado em 1º escalão e o ferramental necessário.	O militar deverá realizar as operações, obedecendo à sequência e no tempo estipulado pelo instrutor. Ao final da montagem, o armamento deverá estar em condições de funcionamento.
Q-405 (AC)	Descrever o funcionamento básico do armamento.	Apresentado ao militar um armamento seccionado ou MAI equivalente.	O militar deverá descrever o funcionamento das partes principais da arma.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar as principais características da Mtr. 2. Identificar as partes principais do armamento e os acessórios do armamento. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Generalidades a. Apresentação; b. Características e dados numéricos; c. Partes principais; e d. Acessórios e sobressalentes.
1. Identificar cada uma das operações de desmontagem de 1º escalão. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Desmontagem de 1º escalão.
1. Identificar as partes e as peças pela sua nomenclatura em cada etapa da desmontagem. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Nomenclatura aplicada.
1. Executar por etapas, as operações de montagem de 1º Escalão. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Montagem de 1º escalão.
1. Executar as operações de manejo da arma. 2. Identificar as etapas do funcionamento. 3. Descrever as principais operações de funcionamento. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Funcionamento.

P 34 - TÉCNICA DE MATERIAL/ METRALHADORA (LEVE, MÉDIO E PESADO)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-406 (AC)	Identificar os tipos de munição.	Apresentado ao militar um lote com diversos tipos de munição.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá identificar corretamente a munição.
Q-407 (HT)	Sanar incidentes de tiro	Apresentados ao militar uma metralhadora e um incidente de tiro simulado.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá identificar e sanar o incidente de acordo com os manuais técnicos.
Q-408 (CH)	Realizar a manutenção de 1º escalão.	Apresentada ao militar uma peça de metralhadora.	O militar deverá realizar, corretamente, a manutenção, fazendo a desmontagem de 1º Esc, limpando e lubrificando corretamente as peças.
Q-409 (CH)	Realizar a manutenção de 1º escalão (tiro).	Apresentados ao militar uma peça do armamento e a descrição de uma situação antes, durante ou após o tiro.	O militar deverá executar a manutenção indicada para o caso.
Q-410 (AC)	Preencher o livro registro da peça.	Após a realização da manutenção, é dado um livro para registro da peça.	O militar deverá preencher o livro registro da peça segundo as normas preconizadas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os diversos tipos de munição. 2. Descrever as ações adequadas para o manejo, o manuseio e a conservação da munição. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Munição a. Tipos; b. Identificação; e c. Cuidados no manejo, manuseio e conservação.
1.. Identificar os tipos de incidentes de tiro. 2. Descrever as ações a realizar para sanar os incidentes. 3.. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Incidentes de tiro a. Definição; b. Tipos; e c. Ações imediatas.
1. Descrever as operações de manutenção e conservação. 2.. Descrever os procedimentos de manutenção antes, durante e após o tiro e os cuidados especiais na manutenção dos instrumentos óticos. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	8. Manutenção a. Normas; b. Manutenção das principais partes; c. Manutenção antes, durante e após o tiro; e d. Frequência.
1. Descrever a finalidade e a maneira de preencher o livro registro da peça. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	9. Livro registro da peça a. Finalidade; e b. Preenchimento.

P 35 - TÉCNICA DE MATERIAL/ MORTEIRO (LEVE, MÉDIO E PESADO)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Identificar as características, as possibilidades e as limitações do armamento.	Apresentada ao militar uma peça de morteiro.	O militar deverá identificar, com 100% de acerto, as características, possibilidades e limitações do armamento.
Q-402 (HT)	Realizar a desmontagem de 1º escalão do armamento.	Apresentados ao militar o armamento e o ferramental necessário.	O militar deverá realizar as operações de desmontagem, na sequência correta e dentro do tempo estabelecido pelo instrutor com base nos dados doutrinários de planejamento e manuais.
Q-403 (AC)	Identificar corretamente as peças e as partes do morteiro.	Apresentado ao militar um morteiro desmontado. O instrutor aponta as partes e as peças principais para identificação.	O militar deverá identificar, corretamente, as partes apontadas conforme o manual técnico do material.
Q-404 (HT)	Realizar a montagem de 1º escalão do armamento.	Apresentados ao militar um morteiro desmontado em 1º Escalão e o ferramental necessário.	O militar deverá realizar as operações previstas no manual, obedecendo à sequência e no tempo estipulado pelo instrutor. Ao final da montagem, o armamento deverá estar em condições de funcionamento.
Q-405 (AC)	Descrever o funcionamento básico do armamento.	Apresentado ao militar um morteiro seccionado ou MAI equivalente.	O militar deverá descrever o funcionamento das partes principais do morteiro.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar as principais características do armamento. 2. Identificar as partes principais do armamento. 3. Identificar os acessórios e os sobressalentes do armamento. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Generalidades a. Apresentação; b. Características e dados numéricos; c. Partes principais; e d. Acessórios e sobressalentes.
1. Identificar as operações de desmontagem de 1º escalão. 2. Realizar a desmontagem em 1º escalão 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Desmontagem de 1º escalão.
1. Identificar e nomear as partes e peças do morteiro, em cada etapa da desmontagem. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Nomenclatura aplicada.
1. Realizar a montagem em 1º Esc. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Montagem de 1º escalão.
1. Executar as operações de manejo da arma. 2. Identificar as etapas do funcionamento. 3. Descrever as principais operações de funcionamento. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Funcionamento.

P 35 - TÉCNICA DE MATERIAL/ MORTEIRO (LEVE, MÉDIO E PESADO)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-406 (AC)	Identificar os tipos de munição.	Apresentado, ao militar, um lote com diversos tipos de munição.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá identificar corretamente a munição, de acordo com o a natureza do alvo.
Q-407 (HT)	Sanar incidentes de tiro.	Apresentados ao militar um morteiro e um incidente de tiro simulado.	O militar deverá identificar os tipos de incidentes de tiro e realizar as ações para saná-los.
Q-408 (HT)	Preparar a munição para o tiro.	Apresentados ao militar, separadamente, os componentes da munição.	O militar deverá montar a granada obedecendo à sequência correta.
Q-409 (AC)	Identificar os cuidados no manuseio, transporte e estocagem da munição.	Apresentados ao militar cunhetes e granadas de morteiro.	O militar deverá realizar as missões de manuseio e transporte, de acordo com as normas técnicas.
Q-410 (TE)	Executar o remuniciamento da peça/seção.	O instrutor deverá montar um exercício de remuniciamento das frações.	O militar deverá executar as atividades de remuniciamento referentes à sua função

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os diversos tipos de munição. 2. Identificar a munição utilizada de acordo com a natureza do alvo 3. Descrever as ações adequadas para o manejo, manuseio e conservação da munição. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Munição a. Tipos; b. Identificação; e c. Cuidados no manejo, manuseio e conservação.
1. Identificar os tipos de incidentes de tiro. 2. Descrever as ações a realizar para sanar os incidentes. Realizar as ações para sanar os incidentes 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Incidentes de tiro a. Definição; b. Tipos; e c. Ações imediatas.
1. Identificar as partes componentes da munição. 2. Identificar os tipos de munição. 3. Descrever a sequência da preparação da munição. 5. Citar os cuidados a serem toma dos no manuseio, transporte e estocagem da munição. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	8. Munição a. Nomenclatura das partes componentes; b. Tipos de munição; c. Identificação dos tipos de munição; d. Preparação da munição; e e. Cuidados no manuseio, transporte e estocagem de munição.
1. Identificar os métodos de remuniciamento.	9. Remuniciamento das frações a. Métodos; b. Responsabilidades; e c. Atividades desenvolvidas.

Continua.

P 35 - TÉCNICA DE MATERIAL/ MORTEIRO (LEVE, MÉDIO E PESADO)

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-411 (CH)	Realizar a manutenção de 1º escalão do morteiro.	Apresentados ao militar uma peça de morteiro e ferramental necessário.	O militar deverá realizar, corretamente, a manutenção, fazendo a desmontagem de 1º Escalão. Realizar a limpeza e a lubrificação corretas das peças componentes do armamento.
Q-412 (CH)	Realizar a manutenção de 1º escalão (tiro).	Apresentados ao militar um morteiro, o ferramental necessário e uma situação de Mnt 1º escalão para antes, durante e após o tiro.	O militar deverá executar a manutenção indicada para o caso apresentado.
Q-413 (CH)	Realizar a Mnt de 1º Esc dos instrumentos óticos.	Apresentados ao militar os equipamentos óticos do Armt e o material adequado à manutenção.	O militar deverá aplicar as técnicas apropriadas para a Mnt de instrumentos óticos.
Q-414 (AC)	Preencher o livro registro da peça.	Após a realização da manutenção, é dado um livro para registro da peça.	O militar deverá preencher o livro registro da peça segundo as normas preconizadas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 2. Descrever as ações realizadas para o remuniciamento das frações. 3. Identificar as responsabilidades de cada membro da fração. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	
1. Descrever as operações de manutenção e conservação. 2. Descrever os procedimentos de manutenção antes do tiro. 3. Descrever os procedimentos de manutenção durante o tiro 4. Descrever os procedimentos de manutenção após o tiro. 5. Descrever os cuidados especiais na manutenção dos instrumentos óticos. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	10. Manutenção a. Normas; b. Manutenção das principais partes; c. Manutenção antes do tiro; d. Manutenção durante o tiro; e. Manutenção após o tiro; e f. Frequência.
1. Descrever a finalidade e a maneira de preencher o livro registro da peça. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	11. Livro registro da peça a. Finalidade; e b. Preenchimento.

P 36 - TÉCNICA DE MATERIAL/ SISTEMA DE VIGILÂNCIA, MONITORAMENTO E RECONHECIMENTO (SVMR)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Identificar as características, as possibilidades e as limitações da SVMR.	Apresentar ao militar os componentes necessários, acessórios e sobressalentes da SVMR.	O militar deverá identificar, com 100% de acerto, as características, possibilidades e limitações da SVMR.
Q 402 (HT)	Realizar a montagem e a desmontagem da SVMR.	Apresentar ao militar os componentes necessários, acessórios e sobressalentes da SVMR.	O militar deverá realizar as operações de montagem e desmontagem na sequência correta e com objetivos de tempo estabelecidos pelo instrutor, com base nos dados técnicos do material.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever a visão geral das implementações do SVMR; 2. Descrever a visão geral do SVMR; 3. Citar as principais características da SVMR; 4. Identificar os componentes da SVMR; 5. Identificar os acessórios e sobressalenes da SVMR; 6. Explicar a integração com subsistemas externos; e 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Generalidades. a. Apresentação. b. Características e dados numéricos. c. Partes principais. d. Acessórios e sobressalentes.
1. Identificar cada uma das operações de montagem e desmontagem de 1º Escalão; 2. Identificar os procedimentos de inicialização e desligamento do Sistema; 3. Identificar os procedimentos da operação adequada do Sistema; 4. Identificar a utilização da Unidade de Visualização; 5. Analisar as informações da Unidade de Visualização; 6. Explicar os cuidados na utilização do equipamento em operação, transporte e armazenagem; e 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Montagem, desmontagem em 1º Escalão e suas particularidades.

P 36 - TÉCNICA DE MATERIAL/ SISTEMA DE VIGILÂNCIA, MONITORAMENTO E RECONHECIMENTO (SVMR)

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q 403 (AC)	Descrever o funcionamento básico da SVMR.	- Apresentar ao militar um SVMR ou MAI equivalente. - O instrutor deverá apresentar incidentes.	O militar deverá identificar o funcionamento das partes principais.
Q 404 (HT)	Sanar incidentes de funcionamento da SVMR.	Apresentar ao militar uma SVMR com incidentes de funcionamento simulados.	O militar deverá identificar o incidente e saná-lo de acordo com os manuais técnicos.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever o funcionamento da SVMR; 2. Realizar a operação de troca e carga em baterias; 3. Analisar as medidas de segurança para emprego da SVMR; 4. Operação de parada emergencial do RVT; 5. Distância segura de operação; e 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Funcionamento. a. Operação. b. Segurança para emprego.
1. Descrever os tipos de incidentes e panes; 2. Descrever as ações imediatas para sanar os incidentes e panes; 3. Analisar as informações e as mensagens de diagnóstico; 4. Explicar as ações que podem ser tomadas diante dos resultados obtidos nos testes e diagnósticos realizados; e 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Incidentes a. Definição. b. Tipos. c. Ações imediatas. d. Medidas de segurança.

P 36 - TÉCNICA DE MATERIAL/ SISTEMA DE VIGILÂNCIA, MONITORAMENTO E RECONHECIMENTO (SVMR)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (CH)	Realizar a manutenção de 1º Escalão.	Apresentar ao militar uma SVMR.	O militar deverá realizar a manutenção de 1º Escalão adequadamente os componentes da SVMR.
Q-406 (HT)	Direcionamento para monitoramento com uma SVMR.	Apresentar ao militar uma SVMR.	O militar deverá direcionar o RVT para operação em um setor com precisão e destreza.
Q-407 (HT)	Realizar a configuração de operação do Software do SVMR.	Apresentar ao militar uma SVMR.	O militar deverá identificar as funções disponíveis para configuração de operação do Software do SVMR.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever a medidas de manutenção e conservação; 2. Descrever os procedimentos de manutenção e preparação a serem realizados antes da operação do MEM; 3. Descrever os procedimentos de manutenção a serem realizados durante a operação do MEM; 4. Descrever os procedimentos de manutenção a serem realizados após operação do MEM; 5. Descrever os cuidados especiais na manutenção dos componentes do MEM; e 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	5. Manutenção a. Normas de segurança e manutenção. b. Manutenção dos componentes. c. Medidas antes da operação. d. Medidas durante a operação. e. Medidas após a operação. f. Frequência de realização da manutenção. g. Cuidados na operação.
1. Descrever o processo de direcionamento do equipamento. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Direcionamento do RVT.
1. Identificar as capacidades de configuração do Software de operação do SVMR; e 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Configurações de Operação a. Alarmes de alerta; b. Zonas de monitoramento; c. Zonas de Exclusão; d. Polígonos de monitoramento; e. Integração com os demais radares; f. Frequências; g. Configurações de mapa; e h. Outras funcionalidades.

P 37 - TÉCNICA DE MATERIAL DAS VIATURAS BLINDADAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q- 401 (AC)	Citar as características e as partes mais vulneráveis da VB.	Dada uma viatura, o militar dirá as principais características da VB e indicará suas partes mais vulneráveis.	Durante a execução da tarefa, o instruendo deverá: - indicar, com acerto, as partes mais vulneráveis; e - apontar corretamente a parte em relação à qual é medida a altura do solo.
Q – 402 (AC)	Conhecer as normas de segurança referentes ao emprego de blindados	Apresentados ao militar situações hipotéticas de emprego de blindados nas seguintes situações: - utilização na unidade; - atividades em campanha; - manobra de força; e - exercícios no polígono de tiro.	O militar deverá identificar todas as normas de segurança a serem observadas na utilização de blindados.
Q- 403 (AC/TE)	Identificar no terreno obstáculos à VB e balizar seu deslocamento.	No terreno, é dado uma VB, o instrutor indicará obstáculos à VB.	O militar deverá identificar os obstáculos e balizar correta- mente o deslocamento da VB.
Q- 404 (AC)	Citar o nome das partes principais da VB.	Dada uma viatura, o instrutor indicará as partes principais.	O militar deverá realizar a tarefa com 100% de acerto.
Q-405 (AC)	Identificar obstáculos à VB	Em um terreno variado que possua, no mínimo, 5 acidentes que sejam obstáculos ao carro.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá identificar pelo nome os 5 obstáculos à VB.
Q-406 (TE)	Selecionar a melhor via de acesso para atingir o objetivo.	Apresentado ao militar um objetivo que possua várias vias de acesso.	O militar deverá escolher a via de acesso que possua menos obstáculos, ofereça maior proteção e seja a mais direta.
Q-407 (AC)	Citar o nome das partes indicadas pelo instrutor, usando a nomenclatura correta.	Apresentado ao militar uma VB, o instrutor deverá indicar as 15 partes consideradas mais importantes.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá nomear, corretamente, pelo menos 10 partes indicadas.
Q-408 (AC/OP)	Realizar as operações com as partes essenciais.	Apresentado ao militar uma VB, o instrutor deverá indicar 10 operações consideradas importantes relativas às partes essenciais.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá realizar as operações conforme o manual técnico.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar as características principais da viatura. 2. Identificar as partes mais vulneráveis da viatura. 3. Identificar as principais divisões da viatura. 4. Identificar no terreno os obstáculos que possam ser transpostos pela viatura; 5. Citar as normas de segurança no polígono de tiro; 6. Enunciar as normas de segurança; 8. Identificar as áreas de risco; 9. Identificar as atividades de risco; 10. Identificar os gestos e os sinais convencionados para o balizamento diurno de uma viatura blindada; 11. Auxiliar o motorista na identificação de acidentes do terreno que possam constituir obstáculos à viatura. 12. Selecionar as melhores vias de acesso para a VB. 13. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Estudo da viatura a. Apresentação; b. Características principais 1) Peso; 2) Velocidade; 3) Raio de ação; e 4) Dimensões. c. Normas de segurança d. Possibilidades de transposição de obstáculos 1) Vaus; 2) Rampas; e 3) Taludes. e. Possibilidades e limitações 1) Obstáculo vertical máximo; 2) Inclinação lateral máxima; 3) Rampa máxima, vão máximo; e 4) Transposição de taludes, trincheiras e banhados.
1. Identificar, pelo nome, os principais componentes do carro. 2. Localizar os principais componentes do carro. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	2. Nomenclatura aplicada.

P 37 - TÉCNICA DE MATERIAL DAS VIATURAS BLINDADAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-409 (HT)	Equipar e desequipar a VB	São constituídas duas equipes de militares. Uma VB é apresentada às equipes, juntamente com todo o material orgânico e individual. Uma das equipes embarcará o material e a outra o desembarcará. Após o desembarque, as equipes farão um rodízio entre si, de modo que o embarque seja feito pela equipe que, anteriormente, realizará o desembarque.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - ao equipar a viatura, colocar o material nos lugares adequados, de acordo com o plano de distribuição do material; - equipar a viatura no tempo máximo de 10 minutos; e - desequipar a viatura no tempo máximo de 5 minutos.
Q-410 (AC)	Identificar pelo nome as partes principais do conjunto rádio-interfone.	Apresentado ao militar um conjunto rádio-interfone.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá utilizar a nomenclatura prevista no manual técnico e, ainda: - instalar as antenas; - verificar se os cabos estão instalados corretamente; - instalar o microfone e o alto-falante; - instalar os conjuntos de peito na caixa de controle; - verificar se o rádio e a base estão desligados; - ligar o carro; - ligar o rádio; e - realizar a exploração rádio corretamente.
Q-411 (OP)	Preparar o equipamento para operar.	Apresentadas ao militar duas VB e o equipamento de Comunicações.	
Q-412 (OP)	Transmitir a mensagem.	Apresentadas ao militar duas VB com equipamento de Comunicações instalado e uma mensagem.	
Q-413 (AC)	Simular a destruição da VB pelos processos existentes.	Apresentada ao militar uma VB, com uma guarnição embarcada, ao comando de: - destruir a VB.	O militar deverá realizar a identificação, mostrando todos os instrumentos e equipamentos a serem destruídos e as ferramentas a serem utilizadas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar a disposição do material na viatura. 2. Identificar o material orgânico da viatura, de responsabilidade de cada membro da guarnição. 3. Identificar os locais destinados à colocação do material na viatura. 4. Equipar a viatura. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Equipagem da viatura a. Equipamento da viatura; b. Locais destinados ao material; e c. Cuidados a serem observados durante a equipagem e deslocamentos da viatura.
1. Identificar pelo nome as partes principais do rádio e do interfone. 2. Localizar as partes principais do rádio e do interfone. 3. Preparar para uso e operar o rádio e o interfone. 4. Preparar para uso e utilizar os painéis de sinalização. 5. Identificar o que representam os painéis. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	4. Meios de Comunicações a. Rádio e interfone; b. Nomenclatura aplicada; e c. Painéis de sinalização.
1. Relacionar o comando recebido com os procedimentos a serem realizados durante a destruição da VB.	5. Destruição da VB e do equipamento a. Comando: destruir a VB; b. Necessidade da destruição;

Continua.

Continua.

P 37 - TÉCNICA DE MATERIAL DAS VIATURAS BLINDADAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-414 (HT)	Preparar a VB para o combate noturno.	Apresentada ao militar uma VB e todo o material de preparação para o combate noturno.	O militar deverá: - localizar e operar, com correção, o sistema de combate a incêndio; e - executar as ações de acordo com a sequência preconizada.
Q-415 (CH)	Realizar a manutenção de 1º escalão da VB.	Apresentada ao militar uma viatura e todo ferramental necessário à manutenção de 1º escalão.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá realizar, corretamente, todas as operações previstas na carta guia de lubrificação.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 2. Identificar os meios de destruição da VB, do equipamento e do armamento. 3. Descrever os processos de destruição de instrumentos e dos equipamentos de controle de tiro. 4. Descrever os processos de destruição da metralhadora. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	Continuação. c. Meios de destruição: 1) mecânicos; 2) inflamáveis; 3) de demolições; e 4) de tiro. d. Destruição dos instrumentos e equipamentos de controle de tiro. e. Destruição de armamento: 1) Processo Nr 1: por demolição; 2) Processo Nr 2: pela queima; f. Destruição do material de comunicações; e g. Destruição da VBTP.
1. Identificar os preparativos da guarnição e da VB para o combate noturno. 2. Reconhecer e operar os equipamentos de visão noturna da VB. 3. Citar os cuidados a serem tomados durante um deslocamento noturno com a VB. 4. Descrever as ações da guarnição na utilização da VB para o combate noturno. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Combate noturno a. Preparação da viatura; b. Equipamentos de visão noturna; c. Deslocamento da VB; e d. Ações da guarnição.
1. Enumerar as operações de manutenção de 1º Escalão, a cargo da guarnição. Continua.	7. Manutenção de 1º Escalão, a cargo da guarnição Continua.

P 37 - TÉCNICA DE MATERIAL DAS VIATURAS BLINDADAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-416 (CH/OP)	Inspecionar a VB antes, durante e após os deslocamentos.	Apresentados ao militar uma VB com motorista na garagem e o material necessário à realização da inspeção.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá verificar luzes, faróis, nível d'água, baterias, bomba de escoamento, extintores, óleo do motor, óleo do diferencial e tensão das lagartas.
Q-417 (HT/OP)	Instalar a(s) metralhadora (s) na viatura.	Apresentados ao militar uma VB sem armamento e uma metralhadora média/pesada.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá instalar corretamente a metralhadora na viatura.
Q-418 (AC/HT)	Prender a metralhadora para o deslocamento.	Apresentados ao militar uma VB com a metralhadora instalada e solta.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá prender corretamente a metralhadora.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 2. Realizar operações atribuídas à guarnição. 3. Citar os serviços periódicos e os adicionais. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	Continuação. a. Importância da manutenção de 1º Escalão para a eficiência operacional da fração. b. Manutenção diária: 1) operações atribuídas à guarnição antes da partida, durante o movimento, nos altos e após o trabalho. 2) Execução mediante comando. c. Manutenção semanal, serviços periódicos adicionais.
1. Auxiliar o motorista nas inspeções para durante e após o deslocamento. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. Inspeções a. Antes da partida; b. Durante os deslocamentos; c. Nos altos; e d. Após o serviço.
1. Identificar, pelo nome, os principais sobressalentes da metralhadora média/pesada. 2. Descrever os procedimentos para a instalação da Mtr na Vtr. 3. Descrever os procedimentos necessários à preparação da metralhadora instalada para realizar deslocamentos. 4. Preparar o armamento para deslocamento. 5. Atirar com a arma na VB. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	9. Armamento a. Instalação na viatura; b. Acessórios; e c. Sobressalentes.

P 37 - TÉCNICA DE MATERIAL DAS VIATURAS BLINDADAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-419 (HT)	Realizar as ações de combate a incêndio na VB.	Apresentada ao militar uma VB, serão simuladas situações de incêndio no compartimento do motorista, na torre e no motor.	O militar deverá: - localizar e operar, com correção, o sistema de combate a incêndio. - Executar as ações, de acordo com a sequência preconizada.
Q-420 (OP)	Identificar os comandos transmitidos pela sinalização por gestos.	O instrutor fará os gestos correspondentes aos comandos: - em frente; - alto; - diminuir a marcha; - aumentar a velocidade; - a direita; - à esquerda; - cerrar distâncias; e - aumentar distâncias.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá identificar os oito comandos transmitidos por gestos pelo instrutor.
Q-421 (CH/OP)	Abandonar a VB em caso de necessidade	Os militares são divididos por guarnições e o instrutor, depois de guarnecer a VB, simula uma situação para abandono imediato da VB.	Durante a execução de tarefa, os militares deverão proceder de acordo com a sequência preconizada.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar as características do sistema de combate a incêndio. 2. Identificar suas divisões. 3. Descrever a sequência de ações para combate a incêndio. 4. Identificar a localização dos componentes do sistema. 5. Descrever os cuidados para operação do sistema. 6. Descrever os deveres dos componentes da guarnição. 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	10. Sistema de combate a incêndio: a. apresentação e características; b. localização e operação; c. sequência de ações para combate a incêndio: 1) no compartimento do motorista; 2) na torre; e 3) no motor. 11. Atuação dos componentes da guarnição.
1. Identificar gestos empregados na sinalização utilizada para orientar os deslocamentos das VB. 2. Citar as principais medidas de segurança a serem observadas nos deslocamentos. 3. Integrar Cln Mch com segurança. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	12. Sinalização por gestos e medidas de segurança durante marchas diurnas e noturnas.
1. Abandonar o carro em caso de necessidade. 2. Descrever as precauções a serem tomadas durante o abandono do carro 3. Citar medidas de precaução contra incêndio, envenenamento por monóxido de carbono, contra acidentes com a tripulação e guarnição. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	13. Precauções gerais: a. Com o armamento; b. Contra incêndio; c. Contra envenenamento pelo monóxido de carbono; e d. Contra acidentes. 14. Abandono da VB em caso de impacto, incêndio ou acidente.

P 37 - TÉCNICA DE MATERIAL DAS VIATURAS BLINDADAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-422 (AC/OP)	- Pôr em funcionamento o motor da VB. - Conduzir a VB no percurso balizado.	Apresentados ao militar uma VB em boas condições de funcionamento, desligada e um percurso balizado.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá realizar as operações previstas e preconizadas nos manuais.
Q-423 (TE)	Realizar o tiro com a metralhadora da VB.	Apresentados ao militar uma VB com a Mtr instalada em um terreno que permita tiro até 400m e uma linha de alvos, o militar deverá: - realizar 20 tiros intermitentes; - realizar 50 tiros com rajadas curtas; e - realizar 30 tiros com Vtr em movimento.	Durante a execução da tarefa os impactos deverão atingir uma área de raio máximo de 2m em torno da linha de alvos.
Q-424 (HT)	Preparar a VB para transposição de curso d'água. (APENAS PARA VIATURAS ANFÍBIAS)	Apresentada ao militar uma VB para verificação das suas condições para realizar a transposição.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - testar e colocar os bujões de drenagem da blindagem; - colocar os bujões dos redutores permanentes; - colocar os bujões da caixa de suspensão; - fechar e trancar a rampa e a porta da rampa; - estender o estabilizador; - abrir o ventilador do compartimento do pessoal; - ligar as bombas do porão; e - colocar a alavanca de mudança na posição 1-2.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Ligar o motor da VB. 2. Conduzir a VB através estrada. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	15. Operações para colocação do motor em funcionamento e conduta auto.
1. Preparar a Mtr para o tiro. 2. Posicionar a viatura para a realização do tiro. 3.. Executar o tiro. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	16. Execução de tiro real.
1. Auxiliar o motorista na transposição de curso d'água. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	17. Transposição de curso d'água: a. Preparação da VB para a transposição; e b. Possibilidades. 18. Limitações.

P 37 - TÉCNICA DE MATERIAL DAS VIATURAS BLINDADAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q – 425 (HT)	Executar uma manobra de força.	Apresentados ao militar duas viaturas blindadas, estando uma imobilizada no terreno, e todo o material necessário para execução da manobra de força.	O militar deverá identificar as formas de realizar a manobra de força com a viatura blindada e executá-las corretamente, sabendo calcular a quantidade correta de carros na manobra, empregando as normas de segurança, saber identificar e utilizar os pontos de ancoragem, saber unir cabos de aço com segurança, saber balizar uma viatura puxando outra com cambão e cabo de aço.
Q – 426 (HT)	APH Tático	Apresentado o APH tático e uma situação problema, o militar tomará as providências adequadas	Realizar o salvamento de um militar ferido dentro de uma VB
Q – 427 (HT)	Abertura e fechamento da lagarta (Apenas para VB com lagartas)	Apresentada uma VB, o militar realizará a abertura e o fechamento da lagarta seguindo todas as normas de segurança.	Citar os cuidados necessários para abertura e fechamento da lagarta; - Executar a abertura e o fechamento da lagarta.
Q – 428 (AC)	Sistema de vedação	Apresentado o sistema de vedação, o militar irá operá-lo.	Executar a vedação hidráulica da VB.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar as normas de segurança aplicáveis às manobras de força; 2. Realizar os cálculos de força necessários para desatolar uma viatura; 3. Identificar o material necessário para a manobra de força; 4. Identificar as principais formas de realizar manobra de força com a viatura blindada; 5. Realizar manobras de força com uma ou mais viaturas; 6. Identificar procedimentos de emergência a realizar com a viatura, de forma a retirá-la por meios próprios do local em que se encontra.	19. Manobra De Força a. Definição ; b. Normas de segurança; c. Cálculos de resistência; d. Material necessário (cabos de aço, cambão etc); e. Execução da manobra de força; f. Conhecer os processos de execução de manobra de força.
1. Executar um APH Tático com vítima em VB; 2. Realizar a evacuação de ferido do interior da VBC.	20. APH.
1. Uso de EPI; 2. Verificar a tensão da lagarta; 3. Soltar conectores e guia central; 4. Fechar a lagarta; e 5. Dar a tensão correta na lagarta.	21. Lagarta.
1. Descrever o funcionamento básico do sistema; 2. Identificar os componentes do sistema; 3. Executar a vedação hidráulica da VB. 4. Citar os cuidados necessários para utilização do sistema.	22. Sistema de vedação.

P 37 - TÉCNICA DE MATERIAL DAS VIATURAS BLINDADAS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q – 429 (AC)	Sistema DQBN	Apresentado o sistema DQBN, o militar vai operá-lo.	Compreender a função e as consequências para o combate do sistema DQBN acionado.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever o funcionamento básico do sistema; 2. Identificar os componentes do sistema; 3. Executar os procedimentos de preparação da VB para atuação em ambiente QBN.	23. Sistema DQBN.

P 38 - TÉCNICA DE TIRO/ARMAMENTO ANTICARRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Descrever os princípios de tiro em alvos parados e em movimento.	Apresentada ao militar uma peça de armamento anticarro sem munição, porém pronta para disparar.	O militar deverá disparar o armamento evitando o movimento brusco (gatilhada).
Q-402 (HT)	Realizar a visada e a pontaria.	Constituída uma guarnição de mi- litares, são dados uma peça de armamento anticarro e um simulacro de carro de combate. É descrita uma situação de deslocamento do alvo em relação à peça e enunciada a sua velocidade.	O militar deverá fazer a visada e enquadrar o alvo, conforme o alcance avaliado e o número de precessões necessárias para compensar a velocidade do carro.
Q-403 (AC/ HT)	Fazer a amarração do tiro.	Apresentados, ao militar, uma peça de arma anticarro montada sobre o reparo, uma série de alvos e um processo de amarração do tiro.	O militar deverá amarrar o tiro conforme a técnica de tiro, no mínimo em 3 dos alvos dados.
Q-404 (AC)	Preencher o boletim de amarração.	Apresentados, ao militar, uma peça de arma anticarro, uma série de alvos, um processo de amarração do tiro e um boletim de tiro.	O militar deverá amarrar o tiro, conforme a técnica apropriada, no mínimo em 3 dos alvos dados e preencher o boletim corretamente.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever as posições do atirador e do municiador. 2. Tomar as posições do atirador. 3. Tomar as posições do municiador. 4. Descrever as posições necessárias para realizar a pontaria em alcance. 5. Descrever as operações necessárias para realizar a pontaria com precessão. 6. Realizar a pontaria em alcance. 7. Realizar a pontaria com precessão. 8.Descrever os principais aspectos a observar para se obter o controle do mecanismo de disparo. 9. Citar o procedimento a ser observado quanto à respiração para se obter êxito no tiro. 10. Descrever os procedimentos necessários para o acompanhamento dos alvos móveis. 11. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Pontaria a. Posições do atirador e do municiador. b. Visada e pontaria 1) Pontaria em alcance; e 2) Pontaria com precessão. c. Acionamento do dispositivo de disparo. d. Respiração; e e. Acompanhamento dos alvos móveis.
1. Descrever os processos e os procedimentos de amarração do tiro. 2. Descrever o processo de pontaria indireta à noite. 3. Descrever o preenchimento do boletim de tiro. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	2. Amarração do tiro a. Processos; b. Procedimentos para amarração do tiro; c. Boletim de amarração; e d. Pontaria indireta à noite.

P 38 - TÉCNICA DE TIRO/ARMAMENTO ANTICARRO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (AC)	Confeccionar o roteiro de tiro.	Apresentados ao militar uma peça em posição e uma zona de alvos, o instrutor deverá mobiliar a peça com uma guarnição e atribuir-lhe a missão de confeccionar o esboço e o roteiro de tiro. Após realizada a tarefa, a guarnição deverá ser substituída por outra, passando o esboço para a guarnição substituta.	Durante a execução da tarefa, os militares deverão confeccionar o esboço e o roteiro de tiro que retratem o setor de tiro e alvos a serem batidos, passar o esboço à guarnição substituta e deixá-la em condições de realizar o tiro nos alvos indicados.
Q-406 (TE)	Realizar a IPT.	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx.	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx.
Q-407 (TE)	Realizar o tiro com redutor de calibre/simulador.	Apresentados ao militar o armamento anticarro, uma posição de tiro, o redutor de calibre/simulador e a munição adequada.	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx.
Q-408 (TE)	Realizar o tiro com o armamento.	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx.	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever os cuidados principais a serem observados na confecção do esboço. 2. Descrever o método de confecção do roteiro de tiro. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Roteiro de tiro a. Esboço; b. Obtenção dos dados; e c. Preenchimento do roteiro de tiro.
1. Identificar as diferentes oficinas da IPT. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Instrução preparatória para o tiro (IPT)
1. Executar tiros em campo reduzido. 2. Identificar os tipos de simuladores/redutores de calibre. 3. Descrever os procedimentos para realizar o tiro com o simulador/redutor de calibre. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Exercícios de tiro em campo reduzido a. Tipos de simuladores/redutores de calibre; b. Funcionamento; e c. Procedimentos para operação.
1. Executar o tiro real. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Exercício de tiro real

P 39 - TÉCNICA DE TIRO DE CANHÃO VBC CC/VBC CAV/VBR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q – 401 (AD)	Identificar as partes do canhão.	Apresentado ao militar uma VBC CC/ VBC CAV/VBR. O instrutor aponta as partes do canhão para identificação.	O militar deverá nomear corretamente todas as partes.
Q – 402 (AD)	Carregar e descarregar o canhão.	Apresentados ao militar uma VBC CC/ VBC CAV/VBR com as ferramentas necessárias ao manejo e uma granada de manejo.	O militar deverá executar corretamente as operações de manejo: - abrir a culatra; - municiar o canhão; - retirar uma granada não percutida ou falhada; - extrair uma granada presa; e - retirar um projétil preso.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar as características do canhão de acordo com o manual específico. 2. Identificar as partes do canhão. 3. Nomear as partes do canhão.	1. Canhão de uma VBR a. Apresentação e características 1) Apresentação. - Histórico. 2) Dados do canhão: a) calibre; b) recuo normal; c) elevação máxima; d) depressão máxima; e) campo de tiro; e f) alcance de acordo com a munição. 3) Ferramentas e acessórios; b. Constituição do canhão - Partes principais.
1. Identificar as ferramentas e o material a serem usados no manejo. 2. Descrever as operações de manejo. 3. Executar as operações de manejo.	2. Manejo: a. Abertura e fechamento da culatra. b. Municiamento do canhão. c. Granada não percutida ou falhada. d. Granada presa; e. Projétil preso.

P 39 - TÉCNICA DE TIRO DE CANHÃO VBC CC/VBC CAV/VBR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q -403 (HT)	Estocar a munição na VBC CC/ VBC CAV/VBR.	Apresentados ao militar cinco cunhetes de munição de manejo e uma VBC CC/ VBC CAV/VBR com dois militares do lado de fora, um sobre a VBC CC/VBC CAV/ VBR e outro dentro da torre.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: - o cunhete; - retirar o invólucro da granada; - entregar a granada ao outro militar localizado na VBC CC/VBC CAV/ VBR; - passar a granada ao militar na torre; - colocar a granada no cofre; e - manusear a granada seguindo as medidas de segurança.
Q - 404 (HT)	Operar o sistema de controle primário para o tiro direto.	Apresentados ao militar, uma VBR com o Sistema de Controle primário completo e alvos designados pelo instrutor	O militar deverá ligar corretamente os aparelhos, fazer a pontaria e realizar as correções manuais para possíveis falhas no sistema
Q - 405 (AC/HT)	Operar o sistema de controle secundário e o sistema de controle para o tiro indireto.	Apresentados ao militar uma VBC CC/ VBC CAV/VBR com todo o sistema eletrônico desligado e alvos designados pelo instrutor.	O militar deverá apontar corretamente para os alvos em distâncias diferentes.
Q - 406 (AC)	Manusear os comandos da torre.	Dentro da VBC CC/VBC CAV/VBR o instrutor dará ao militar ordens para que o mesmo manuseie a torre dentro de uma determinada sequência.	Durante a execução o militar deverá realizar todos os comandos.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever os cuidados a serem tomados no manuseio da munição. 2. Identificar os locais de estocagem na VBC CC/VBC CAV/VBR. 3. Descrever as NGA de estocagem. 4. Estocar a munição. 5. Acondicionar a munição.	3. Acondicionamento e manuseio da munição: a. Cuidados com a munição; b. Locais de estocagem da munição; c. NGA de estocagem; d. Estocagem e acondicionamento na VBR.
1. Identificar o painel de controle do computador balístico. 2. Identificar os equipamentos que fornecem dados ao computador balístico. 3. Manusear o painel de controle. 4. Identificar o telêmetro laser e seu acionador. 5. Verificar o projetor do retículo. 6. Identificar o sistema de visão noturna e seus controles de imagem. 7. Manusear corretamente o sistema de visão noturna. 8. Identificar a luneta. 9. Manusear a luneta e suas lentes. 10. Identificar e manusear o quadrante de nível e indicador de deriva 11. Identificar os comandos da torre. 12. Manusear os comandos da torre.	4. Equipamentos e comandos do armamento e da torre. a. Sistema de controle primário para o tiro direto: 1) computador balístico; 2) telêmetro laser; 3) protetor de retículo; e 4) visor noturno. b. Sistema de controle secundário para o tiro direto: - luneta. c. Sistema de controle para o tiro indireto: 1) quadrante de nível; e 2) indicador de deriva. d. Comandos da torre.

P 39 - TÉCNICA DE TIRO DE CANHÃO VBC CC/VBC CAV/VBR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q – 407 (HT)	Apontar o canhão da VBC CC/ VBC CAV/VBR (parado) em alvo estacionár	Apresentado ao militar uma VBR com o instrutor ocupando o lugar do Cmt da VBR e o militar como atirador, deverão ser designados alvos estacionários.	Para todas as pontarias realizadas, o militar deverá: - registrar o tipo de munição; - selecionar modo estacionário; - lançar o laser; e - disparar o canhão.
Q – 408 (HT)	Apontar o canhão da VBC CC/ VBC CAV/VBR (parado) em alvo móvel.	Apresentado ao militar uma VBC CC/ VBC CAV/VBR com o instrutor ocupando o lugar do Cmt da VBC CC/VBC CAV/VBR e o militar como atirador, o instrutor deverá designar alvos móveis	Para todas as pontarias, o militar deverá: - registrar o tipo de munição; - selecionar modo estacionário; - acompanhar o alvo por dois segundos e lançar o laser; - enquadrar o alvo novamente; e - disparar o canhão.
Q - 409 (HT)	Apontar o canhão da VBC CC/ VBC CAV/VBR (em movimento) em alvo móvel	Com a VBC CC/VBC CAV/VBR em movimento, o instrutor ocupa o lugar do Cmt e o militar do atirador. O instrutor designa alvos em movimento. A VBC CC/VBC CAV/VBR deve se movimentar em área segura.	Para todas as pontarias, o militar deverá: - ligar a estabilização; - selecionar modo em movimento; - registrar, tipo de munição; - acompanhar o alvo por dois segundos e lançar o laser; - enquadrar o alvo novamente; e - disparar o canhão.
Q – 410 (HT)	Percorrer o alvo.	Apresentado ao militar uma VBC CC/ VBC CAV/VBR com o instrutor ocupando o lugar do Cmt da VBC CC/VBC CAV/ VBR e o militar como atirador e um alvo tipo cobra, AM ou ZMB colocado à frente do carro.	O militar deverá apontar o canhão e percorrer o alvo manuseando o mecanismo de elevação e direção.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Manusear os comandos do atirador. 2. Apontar o canhão. 3. Registrar o tipo de munição. 4. Selecionar modo estacionário ou movimento. 5. Acompanhar alvos móveis. 6. Utilizar a precessão automática. 7. Utilizar a estabilização. 8. Manusear o quadrante de nível e o indicador de deriva. 9. Apontar o canhão usando o quadrante de nível e o indicador de deriva. 10. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	5. Instrução técnica do atirador a. Exercícios iniciais de pontaria sobre diferentes objetivos: 1) prática dos comandos de tiro do atirador; e 2) pontaria rápida sobre objetivos. b. Precessão automática. c. Estabilização. d. Exercícios de escrita com a boca do canhão. e. Quadrante de nível e indicador de deriva: 1) emprego; e 2) utilização.

P 39 - TÉCNICA DE TIRO DE CANHÃO VBC CC/VBC CAV/VBR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q – 411 (HT)	Apontar o canhão para o tiro indireto.	Apresentada ao militar uma VBC CC/ VBC CAV/VBR com equipamento para tiro indireto. O instrutor designa alvos.	O militar deverá realizar tiro indireto dos diversos alvos designados pelo instrutor, baseado nas amarrações feitas no indicador de deriva e quadrante de nível.
Q - 412 (HT)	Realizar o tiro real (noturno e diurno).	De acordo com as IGTAEx	De acordo com as IGTAEx.
Q - 413 (AC)	Elaborar o roteiro de tiro para o canhão.	Apresentada ao militar uma VBC CC/ VBC CAV/VBR tendo à sua frente um terreno de cerca de 4000 m de profundidade.	O militar deverá, utilizando-se do material necessário, confeccionar o roteiro de tiro para o canhão.
Q – 414 (AD)	Desmontar e montar as metralhadoras da VBC CC/VBC CAV/VBR.	Será dada ao militar uma metralhadora e exigida a desmontagem, a montagem e a nomenclatura das principais peças e partes.	O militar deverá: - realizar operações de desmontagem e montagem na sequência correta, deixando a arma em perfeitas condições de funcionamento; - nomear as principais peças da arma corretamente.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Utilização do sistema secundário para execução do comando de prioridade, acoplando o sistema primário ao sistema secundário. 2. Compreender os diversos modos operacionais da VBR.	6. Execução do tiro indireto.
1. Atirar com o canhão. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Tiro. a. IPT. b. Tiros básicos e avançados. c. Tiro em situações especiais.
Descrever as operações para a elaboração do roteiro de tiro. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OI.	8. Roteiro de tiro.
1. Identificar as principais características da metralhadora: a. Apresentação; b. Características fundamentais. 2. Identificar as principais partes da arma: - nomenclatura de partes e peças estritamente necessárias à execução da desmontagem, da montagem, da manutenção de 1° escalão e ao entendimento do funcionamento. 3. Descrever o funcionamento da Mtr. 4. Descrever as operações para o manejo da arma. 5. Descrever as operações de montagem e desmontagem da arma. Continua.	9; Metralhadora da VBR. a. Apresentação e características. b. Nomenclatura. c. Manejo. d. Desmontagem e montagem. e. Instalação na VBR . f. Funcionamento. g. Conservação e limpeza. 1) Manutenção preventiva; 2) Manutenção antes, durante e depois do tiro. h. Incidentes de tiro e ações a realizar. Continua.

P 39 - TÉCNICA DE TIRO DE CANHÃO VBC CC/VBC CAV/VBR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q – 415 (AD)	Sanar incidentes de tiro das Mtr.	Deverão ser simulados vários tipos de incidentes de tiro da Mtr.	O Militar deverá: - identificar, corretamente, os incidentes de tiro; - executar, com precisão, as ações imediatas, obedecendo a sequência dessas ações.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 6. Descrever os procedimentos para instalação da metralhadora na VBR. 7. Identificar a munição, os acessórios e sobressalentes da arma: a. Munição: 1) identificação; 2) classificação; e 3) cuidados. b. Acessórios e sobressalentes: 1) identificação; e 2) utilização. 8. Descrever os procedimentos para o enfitamento da Mtr da VBR. 9. Demonstrar o desempenho individual estabelecido no OII.	Continuação. i. Acessórios e sobressalentes. j. Munição: 1) identificação; 2). classificação; 3). cuidados; e 4) enfitamento.
1. Descrever o funcionamento da Mtr naquilo que for necessário para sanar incidentes de tiro, utilizar a arma com segurança e realizar a manutenção de 1º escalão. 2. Identificar os incidentes de tiro: a. Por defeito na arma. b. Por falha na munição. c. Por retardo na queima da carga de projeção. d. Por disparo prematuro. 3. Descrever as ações imediatas para sanar os incidentes de tiro. 4. Demonstrar o desempenho individual estabelecido no OII.	10. Incidentes de tiro das Mtr.

P 39 - TÉCNICA DE TIRO DE CANHÃO VBC CC/VBC CAV/VBR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q – 416 (AC)	Preencher o Livro Registro da Peça.	Após a realização da manutenção, é apresentado ao militar um Livro Registro de Peça.	O militar deverá preencher o Livro Registro de Peça segundo as normas preconizadas.
Q – 417 (AC)	Confeccionar o roteiro de tiro.	Apresentados ao militar uma Pç Mtr em posição e uma zona de alvos, o instrutor mobiliará a peça com uma guarnição e atribuir-lhe a missão de confeccionar o esboço e o roteiro de tiro. Após a tarefa a guarnição, deverá ser substituída por outra, passando o esboço para a guarnição substituta.	Durante a execução da tarefa, os militares deverão confeccionar o esboço e o roteiro de tiro que retratem o setor de tiro e os alvos a serem batidos, passar o esboço a guarnição substituta e deixar a guarnição substituta em condições de realizar o tiro nos alvos indicados.
Q - 418 (HT)	Executar a TÉCNICA DE TIRO antiaéreo.	De acordo com as IGTAEx.	De acordo com as IGTAEx.
Q - 419 (TE)	Realizar a instrução preparatória para o tiro.	De acordo com as IGTAEx.	De acordo com as IGTAEx
Q -420 (TE)	Realizar o tiro da Mtr AAe e coaxial de acordo com as IGTAEx.	De acordo com as IGTAEx	De acordo com as IGTAEx.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever a finalidade e a maneira de preencher o Livro Registro de Peça. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa do OII.	11. Livro registro de peça a. Finalidade. b. Preenchimento.
1. Descrever os cuidados principais a serem observados na confecção do esboço de tiro. 2. Descrever o método de confecção do roteiro de tiro. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	12. Roteiro de tiro das metralhadoras a. Esboço de tiro. b. Obtenção dos dados. c. Preenchimento do roteiro de tiro.
1. Identificar os tipos de reparos. 2. Identificar a ameaça aérea. 3. Descrever as técnicas do tiro antiaéreo. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante.	13. Tiro antiaéreo a. Definições. b. Tipos de reparos. c. Identificação da ameaça aérea. d. Técnicas de tiro.
1. Identificar as diferentes oficinas da IPT. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OI.	14. Instrução preparatória para o tiro das metralhadoras
1. Executar o tiro real. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	15. Exercício de tiro real.

P 39 - TÉCNICA DE TIRO DE CANHÃO VBC CC/VBC CAV/VBR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q - 421 (TE)	Utilizar os lançadores de fumígenos.	Apresentado ao militar uma VBC CC/ VBC CAV/VBR com granadas fumígenas.	O militar deverá lançar as granadas fumígenas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os lançadores de fumígenos. 2. Descrever o funcionamento. 3. Descrever a técnica de utilização. 4. Sanar os incidentes de tiro 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	16. Lançadores de Fumígenos a. Constituição. b. Descrição e características. c. Funcionamento. d. Utilização. e. Incidentes. f. Lançamento de fumígenos.

P 40 - TÉCNICA DE TIRO DO FUZIL METRALHADOR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Desmontar e identificar as peças do fuzil metralhador.	Apresentados ao militar o armamento e as ferramentas necessárias à desmontagem.	O militar deverá desmontar de forma ordenada e identificar todas as peças retiradas.
Q-402 (HT)	Montar o fuzil metralhador.	O militar, com o fuzil metralhador desmontado à sua direita, receberá um tempo para executar a montagem de 1º Escalão.	Montar, corretamente, e de forma ordenada. Após a montagem, o armamento, deverá estar em perfeitas condições de funcionamento e utilização.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar o indicativo militar do fuzil metralhador. 2. Empregar a nomenclatura correta do fuzil metralhador. 3. Citar as principais características do fuzil metralhador. 4. Comparar a desmontagem do armamento com a do Fuzil Automático Leve (FAL). 5. Descrever a desmontagem do fuzil metralhador. 6. Identificar as suas peças. 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	1. Apresentação. 2. Características a. Tipo; b. Emprego; c. Funcionamento; d. Carregamento; e. Raiamento; f. Calibre; g. Dados numéricos; h. Peso; i. Velocidade prática de tiro; e j. Alcance de utilização. 3. Munição. 4. Carregador. 5. Acessórios a. Acessórios de manutenção; b. Acessórios de transporte; e c. Acessórios de tiro. 6. Desmontagem de 1º Escalão e nomenclatura aplicada ao funcionamento.
1. Comparar a desmontagem do fuzil metralhador com a sua montagem, observando a ordem inversa das operações. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Montagem de 1º Escalão.

P 40 - TÉCNICA DE TIRO DO FUZIL METRALHADOR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-403 (HT)	Sanar o incidente de tiro do armamento.	Apresentada ao militar uma arma, com um incidente de tiro de fácil identificação e localização.	O militar deverá identificar, localizar e sanar o incidente de tiro, em um tempo determinado pelo instrutor.
Q-404 (CH)	Executar a manutenção de 1º Escalão do fuzil metralhador.	Apresentados ao militar um fuzil metralhador e material para a manutenção de 1º Escalão.	Após a realização da tarefa, o armamento não deverá apresentar nenhum vestígio de pólvora, principalmente na câmara, no cilindro de gases, no obturador, nas partes móveis e no cano. A camada de óleo deverá ser fina.
Q-405 (HT)	Tomar as diversas posições de tiro.	Apresentado ao militar um fuzil metralhador e dada a ordem para que tome as seguintes posições: - deitado; - abrigado; - de pé; e - de assalto.	O militar deverá executar, corretamente, a tomada das posições determinadas, de acordo com os manuais em vigor.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever corretamente as operações do recuo e de avanço do sistema. 2. Descrever e distinguir as operações de disparo as posições do registro de tiro e de segurança. 3. Enunciar as medidas da ação imediata para sanar incidentes. 4. Localizar na arma incidentes de tiro e suas causas. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. Funcionamento. 9. Incidentes de tiro e ações imediatas.
1. Descrever como se processa a manutenção do fuzil metralhador e qual a sua frequência. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	10. Manutenção de 1º Escalão e cuidados com o armamento
1. Distinguir a linha de mira da linha de visada. 2. Descrever a importância da tomada da linha de mira. 3. Citar os fatores que afetam a firmeza da empunhadura. 4. Descrever a maneira correta de utilização da placa de apoio do ombro. 5. Descrever a maneira correta de emprego do bipé. 6. Comparar os aspectos da empunhadura quando o tiro é executado no terreno, com os aspectos do tiro realizado sobre a viatura. 7. Descrever as posições de tiro. 8. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	11. Fundamentos de tiro a. Apontar; b. Empunhar com firmeza; e c. Posições de tiro.

P 40 - TÉCNICA DE TIRO DO FUZIL METRALHADOR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-406 (TE)	Controlar a arma durante as rajadas.	Apresentado ao militar um fuzil metralhador municiado com festim, e, em seguida, um comando de tiro.	O militar deverá executar somente os tiros correspondentes ao regime de tiro dado no comando ordenado.
Q-407 (TE)	Executar o tiro de fuzil metralhador.	O militar dotado de fuzil metralhador deverá satisfazer as condições previstas nas IGTAEx e IRTAEx.	O militar deverá atingir os índices determinados pelas IGTAEx e IRTAEx.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Distinguir os diversos regimes de tiro. 2. Identificar o comando de tiro. 3. Controlar a arma. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	12. Regime de tiro. 13. Controle da arma durante as rajadas.
1. Realizar os tiros previstos. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	14. Execução do tiro.

P 41 - TÉCNICA DE TIRO DE LANÇADOR DE GRANADA AUTOMÁTICO VEICULAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Identificar os elementos da trajetória e os grupamentos de tiro.	O instrutor deverá apresentar um esquema de trajetória e as características dos diversos grupamentos de tiro.	O militar deverá identificar, corretamente, os elementos da trajetória e os grupamentos de tiro.
Q-402 (HT)	Realizar a visada e a pontaria.	No terreno, são dados uma peça de metralhadora e um alvo.	O militar deverá armar a peça e realizar a pontaria, conforme a técnica de tiro.
Q-403 (HT)	Fazer a amarração do tiro.	Apresentados ao militar uma peça de lançador de granada veicular, uma série de alvos e um processo de amarração do tiro.	O militar deverá amarrar o tiro, conforme a técnica de tiro, no mínimo em 3 dos alvos dados.
Q-404 (AC/ HT)	Fazer a amarração do tiro e confeccionar o boletim de amarração.	Apresentados ao militar uma peça lançador de granada veicular , uma série de alvos, um processo de amarração do tiro e um boletim de tiro.	O militar deverá amarrar o tiro, conforme a técnica apropriada, no mínimo em 3 dos alvos dados e preencher o boletim corretamente.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os elementos da trajetória. 2. Identificar a alça de tiro. 3. Identificar a zona perigosa. 4. Descrever a dispersão e zona batida. 5. Distinguir tiro preciso, regulado e justo. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Elementos da trajetória. 2. Alça de tiro. 3. Zona perigosa. 4. Dispersão e zona batida. 5. Grupamentos de tiro a. Preciso; b. Regulado; e c. Justo.
1. Descrever as ações para a realização da visada e da pontaria direta. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Pontaria direta a. Visada; e b. Pontaria direta.
1. Descrever os processos e procedimentos de amarração do tiro. 2. Descrever o processo de pontaria indireta à noite. 3. Descrever o preenchimento do boletim de tiro. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	7. Amarração do tiro a. Processos; b. Procedimentos para a amarração do tiro; c. Boletim de amarração; e d. Pontaria indireta à noite.

P 41 - TÉCNICA DE TIRO DE LANÇADOR DE GRANADA AUTOMÁTICO VEICULAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (AC)	Descrever os tipos de tiro quanto à direção, gênero, efeito e regime.	Apresentadas ao militar várias situações que caracterizam os diversos tipos de tiro.	O militar deverá descrever e distinguir, corretamente, os diversos tipos de tiro.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever os tipos de tiro quanto à direção, ao gênero e ao regime. 2. Descrever os processos de obtenção do tiro rasante. 3. Citar os tipos de tiro quanto aos seus efeitos. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. Tipos de tiro quanto à direção a. Frontal; b. Escarpa; c. Flanco; d. Revés; e e. Enfiada. 9. Tipos de tiro quanto aos gêneros de tiro a. Concentrado; b. Livre com ceifa; c. Livre sem ceifa; d. Ceifante; e. Ceifa em profundidade; e f. Ceifa oblíqua. 10. Regime de tiro a. Lento; b. Normal; c. Acelerado; e d. Rápido. 11. Tiro rasante a. Definição; e b. Obtenção. 12. Tipos de tiro quanto ao efeito.

P 41 - TÉCNICA DE TIRO DE LANÇADOR DE GRANADA AUTOMÁTICO VEICULAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-406 (HT)	Executar a técnica de tiro sobre tropa.	Apresentados ao militar uma peça de lançador de granada veicular em posição, uma tabela de tiro, uma situação de tiro sobre tropa, binóculos, um boletim de amarração do tiro em branco e vários alvos.	A guarnição deverá determinar a possibilidade de tiro, obter os dados de tiro, corretamente, identificar os limites de segurança e confeccionar um boletim de amarração que indique os alvos a serem batidos e seus respectivos dados.
Q-407 (HT)	Executar a técnica de tiro indireto.	Apresentados ao militar uma peça de lançador de granada veicular, um terreno movimentado e indicado um alvo.	Realizar o tiro sem que haja encristamento.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Definir altura de segurança. 2. Definir altura de garantia. 3. Definir altura angular de segurança. 4. Definir altura angular de garantia. 5. Definir ângulo de segurança, ângulo de garantia, alça de segurança, alça de garantia. 6. Descrever o processo de determinação das possibilidades de tiro na carta e com o auxílio do binóculo. 7. Descrever o processo de determinação das possibilidades de tiro com a arma em posição. 8. Descrever os cuidados a serem observados na execução do tiro sobre tropa amiga. 9. Descrever como se determina os limites de segurança, com auxílio do aparelho de pontaria. 10. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	13. Tiros por cima de tropa amiga e obstáculos a. Altura de segurança; b. Altura de garantia; c. Altura angular de segurança; d. Altura angular de garantia; e. Ângulo de segurança, ângulo de garantia, alça de segurança e tabela de tiro; e f. Determinação das possibilidades de tiro na carta e com a arma em posição; g. Determinação das possibilidades de tiro na carta e com auxílio do binóculo; h. Cuidados a serem observados na execução do tiro sobre tropa amiga; e i. Determinação dos limites de segurança.
1. Descrever as ações para execução do tiro indireto. 2. Descrever os processos de determinação da distância de tiro. 3. Descrever os processos de determinação do sítio do alvo. 4. Descrever os processos de verificação da segurança e de garantia do tiro. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	14. Tiro indireto a. Preparação do tiro 1) Distância de tiro: - na carta; e - no terreno. 2) Direção de tiro: - na carta; - no terreno. 3) Sítio do alvo. b. Verificação da segurança e garantia do tiro.

P 41 - TÉCNICA DE TIRO DE LANÇADOR DE GRANADA AUTOMÁTICO VEICULAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-408 (HT)	Executar a TÉCNICA DE TIRO mascarado.	Em um terreno movimentado, são dados uma lançador de granada veicular, uma zona de posição, de onde não se tenha visão direta sobre o objetivo, e designado um alvo.	A guarnição deverá verificar a possibilidade de encristamento, obter dados de tiro, identificar o limite de segurança, colocar a peça em posição e ficar em condições de realizar o tiro mascarado.
Q-409 (AC)	Descrever os princípios de ajustagem e controle.	Realizada durante um exercício de tiro simulado.	O militar deverá descrever os princípios de ajustagem e controle do tiro.
Q-410 (AC)	Citar as missões táticas para execução do tiro.	O instrutor deverá apresentar algumas características das diversas missões de tiro.	O militar deverá citar as missões corretamente.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever as ações para a execução do tiro mascarado. 2. Descrever as ações a serem realizadas para obtenção dos dados de direção, de alcance, de correções e de verificação da possibilidade de encristamento do tiro mascarado. 3. Descrever os processos de determinação do limite de segurança. 4. Descrever os cuidados principais a serem observados na confecção do esboço de tiro. 5. Descrever o método de confecção do roteiro de tiro. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	15. Tiro mascarado a. Definição; b. Dados de pontaria em alcance; c. Dados de pontaria em direção; d. Correções; e e. Verificação da possibilidade de encristamento. 1) determinação com auxílio do binóculo; 2) determinação expedita; e 3) determinação na carta. f. Cuidados na determinação dos limites de segurança.
1. Descrever a ajustagem do tiro. 2. Descrever os procedimentos para se determinar o controle do tiro. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	16. Ajustagem do tiro. 17. Controle do tiro.
- Citar as missões táticas na execução dos tiros. - Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	18. Missões táticas de execução dos tiros. a. Tipos; b. Finalidades; e c. Características.

P 41 - TÉCNICA DE TIRO DE LANÇADOR DE GRANADA AUTOMÁTICO VEICULAR

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-411 (HT)	Confeccionar o roteiro de tiro.	Apresentadas ao militar uma peça lançadora de granada veicular em posição e uma zona de alvos, o instrutor deverá mobiliar a peça com uma guarnição e atribuir-lhe a missão de confeccionar o esboço e o roteiro de tiro. Após realizada a tarefa, a guarnição deverá ser substituída por outra, passando o esboço para a guarnição substituta.	Durante a execução da tarefa, os militares deverão confeccionar o esboço e o roteiro de tiro que retratem o setor de tiro e alvos a serem batidos, passar o esboço à guarnição substituta e deixá-la em condições de realizar o tiro nos alvos indicados.
Q-412 (TE)	Realizar a instrução preparatória para o tiro.	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx.	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx.
Q-413 (TE)	Realizar o tiro com o armamento.	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever os cuidados principais a serem observados na confecção do esboço de tiro. 2. Descrever o método de confecção do roteiro de tiro. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	19. Roteiro de tiro. a. Esboço de tiro; b. Obtenção dos dados; e c. Preenchimento do roteiro de tiro.
1. Identificar as diferentes oficinas da IPT. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	20. Instrução preparatória para o tiro (IPT).
1. Executar o tiro real. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	21. Exercício de tiro real.

P 42 - TÉCNICA DE TIRO DE DE LANÇADOR DE GRANADA DE REPETIÇÃO

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (HT)	Conhecer as principais características do armamento e da munição.	Exemplares de todos os armamentos e das munições deverão ser expostos	Identificar, corretamente, as características principais dos armamentos e da munições.
Q-402 (HT)	Identificar as diversas partes de uma granada de lançador de repetição.	Dada ao militar um lançador de repetição e sua respectiva granada.	O militar deverá identificar as partes de uma granada de lançador de repetição.
Q-403 (HT)	Instrução Preparatória para o Tiro (IPT) - Aplicar as técnicas e os procedimentos para a execução do lançamento da granada com o lançador de repetição.	Deverão ser executados a IPT e o Tiro de Instrução Preparatório (TIP).	Demonstrar o desempenho exigido no TIP.
Q- 404 (HT)	Tiro de Instrução Básica (TIB) - Executar o lançamento da granada de lançador de repetição, conforme previsto nas IGTAEx	Executar os lançamentos previstos nas IGTAEx.	Aplicar as técnicas e os procedimentos para o lançamento da granada; e - Obter os índices de suficiência previstos no Módulo Didático do TIB, ficando em condições de empregar a granada.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar as características principais do Lançador de Granada de repetição. 2. Descrever o efeito dos tiros do armamento 3. Demonstrar o conhecimento das características do armamentos e das munições.	1. Apresentação do armamento e das munições: a. designação; b. calibre; c. emprego; e d.principais características e efeitos. 2. Dotação por fração da OM. 3.Tiro.
1. Relacionar os diversos tipos de efeitos com os diversos tipos de granadas. 2. Descrever as operações para utilização correta lançador de repetição 3. Descrever as operações a serem realizadas antes da realização do tiro.	4. Granadas: a. tipos; b. cargas; c. componentes; d. características; e. manuseio; f. lançamento; e g. procedimento em caso de granadas falhadas.

P 43 - TÉCNICA DE TIRO/METRALHADORA (LEVE, MÉDIA E PESADA)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Identificar os elementos da trajetória e os grupamentos de tiro.	O instrutor deverá apresentar um esquema de trajetória e as características dos diversos grupamentos de tiro.	O militar deverá identificar, corretamente, os elementos da trajetória e os grupamentos de tiro.
Q-402 (HT)	Realizar a visada e a pontaria.	No terreno são dados uma peça de metralhadora e um alvo.	O militar deverá armar a peça e realizar a pontaria, conforme a técnica de tiro.
Q-403 (HT)	Fazer a amarração do tiro.	Apresentados ao militar uma peça de metralhadora montada sobre o reparo, uma série de alvos e um processo de amarração do tiro.	O militar deverá amarrar o tiro, conforme a técnica de tiro, no mínimo em 3 dos alvos dados.
Q-404 (AC/ HT)	Fazer a amarração do tiro e confeccionar o boletim de amarração.	Apresentados, ao militar, uma peça de metralhadora, uma série de alvos, um processo de amarração do tiro e um boletim de tiro. Após a confecção do boletim de tiro, os militares trocarão entre si de posição a fim de observar e interpretar o boletim um do outro.	O militar deverá amarrar o tiro, conforme a técnica apropriada, no mínimo em 3 dos alvos dados e preencher o boletim corretamente.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os elementos da trajetória. 2. Identificar a alça de tiro. 3. Identificar a zona perigosa. 4. Descrever a dispersão e zona batida. 5. Distinguir tiro preciso, regulado e justo. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Elementos da trajetória. 2. Alça de tiro. 3. Zona perigosa. 4. Dispersão e zona batida. 5. Grupamentos de tiro. a. Preciso; b. Regulado; e c. Justo.
1. Descrever as ações para a realização da visada e da pontaria direta. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Pontaria direta a. Visada; e b. Pontaria direta.
1. Descrever os processos e procedimentos de amarração do tiro. 2. Descrever o processo de pontaria indireta à noite. 3. Descrever o preenchimento do boletim de tiro. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	7. Amarração do tiro a. Processos; b. Procedimentos para a amarração do tiro; c. Boletim de amarração; e d. Pontaria indireta à noite.

P 43 - TÉCNICA DE TIRO/METRALHADORA (LEVE, MÉDIA E PESADA)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (AC)	Descrever os tipos de tiro quanto a direção, gênero, efeito e regime.	Apresentadas, ao militar, várias situações que caracterizam os diversos tipos de tiro.	O militar deverá descrever e distinguir, corretamente, os diversos tipos de tiro.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever os tipos de tiro quanto à direção, ao gênero e ao regime. 2. Descrever os processos de obtenção do tiro rasante. 3. Citar os tipos de tiro quanto aos seus efeitos.] 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	8. Tipos de tiro quanto a direção a. Frontal; b. Escarpa; c. Flanco; d. Revés; e e. Enfiada. 9. Tipos de tiro quanto aos gêneros de tiro a. Concentrado; b. Livre com ceifa; c. Livre sem ceifa; d. Ceifante; e. Ceifa em profundidade; e f. Ceifa oblíqua. 10. Regime de tiro a. Lento; b. Normal; c. Acelerado; e d. Rápido. 11. Tiro rasante a. Definição; e b. Obtenção. 12. Tipos de tiro quanto ao efeito.

P 43 - TÉCNICA DE TIRO/METRALHADORA (LEVE, MÉDIA E PESADA)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-406 (HT)	Executar a técnica de tiro sobre tropa.	Apresentados ao militar uma peça de arma automática em posição, uma tabela de tiro, uma situação de tiro sobre tropa, binóculos, um boletim de amarração do tiro em branco e vários alvos.	A guarnição deverá determinar a possibilidade de tiro, obter os dados de tiro, corretamente, identificar os limites de segurança e confeccionar um boletim de amarração que indique os alvos a serem batidos e seus respectivos dados.
Q-407 (HT)	Executar a técnica de tiro indireto.	Apresentados, ao militar, uma peça de arma automática, um terreno movimentado e indicado um alvo.	Realizar o tiro sem que haja encristamento.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Definir altura de segurança. 2. Definir altura de garantia. 3. Definir altura angular de segurança. 4. Definir altura angular de garantia. 5. Definir ângulo de segurança, ângulo de garantia, alça de segurança, alça de garantia. 6. Descrever o processo de determinação das possibilidades de tiro na carta e com o auxílio do binóculo. 7. Descrever o processo de determinação das possibilidades de tiro com a arma em posição. 8. Descrever os cuidados a serem observados na execução do tiro sobre tropa amiga. 9. Descrever como se determina os limites de segurança, com auxílio do aparelho de pontaria. 10. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	13. Tiros por cima de tropa amiga e obstáculos a. Altura de segurança; b. Altura de garantia; c. Altura angular de segurança; d. Altura angular de garantia; e. Ângulo de segurança, ângulo de garantia, alça de segurança e tabela de tiro; e f. Determinação das possibilidades de tiro na carta e com a arma em posição; g. Determinação das possibilidades de tiro na carta e com auxílio do binóculo; h. Cuidados a serem observados na execução do tiro sobre tropa amiga; e i. Determinação dos limites de segurança.
1. Descrever as ações para execução do tiro indireto. 2. Descrever os processos de determinação da distância de tiro. 3. Descrever os processos de determinação do sítio do alvo. 4. Descrever os processos de verificação da segurança e de garantia do tiro. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	14. Tiro indireto a. Preparação do tiro 1) Distância de tiro: - na carta; e - no terreno. 2) Direção de tiro: - na carta; - no terreno. 3) Sitio do alvo. b. Verificação da segurança e garantia do tiro.

P 43 - TÉCNICA DE TIRO/METRALHADORA (LEVE, MÉDIA E PESADA)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-408 (HT)	Executar a TÉCNICA DE TIRO mascarado.	Em um terreno movimentado, são dados uma arma automática, uma zona de posição, de onde não se tenha visão direta sobre o objetivo, e designado um alvo.	A guarnição deverá verificar a possibilidade de encristamento, obter dados de tiro, identificar o limite de segurança, colocar a peça em posição e ficar em condições de realizar o tiro mascarado.
Q-409 (AC)	Descrever os princípios de ajustagem e controle.	Realizada durante um exercício de tiro simulado.	O militar deverá descrever os princípios de ajustagem e controle do tiro.
Q-410 (AC)	Citar as missões táticas para execução do tiro.	O instrutor deverá apresentar algumas características das diversas missões de tiro.	O militar deverá citar as missões corretamente.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever as ações para a execução do tiro mascarado. 2. Descrever as ações a serem realizadas para obtenção dos dados de direção, de alcance, de correções e de verificação da possibilidade de encristamento do tiro mascarado. 3. Descrever os processos de determinação do limite de segurança. 4. Descrever os cuidados a serem observados na determinação dos limites de segurança. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	15. Tiro mascarado a. Definição; b. Dados de pontaria em alcance; c. Dados de pontaria em direção; d. Correções; e e. Verificação da possibilidade de encristamento: 1) determinação com auxílio do binóculo; 2) determinação expedita; e 3) determinação na carta. f. Cuidados na determinação dos limites de segurança.
1. Descrever a ajustagem do tiro. 2. Descrever os procedimentos para se determinar o controle do tiro. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	16. Ajustagem do tiro. 17. Controle do tiro.
1. Citar as missões táticas na execução dos tiros. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	18. Missões táticas de execução dos tiros a. Tipos; b. Finalidades; e c. Características.

P 43 - TÉCNICA DE TIRO/METRALHADORA (LEVE, MÉDIA E PESADA)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-411 (HT)	Confeccionar o roteiro de tiro.	Apresentados, ao militar, uma peça de metralhadora em posição e uma zona de alvos, o instrutor deverá mobiliar a peça com uma guarnição e atribuir-lhe a missão de confeccionar o esboço e o roteiro de tiro. Após realizada a tarefa a guarnição deverá ser substituída por outra, passando o esboço para a guarnição substituta.	Durante a execução da tarefa, os militares deverão confeccionar o esboço e o roteiro de tiro que retratem o setor de tiro e alvos a serem batidos, passar o esboço à guarnição substituta e deixá-la em condições de realizar o tiro nos alvos indicados.
Q-412 (HT)	Executar a TÉCNICA DE TIRO antiaéreo.	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx.
Q-413 (TE)	Realizar a instrução preparatória para o tiro.	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx.
Q-414 (TE)	Realizar o tiro com o armamento.	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever os cuidados principais a serem observados na confecção do esboço de tiro. 2. Descrever o método de confecção do roteiro de tiro. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	19. Roteiro de tiro a. Esboço de tiro; b. Obtenção dos dados; e c. Preenchimento do roteiro de tiro.
1. Identificar os tipos de reparos. 2. Identificar a ameaça aérea. 3. Descrever as técnicas do tiro antiaéreo. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	20. Tiro antiaéreo a. Definições; b. Tipos de reparos; c. Identificação da ameaça aérea; e d. Técnicas de tiro.
1. Identificar as diferentes oficinas da IPT. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	21. Instrução preparatória para o tiro (IPT).
1. Executar o tiro real. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	22. Exercício de tiro real.

P 44 - TÉCNICA DE TIRO/MORTEIROS (LEVE, MÉDIO E PESADO)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (HT)	Colocar o morteiro em posição.	É apresentado pelo instrutor um morteiro, sendo selecionados militares para compor uma guarnição e designada uma posição de tiro.	A guarnição deverá armar e colocar o morteiro em posição no tempo estipulado pelo instrutor.
Q-402 (HT)	Manusear, corretamente, o aparelho de pontaria.	Apresentados, ao militar, um morteiro e o respectivo aparelho de pontaria.	O militar deverá manusear, corretamente, o aparelho de pontaria.
Q-403 (HT)	Operar o goniômetro bússola.	Apresentados ao militar o GB e quatro peças de morteiro.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá realizar as operações de estacionar, orientar, registrar o lançamento de tiro e leitura das visadas recíprocas para as peças, apontando-as em paralelo.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar o procedimento para armar e desarmar o morteiro. 2. Identificar o procedimento para colocar o morteiro em posição. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	1. Colocação do morteiro em posição a. Armar e desarmar o morteiro; e b. Colocar o morteiro em posição.
1. Descrever a colocação correta do aparelho de pontaria na arma. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	2. Colocação e retirada do aparelho de pontaria.
1. Identificar as partes componentes do GB. 2. Citar as características do GB. 3. Descrever o funcionamento dos diversos mecanismos do GB. 4. Identificar, pelo nome, partes, acessórios e sobressalentes 5. Descrever as ações para estacionar o GB. 6. Descrever as ações para realizar a pontaria do pelotão em paralelo. 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	3. Goniômetro bússola (GB) a. Apresentação; b. Características; c. Divisão e nomenclatura; d. Funcionamento; e. Utilização; f. Estacionar o GB; g. Orientação de um GB; h. Pontaria em paralelo com utilização do GB; e i. Acessórios e sobressalentes.

P 44 - TÉCNICA DE TIRO/MORTEIROS (LEVE, MÉDIO E PESADO)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-404 (HT)	Executar os procedimentos para registrar os dados iniciais de tiro.	É constituída uma guarnição de Mrt com os militares e são apresentados um morteiro armado, com o aparelho de pontaria, e um comando de alça.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá registrar, corretamente, a alça comandada e nivelar o morteiro.
Q-405 (HT)	Executar os procedimentos para nivelar o morteiro.	É constituída uma guarnição de Mrt com os militares e são apresentados um morteiro armado, com o aparelho de pontaria, e um comando de deriva	O militar, na realização da tarefa, deverá colocar a bolha do nível transversal entre os reparos.
Q-406 (HT)	Executar os procedimentos para apontar o morteiro.		Agir no tambor das derivas, registrar a deriva comandada e, acionando a manivela de direção, colocar o eixo do colimador sobre a borda esquerda da baliza.
Q-407 (HT)	Executar os procedimentos para verificar os trabalhos.	É constituída uma guarnição de Mrt com os militares e são apresentados um morteiro armado, com o aparelho de pontaria, e um comando de tiro.	Registrar, no aparelho de pontaria, a alça e a deriva comandadas. Ao fim da tarefa, os mecanismos de nivelamento deverão estar com as bolhas de seus níveis entre os reparos.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever os procedimentos para registrar os dados iniciais de tiro. 2. Citar as ações necessárias à realização da pontaria em alcance e em direção. 3. Descrever os procedimentos para o nivelamento. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	4. Manejo a. Registro de dados iniciais de tiro; b. Nivelamento; c. Portaria em alcance e direção; e d. Verificação.

P 44 - TÉCNICA DE TIRO/MORTEIROS (LEVE, MÉDIO E PESADO)

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-408 (HT)	Marcar a deriva de vigilância	É constituída uma guarnição de Mrt com os militares. São apresentados uma Pç Mrt com o tiro regulado sobre o PV e o comando de "Marcar deriva de vigilância!".	O militar envolvido na função deverá executar os procedimentos para marcação da deriva.
Q-409 (HT)	Cravar as balizas suplementares.	É constituída uma guarnição de Mrt com os militares. São apresentados uma Pç Mrt com o tiro regulado sobre o PV, a deriva de vigilância e determinado que sejam cravadas as balizas suplementares.	Os militares envolvidos nas funções deverão executar os procedimentos para cravar as balizas suplementares.
Q-410 (AC)	Identificar as características dos diversos tipos de tiros.	São listados os diversos tipos de tiro pelo instrutor.	O militar deverá identificar, corretamente, as características do tiro enunciado.
Q-411 (AC)	Identificar e manusear os variados tipos de tabelas de tiro.	Durante a execução de exercícios simulados, são apresentadas as correções, o roteiro de tiro e as fichas de tiros previstos e de da- dos de tiro.	O militar deverá identificar, corretamente, a tabela de tiro a ser utilizada, para dela extrair os da- dos necessários.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever as ações necessárias à marcação da deriva de vigilância. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Marcação das derivas de vigilância.
1. Descrever as ações necessárias à colocação de balizas suplementa res. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	6. Colocação de balizas suplementares.
1. Citar as principais características dos diversos tipos de tiros. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	7. Tipos de tiro a. Regulagem; b. Eficácia; c. Transporte; d. Tiros especiais; e. Concentração; e f. Barragem.
1. Identificar e citar os tipos de tabelas de tiro. 2. Descrever o manuseio e o processo de leitura destas tabelas. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII. 4. Identificar os documentos para controle e condução de fogos.	8. Tabela de tiro e réguas de tiro a. Tipos; e b. Manuseio e leitura.

Continua

Continua

P 44 - TÉCNICA DE TIRO/MORTEIROS (LEVE, MÉDIO E PESADO)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-412 (AC)	Obter os dados de tiro.	Realizada durante a execução de um exercício de tiro simulado.	Os militares deverão preparar corretamente os documentos utilizados e obter, com 100% de acerto, os dados de tiro.
Q-413 (AC)	Preencher os documentos de controle e condução de fogos.	Durante a execução de um exercício de tiro simulado, são apresentados os documentos de controle e a condução de fogos.	Os militares deverão preencher, corretamente, os documentos.
Q-414 (HT)	Emitir e executar o comando inicial de tiro e os comandos subsequentes.	O instrutor deverá planejar uma missão simulada de tiro, fornecendo a missão da fração, os dados iniciais de tiro e observações para correção do tiro.	Os Cmt Sec e chefes de peça deverão emitir, corretamente, os comandos de tiro inicial, comando de tiro e comando de tiro subsequente segundo as padronizações. Os componentes da seção e peças deverão executar as tarefas, de acordo com as técnicas preconizadas.
Q-415 (HT)	Regular o tiro.	Apresentados ao militar os documentos de controle e condução de fogos, necessários aos dados iniciais de tiro.	Os militares deverão realizar as operações necessárias a fim de que seja obtida a regulação do tiro.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
Continuação. 5. Descrever os procedimentos para preenchimento dos documentos de controle e condução de fogos. 6. Identificar dados iniciais de tiro. 7. Descrever procedimentos para obtenção dos dados iniciais de tiro. 8. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	Continuação. 9. Dados de tiro a. Tipos de documentos elaborados para controle e condução de fogos; b. Elaboração dos documentos de controle e condução de fogos; e c. Dados iniciais de tiro.
1. Identificar os tipos de comandos de tiro. 2. Identificar a finalidade dos comandos de tiro. 3. Descrever os procedimentos para a formulação do comando inicial de tiro. 4. Descrever os procedimentos para a formulação do comando de tiro. 5. Descrever os procedimentos para a formulação dos comandos subsequentes de tiro. 6. Citar os itens constantes dos comandos de tiro. 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	10. Comandos de tiro a. Tipos de comandos; b. Sequência dos comandos; c. Comando inicial de tiro; d. Comando de tiro; e e. Comandos subsequentes.
1. Citar as finalidades da regulação. 2. Identificar os processos de regulação. 3. Descrever os procedimentos para obter-se a regulação do tiro. 4. Descrever os procedimentos para realizar os tiros de eficácia. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	11. Regulação a. Finalidades; b. Processos de regulação; e c. Procedimentos para a regulação. 12. Eficácia.

P 44 - TÉCNICA DE TIRO/MORTEIROS (LEVE, MÉDIO E PESADO)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-416 (AC)	Executar a observação do tiro.	Apresentados ao militar os materiais e os equipamentos necessários para operar um PO. O instrutor deverá mobiliá-lo e simular o arrebentamento de granadas de morteiro.	O militar deverá preencher corretamente, os documentos utilizados no PO, utilizando o material disponível.
Q-417 (AC)	Transmitir as observações de tiro para a central de tiro/turma de coordenação e centralização de fogos.		O militar deverá transmitir a mensagem inicial do PO e as observações dos tiros, segundo as técnicas e padronizações.
Q-418 (AC/ HT)	Calcular a correção do tiro.	O instrutor deverá planejar uma missão simulada de tiro, fornecendo os dados iniciais de tiro e as correções subsequentes.	Os militares deverão calcular as correções do tiro com 100% de acerto.
Q-419 (HT)	Executar a correção do tiro.		Os militares, após receberem o respectivo comando de tiro, de- verão registrar as correções anunciadas, deixando as peças em condições de tiro.
Q-420 (AC)	Reconhecer as peculiaridades dos tiros com fumígenos e iluminativos.	O instrutor deverá planejar uma missão simulada de tiro com munições iluminativas e fumígenas.	Os militares deverão reconhecer as peculiaridades dos tiros iluminativos e os fumígenos e realizar os procedimentos corretos para a condução e controle do tiro.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever tipos de observação. 2. Descrever os processos de observação. 3. Descrever a organização e funcionamento de um PO. 4. Identificar os documentos utilizados no PO. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	13. Observação a. Tipos; b. Processos de observação; c. Instalação de um PO; d. Funcionamento de um PO; e e. Documentos utilizados.
1. Identificar as finalidades da correção do tiro. 2. Descrever os procedimentos para calcular as correções de tiro. 3. Descrever os procedimentos para executar as correções de tiro. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	14. Correção do tiro a. Finalidades; b. Procedimentos para calcular as correções de tiro; e c. Procedimentos para executar as correções de tiro.
1. Identificar as características dos tiros iluminativos. 2. Manusear as tabelas de tiro. 3. Obter os dados de tiro. 4. Identificar os comandos de tiro. 5. Identificar as características dos tiros fumígenos. 6. Identificar os cuidados especiais. 7. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	15. Tiros iluminativos a. Características; b.Tabelas de tiro; c. Preparação da granada; d. Obtenção dos dados de tiros; e e. Comandos de tiro. 16. Tiros fumígenos a. Características; e b. Cuidados especiais.

P 44 - TÉCNICA DE TIRO/MORTEIROS (LEVE, MÉDIO E PESADO)

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-421 (HT)	Obter um feixe paralelo.	Apresentados ao militar os dados necessários à obtenção de um feixe paralelo.	Os militares deverão realizar as ações necessárias para obter e corrigir o feixe.
Q-422 (HT)	Obter um feixe convergente.	Apresentados ao militar os dados necessários à obtenção de um feixe convergente.	
Q-423 (TE)	Realizar a instrução preparatória para o tiro.	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx.	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx.
Q-424 (TE)	Realizar o tiro com simulador/ redutor de calibre.	Apresentados, ao militar, o Mrt, uma posição de tiro, os dados iniciais de tiro, PV, o sistema redutor do Mrt e a munição adequada.	Os militares deverão regular o tiro sobre o PV, com 3 tiros.
Q-425 (TE)	Realizar o tiro do morteiro.	De acordo com as IGTAEx e IRTAEx.	De acordo com os padrões previstos nas IGTAEx e IRTAEx.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Descrever o processo de obtenção do feixe paralelo. 2. Descrever o processo de obtenção do feixe convergente. 3. Descrever o processo de obtenção do feixe aberto. 4. Descrever o processo de obtenção do feixe especial. 5. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	17. Tipos de feixes a. Finalidade; e b. Procedimentos.
1. Executar a IPT. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	18. Instrução preparatória para o tiro (IPT).
1. Executar tiro em campo reduzido. 2. Identificar os tipos de simuladores/ redutores de calibre. 3. Descrever os procedimentos para realizar o tiro com o simulador/redutor de calibre. 4. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	19. Exercícios de tiro em campo reduzido a. Tipos de simuladores/redutores de calibre; b. Funcionamento; e c. Procedimentos para operação.
1. Executar o tiro real. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	20. Exercício de tiro real.

P 45 - TÉCNICA DE TIRO/REPARO DE METRALHADORA - REMAX

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q 401 (HT)	Conhecer as características, possibilidades e limitações do SCT.	O instrutor deverá apresentar o SCT aos instruendos.	O instruendo deverá identificar as características, as possibilidades e as limitações do SCT.
Q 402 (HT)	Conhecer o funcionamento básico do telêmetro laser.	Apresentada uma VBTP - MSR o instrutor indicará componentes do telêmetro laser e formulará perguntas acerca de seu funcionamento.	O militar deverá identificar os componentes e responder as perguntas com 100% de aproveitamento.
Q 403 (HT)	Conhecer o funcionamento básico do dispositivo de imagem termal.	Apresentada uma VBTP MSR, o instrutor indicará componentes das unidades de controle do DIT e formulará perguntas acerca de seu funcionamento.	O militar deverá identificar os componentes e responder as perguntas com 100% de aproveitamento.
Q 404 (HT)	Realizar a abertura do funcionamento do DIT.	Apresentada uma VBTP- MSR e a LP.	O militar deverá proceder corretamente a abertura de funcionamento do DIT em conformidade com a LP.
Q 405 (HT)	Operar o SCT.	Apresentada uma VBTP- MSR, a LP e alvos simulados, o instrutor comporá guarnições com a turma de instrução, sendo todos os postos ocupados por instruendos. O instrutor designará alvos, determinará os níveis e modos de operação a serem adotados e inserirá panes. Os incidentes a serem inseridos abordarão: - Engajamento de alvos parados (modo potência) e em movimento (modo estabilização).	Os militares deverão realizar a abertura do SCT e apresentar o seguinte rendimento: 1. Atdr: engajar os alvos indicados; 2. Cmt VB: supervisionar o trabalho do Atdr; reagir às panes, comandar a seleção do nível e modo de operação mais adequado para cada situação.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os componentes do SCT; 2. Identificar os níveis e modos de operação; 3. Realizar a inserção de parâmetros balísticos e atmosféricos no display multifuncional.	1. SCT
1. Identificar os componentes do telêmetro laser; 2. Conhecer as regras laser; 3. Conhecer os incidentes laser; 4. Conhecer o funcionamento básico do telêmetro laser; 5. Descrever os cuidados e as medidas de segurança para a utilização do telêmetro laser.	2. TELÊMETRO LASER
1. Identificar componentes do dispositivo de imagem termal; 2. Conhecer o funcionamento básico do dispositivo de imagem termal.	3. DIT
1. Realizar os ajustes pessoais; 2. Descrever os cuidados para a utilização do DIT.	4. OPERAÇÃO DO DIT
1. Realizar os ajustes pessoais nos canais diurno e termal; 2. Identificar as possibilidades e limitações de cada nível e modo. 3. Realizar a colimação do SCT. 4. Realizar a correção em zero.	5. OPERAÇÃO DO SCT

P 45 - TÉCNICA DE TIRO/REPARO DE METRALHADORA - REMAX

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q 406 (HT)	Estimar distâncias utilizando o retículo OTAN.	Apresentado um meio visual representando um retículo OTAN, alvos diversos em escala e tabelas auxiliares de dimensões de alvos.	O militar deverá estimar corretamente todos os alvos empregando o retículo OTAN e a fórmula do milésimo.
Q 407 (HT)	Executar a rotina de testes do Bit e IBit.	Apresentado o Display Funcional e a LP, o militar se posicionará no posto do atirador.	O militar deverá executar corretamente a rotina de testes em conformidade com a lista de procedimentos.
Q 408 (HT)	Confeccionar um roteiro de tiro.	Apresentada a VBTP- MSR e a LP, o instrutor mobiliará postos do Cmt VBTO--MR e Atdr com instruendos. Adotado o dispositivo, indicará os limites do setor de tiro e 5 (cinco) posições a serem batidas por fogos	O militar deverá confeccionar em 20 minutos um roteiro de tiro.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Utilizar a fórmula do milésimo para estimar distâncias.	6. AVALIAÇÃO DE DISTÂNCIAS
1. Conhecer o funcionamento básico do equipamento informatizado de testes Bit e E-Bit; 2. Identificar as falhas monitoradas; 3. Descrever os cuidados na operação do equipamento de teste, tanto durante a rotina de testes quanto na operação do SCT.	7. EQUIPAMENTO DE TESTE BIT E IBIT
1. Registrar valores no indicador de derivas; 2. Preencher os dados de um roteiro de tiro; 3. Amarrar o setor de tiro da VBTP-MSR utilizando o indicador de derivas e meios de fortuna.	8. SISTEMA COMPLEMENTAR DE TIRO

P 46 - AÇÕES FLUVIAIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Conhecer as características do ambiente Op no que se refere à permeabilidade de vias terrestres e fluviais.	Deverá ser exposta a malha rodoviária e hidrográfica da região, bem como as principais características do ambiente.	O militar deverá compreender as dimensões da A Op e as modais de infiltração para o cumprimento das missões.
Q-402 (AC/OP)	Mobiliar uma embarcação com efetivo e material individual e coletivo.	Deverão ser expostos todos os tipos de embarcação disponíveis na OM, devidamente aprestadas e mobiliadas com o efetivo esperado. Haverá, também, embarcações que deverão ser alvos da prática por parte dos instruendos.	Após a explicação do instrutor, os militares deverão formar guarnições que mobiliarão em efetivo e material as embarcações, segundo as padronizações especificadas

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Disposição rodoviária da A Op. 2. Disposição hidrográfica da A Op. 3. Estruturas de importância estratégica na A Op. 4. Reservas minerais na A Op. 5. Questão indígena na A Op.	1. Ambiente Operacional. a. Amazônial. b. Rodovias e estradas. c. Rios e igarapés. d. Estruturas estratégicas. e. Terras indígenas. f. Questões sociais.
1. Linha de vida da embarcação e ancoragem do material coletivo. 2. Preparação do motor de popa, do combustível e dos lubrificantes. 3. Linha de vida do armamento. 4. Ancoragem do material individual. 5. Coletes salva-vidas. 6. Postura dos militares na embarcação. 7. Amarração da Mtr L.	2. Apronto da embarcação. a. Prep do motor de popa. b. Prep do combustível. c. Acomodação do material coletivo. d. Amarração da Mtr L. 3. Segurança na embarcação. a. Colete salva-vidas. b. Amarração do reboque. c. Amarração feita pelo sota voga. d. Ancoragem do Armt. 4. Postura da Gu. a. deslocamento Adm. b. Ctt remoto com Ini. c. Provável Ctt com Ini. d. Em Ctt com Ini.

P 46 - AÇÕES FLUVIAIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-403 (AC/OP)	Praticar as formações e as técnicas de deslocamento empregadas nas Atv Flu.	As técnicas deverão ser demonstradas e ensaiadas, primeiramente, fora d'água. Depois praticadas em circuito Flu balizada e monitorado.	A Gu, especialmente o piloto e o chefe da embarcação, deverá conhecer as aplicabilidades operacionais de cada uma das evoluções.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Tipos de formação. 2. Lanços entre as frações. 3. Assalto ribeirinho. 4. Pontos de abicagem. 5. Velocidade de deslocamento.	5. Formações. a. Assalto ribeirinho. b. Em linha. c. Em coluna. d. Em cunha. e. Em losango. 6. Lanços. a. Sucessivos. b. Alternados. c. Mvt contínuo 7. Estudo do deslocamento. a. Dados médios de planejamento. b. Características desejáveis para um local de abicagem. c. Considerações Log (Cl III).

P 46 - AÇÕES FLUVIAIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-404 (CF/OP)	Executar as técnicas de natação utilitária.	Em uma piscina ou tanque tático, os instruendos deverão observar e praticar as técnicas de abordagem n'água, flutuação, natação e transporte dos fardos.	O militar deverá executar as técnicas, compreendendo suas aplicabilidades.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Abordagem n'água. 2. Técnicas de flutuação. 3. Técnicas de deslocamento em meio aquático. 4. Preparação e transporte dos fardos em meio aquático.	8. Natação utilitária. a. Abordagem n'água. 1) Na superfície. 2) Com Ct de profundidade. 3) Com ganho de profundidade. 4) De plataforma alta. 5) Em superfície em chamas. b. Flutuação. 1) Auxiliada. 2) Vertical. 3) Horizontal. c. Deslocamento. 1) Nado militar. 2) Peito. 3) "Cachorrinho". 4) Nado indiano. 5) Submerso. 6) Livre. d. Transporte de fardos. 1) Desequipagem. 2) Prep do fardo de combate e Armt. 3) Pelota. 4) Jangada.

P 46 - AÇÕES FLUVIAIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-405 (AR)	Executar as técnicas de alagamento e desalagamento de embarcações.	O instrutor deverá, em um ambiente controlado, demonstrar cada uma das técnicas (com o material disponível na OM) e posteriormente controlar a prática de cada uma das guarnições.	O militar deverá executar as técnicas, compreendendo suas aplicabilidades
Q-406 (AR/OP)	Executar as técnicas de navegação a remo.	O instrutor deverá mobiliar equipes que ocuparão as embarcações segundo suas capacidades e percorrerão um circuito de cerca de 1Km. O circuito deverá estar livre de obstáculos no leito e conter locais de correnteza variada.	As equipes de instruendos deverão executar corretamente a técnica de navegação, inclusive na utilização dos termos corretos, nas amarrações e ancoragem de materiais.
Q-407 (AR/OP)	Executar as técnicas de navegação a motor.	O instruendo deverá preparar o motor de popa e a embarcação e percorrer um circuito balizado.	Atender a todas as prescrições técnicas e de Seg no cumprimento da tarefa.
Q-408 (AR/CF)	Executar as técnicas de infiltração e exfiltração em meio aquático.	Uma faixa do terreno deverá ser paga para cada uma das frações que deverão, utilizando a técnica determinada, percorrer um circuito de cerca de 1,5 Km obedecendo às prescrições de Seg e de sigilo das ações	A equipe deverá percorrer o circuito sem ser percebida pela equipe de avaliação.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Alagamento de embarcações. 2. Desalagamento de embarcações.	9. Alagamento. 10. Desalagamento.
1. Organização da equipe. 2. Manejoda embarcação e abicagem. 3. Navegação a remo.	11. Organização da equipe de navegação a remo. a. Remadores, voga e sotavoga. b. Nomenclatura das direções e dos materiais. 12. Navegação a remo. 13. Preparação do remo para as operações.
1. Preparação do motor de popa. 2. Realizar a marcação do punho de acordo com a velocidade. 3. Conferência dos ocupantes e das prescrições de Seg. 4. Manejo da embarcação. 5. Direção da embarcação.	13. Motor de popa. a. Preparação do combustível. b. Amarração na embarcação. c. Operação. 14. Conferência da tripulação e dos ocupantes. 15. Prática.
1. Jangada. 2. Espinha de peixe. 3. Pelota. 4. Embarcação a remo e a motor. 5. Desova e resgate com emprego de embarcações. 6. Helocasting. 7. Maguire. 8. Múltiplas técnicas.	16. Técnicas de infiltração aquática. a. Auxiliada. b. Com empregode embarcações. c. Com aeronaves. d. Não-auxiliada. 17. Prática.

P 46 - AÇÕES FLUVIAIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-409 (AR/OP)	Ocupar uma embarcação e ficar em condições de empreender atividades militares.	Ao receber a ordem, os militares deverão preparar e mobiliar uma embarcação para cumprir tarefas militares. O material necessário à ação deverá estar loteado e disponível para a equipe.	Ao receber a ordem, os militares deverão preparar e mobiliar uma embarcação para cumprir tarefas militares. O material necessário à ação deverá estar loteado e disponível para a equipe.
Q-410 (AR/OP)	Desenvolver atividades inerentes ao auxiliar de operador de convés e timoneiro.	Apresentada ao militar os equipamentos e os acessórios das embarcações.	O militar deverá estar em condições de conhecer a finalidade dos equipamentos e acessórios das embarcações, bem como sua utilização.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Alocação do Armt coletivo. 2. Prep do material coletivo. 3. Ancoragem do reboque na Vtr. 4. Cálculo e preparação do combustível. 5. Ancoragem do material individual. 6. Preparação do Armt individual.	18. Ambientação. a. Natureza da missão. 1) Marcha para o combate. 2) Reconhecimento do eixo Flu. 3) Infiltração ou exfiltração. b. Distâncias e peculiaridades. 19. Prática.
1. Identificar e realizar os diversos trabalhos referentes à arte do marinheiro; 2. Auxiliar o operador de convés na atracagem e desatracagem da embarcação; 3. Executar linhas gerais de limpeza; 4. Auxiliar na confecção da alimentação para a tripulação; 5. Operar os equipamentos e acessórios de convés; e 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	20. Conceitos básicos. 21. Regras de navegação. 22. Acessórios marítimos. 23. Navegação a motor. 24. Navegação a remo. 25. Manutenção do motor.

P 46 - AÇÕES FLUVIAIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-411 (CH/HT)	Desenvolver a necessidade de proteção das espécies vivas.	A critério do instrutor, mediante cobrança técnica da legislação em vigor.	Os militares deverão, demonstrar os conhecimentos e a sensibilidade quanto ao cumprimento das leis de controle e preservação do meio ambiente.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Enumerar as principais características do meio aquaviário; 2. Descrever o comportamento do meio aquaviário quando o mesmo estiver poluído; 3. Explicar a necessidade de proteção das espécies vivas que habitam o meio aquaviário. 4. Descrever os sistemas de lavagem de tanques, tanto pelo processo manual como também pelo mecânico; 5. Identificar os produtos químicos usados no tratamento dos esgotos a bordo. 6. Explicar os danos causados por óleos e outros produtos químicos como mercúrio e outros. 7. Descrever a ação preventiva à poluição, aplicável a bordo. 8. Executar as tarefas de coleta seletiva de lixo a bordo. 9. Aplicar as leis e as normas durante as operações de carregamento, descarga, lavagem de tanques e do compartimento de embarcações.	26. O meio ambiente. 27. Agentes poluidores. 28. Combate à poluição. 29. Legislação internacional.

P 46 - AÇÕES FLUVIAIS

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-412 (CH/HT)	Identificar as normas e o regulamento utilizados em sinalização de embarcações.	A critério do instrutor, incluindo meios alternativos ou de emergência.	Os militares deverão demonstrar conhecimentos e atitudes quanto à utilização da sinalização das embarcações para atender às condições de segurança.
Q-413 (CH/HT)	Adquirir conhecimento para a sobrevivência no meio aquático.	- A bordo de uma embarcação dar o comando de abandono de uma embarcação; - Identificar os tipos e finalidades do material de salvatagem.	O militar deverá executar as faixas de abandono e utilizar o material de salvatagem.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar as cores das luzes de navegação bem como o significado das mesmas de acordo com a sua utilização. 2. Explicar as regras de governo e navegação, para evitar acidentes. 3. Identificar os sinais sonoros como um meio para garantir a segurança de navegação. 4. Definir a importância da CIS (Código Internacional de Sinais). 5. Distinguir os sistemas de balizamento. 6. Identificar características luminosas de boias e faróis. 7. Identificar boias ou balizar.	30. Luzes de navegação. 31. Regras de governo e navegação. 32. Sinais sonoros. 33. Comunicações visuais. 34. Balizamento.
1. Citar os tipos e as finalidades de material de salvatagem; 2. Demonstrar como se veste o colete salva-vidas. 3. Demonstrar o correto procedimento para o abandono de embarcação; 5. Demonstrar os corretos procedimentos para o uso da embarcação de salvatagem; 6. Citar os procedimentos básicos para sobrevivência em água interiores.	35. Equipamentos salva- -vidas e individuais. a. Apresentação b. Características; 36. Demonstração de aplicação de equipamentos salva-vidas individuais. 37. Abandono de embarcações 38. Sobrevivência no meio aquático.

P 47 - COMBATE DE RESISTÊNCIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Descrever os principais aspectos da base doutrinária do Combate de Resistência.	Apresentado um possível cenário de conflito, contra potência com Poder Militar incontestavelmente superior, abordam-se os aspectos doutrinários considerados.	O militar deverá entender em que situação poderá ser empregado no Combate de Resistência, bem como as principais características dessa estratégia.
Q-402 (OP)	Elaborar uma história de cobertura plausível e profunda	Apresentados os fatores a serem considerados, os instruendos, divididos em células de resistência, deverão desenvolver as histórias individual e coletiva.	As histórias de cobertura, individuais e coletivas, serão submetidas a uma série de perguntas, com o objetivo de testar sua profundidade. A histórias deve se mostrar plausível, frente a um rol de perguntas provável de ser realizado por tropas do invasor.
Q-403 (AC/OP)	Operar um sistema dissimulado de comunicações com a Base de Combate, Força Marupiara e Força de Sustentação.	As equipes deverão realizar a troca de mensagens através do sistema de cachês em local definido pelo Instrutor.	Os grupos deverão atentar para as medidas de segurança e Contra Inteligência, além disso, o dispositivo para destruição do documento deve se mostrar eficiente.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar as definições básicas da Estratégia de Resistência. 2. Identificar os fundamentos, fatores de êxito e limitações desse Combate. 3. Citar os fatores relevantes ao Poder Relativo de Combate. 4. Descrever a constituição, preparação e possibilidades das Forças de Resistência. 5. Identificar as ações a serem desenvolvidas em cada fase do Combate Resistência.	1. Apresentação dos principais aspectos da Estratégia de Resistência: a. Definições Básicas. b. Fundamentos. c. Poder Relativo de Combate. d. Estruturação das Forças de Resistência. e. Fases do Combate de Resistência.
1. Identificar os aspectos a serem considerados na fase de preparação da história. 2. Elaboração e conexão entre a história individual e coletiva. 3. Analisar o teor das Histórias de Cobertura quanto à plausibilidade e profundidade.	2. Aspectos relevantes a serem levantados na elaboração da História de Cobertura: a. Fatores para o êxito b. História de Cobertura individual. c. História de Cobertura coletiva.
1. Identificar as características e as necessidades de um sistema de comunicações dissimulado. 2. Citar as limitações do sistema, devido à presença do invasor. 3. Descrever as medidas a serem adotadas quando do emprego de cachês de mensagem e a cobertura de ponto. 4. Identificar as medidas que devem ser tomadas no preparo, e possível destruição de documentos sensíveis.	3. Preparação da equipe para o reconhecimento: a. Peculiaridades das comunicações em A Rst; b. Cachês de Mensagem c. Medidas para a cobertura de ponto; e d. Dissimulação e destruição de documentos sensíveis.

P 47 - COMBATE DE RESISTÊNCIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-404 (OP)	Preparar um cachê de suprimento de diversas classes.	Formando pequenas equipes, os instruendos devem confeccionar um cachê enterrado com os meios da instrução.	O cachê necessita atender as condições básicas de conservação e camuflagem da posição.
Q-405 (OP/AR)	Integrar uma célula de resistência em ação de reconhecimento para levantamento de EEI.	Divididos em grupos de até 5 (cinco) militares, os intruendos recebem os dados do reconhecimento a ser realizado e, em seguida, partem para o desencadeamento da atividade.	As equipes devem escolher com correção, local que possibilite a execução do reconhecimento propriamente dito, porém com a discrição necessária à proteção do elemento infiltrado em área de resistência. Deverão ser levantados os EEI propostos pelo instrutor.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Apresentar os materiais adequados para a utilização. 2. Citar as formas de incrementar a conservação dos itens a serem estocados. 3. Identificar as peculiaridades a serem observadas quanto às diversas classes de suprimento. 4. Identificar os métodos de preparação e conservação de materiais guardados no cachê.	4. Utilização de cachês de suprimento: a. Tipos de cachê. b. Formas de preparação. c. Escolha e precauções com a posição adotada.
1. Estabelecer funções aos integrantes da célula, de modo a cumprir a tarefa com eficiência e segurança. 2. Ocupar um PO em ambiente urbano e/ou rural. 3. Aplicar as TTP de reconhecimento para o levantamento de dados.	5. Preparação da equipe para o reconhecimento: a. Recebimento da missão. b. Definição de funções. c. Materiais a serem utilizados. d. Planejamento da infiltração. e provável local do PO. e. Medidas de Coordenação e Controle. f. Elementos Essenciais de Inteligência. g. TTP Reconhecimento.

P 47 - COMBATE DE RESISTÊNCIA

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-406 (OP/AR)	Integrar uma célula de resistência em ação de sabotagem de MEM ou instalação do invasor.	Mobiliando células de resistência, os militares deverão desencadear uma ação de sabotagem, seguindo as informações fornecidas por ocasião do recebimento da missão.	Os grupos necessitam realizar as tarefas de infiltração e exfiltração, de forma a se manterem dissimulados na população da área. A ação de sabotagem deve se mostrar eficaz, com a utilização de meios adequados, nas partes vulneráveis do alvo.
Q-407 (OP/AR)	Integrar uma célula de resistência, e realizar uma ação de emboscada.	Mobiliando células de resistência, os militares deverão desencadear uma ação de emboscada, seguindo as informações fornecidas por ocasião do recebimento da missão.	Os grupos necessitam realizar as tarefas de infiltração e exfiltração, de forma a se manterem dissimulados na população da área. O tipo de emboscada adotado deve ser compatível com o efetivo empregado, e com as características do terreno na Área de Destruição.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Estabelecer funções aos integrantes da equipe, de modo a cumprir a sabotagem com segurança e eficácia. - Identificar as partes vulneráveis dos alvos da ação, viaturas, aeronaves, blindados, antenas, instalações, etc. 2. Identificar meios eficazes para as ações de sabotagem 3. Confeccionar e utilizar dispositivos explosivos improvisados. 4. Aplicar as TTP de uma patrulha de combate, adequados a uma ação de sabotagem.	6. Peculiaridades das ações de sabotagem: a. Alvo da ação. b. Vulnerabilidade dos alvos. c. Meios empregados. d. Explosivos improvisados. e. Medidas de Coordenação e Controle.
1. Estabelecer funções aos integrantes da equipe, de modo a cumprir a missão de emboscada com segurança e eficácia. 2. Identificar um local adequado para a realização da emboscada. 3. Confeccionar armadilhas anticarro e antipessoal. 4. Aplicar as TTP de uma patrulha de combate, adequados à uma ação de emboscada.	7. Aspectos relevantes na preparação de uma ação de emboscada: a. Fatores da Decisão. b. Tipos de Emboscada. c. Definição das funções. d. Planejamento da infiltração e exfiltração. e. Definição da Área de Destruição. f. Medidas de Coordenação e Controle. g. Utilização de armadilhas anticarro e antipessoal.

P 48 - TÉCNICA DE MATERIAL/VTR TRNP PES – MOTOCICLETA OPERACIONAL

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-401 (AC)	Características mecânicas da motocicleta.	Abordar sobre a ciclística, motor, ficha técnica e ferramental.	O militar deverá estar em condições de descrever as características da motocicleta.
Q-402 (AC)	Identificar os principais componentes da Vtr.	O instrutor deverá expor uma ou mais, Vtr e, seguindo um roteiro, deverá elencar os compartimentos e seus principais itens.	O militar deverá identificar os principais componentes dos compartimentos e conhecer sua função básica no funcionamento da Vtr.
Q-403 (AC)	Identificar, no terreno, obstáculos à Vtr e balizar seu deslocamento.	Apresentada, ao militar, uma Vtr no terreno, onde o instrutor indicará os obstáculos à Vtr e como balizar seu deslocamento.	O militar deverá identificar os obstáculos e balizar o deslocamento da Vtr.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Motor. 2. Comandos e ferramental. 3. Refrigeração, óleos e pneus. 4. Suspensão. 5. Freios.	1. Características a. Tipo de motor. b. Comandos no guidão, painel e ferramental. c. Radiador, tipo de óleo e pneus. d. Ajustes da suspensão. e. Verificação de freios.
1. Principais itens dos sistemas: 2. Refrigeração. 3. Alimentação. 4. Escapamento. 5. Ignição. 6. Elétrico. 7. Frenagem. 8. Suspensão. 9. Itens externos da Vtr.	2. Sistemas anexos a. Refrigeração; b. Alimentação; c. Escapamento; d. Ignição; e. Elétrico. f. Freios. g. Suspensão. h. Apêndices ao chassi. i. Descrever o funcionamento básico do motor diesel.
1. Identificar no terreno, os obstáculos que possam ser transpostos pela viatura. 2. Demonstrar aptidão para o cumprimento das tarefas constantes dos OII.	3.Obstáculos: a. Vaus; b. Rampas; e c. Taludes.

P 48 - TÉCNICA DE MATERIAL/VTR TRNP PES – MOTOCICLETA OPERACIONAL

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-404 (OP)	Equipar e desequipar a Motocicleta.	São constituídas duas equipes de militares. Uma viatura para transporte de fração é apresentada às equipes, juntamente com todo o material orgânico e individual. Uma das equipes embarcará o material e a outra o desembarcará. Após o desembarque as equipes farão um rodízio entre si.	Durante a execução da tarefa, o militar deverá: ao equipar a viatura, colocar o material nos lugares adequados de acordo com o plano de distribuição do material: - equipar a viatura no tempo máximo de cinco minutos; e - desequipar a viatura no tempo máximo de três minutos.
Q-405 (AC)	Simular a destruição da Vtr pelos processos existentes.	Apresentada, ao militar, uma motocicleta, com uma guarnição embarcada, ao comando de: - “Destruir a Vtr”.	O militar deverá realizar a identificação, mostrando todos os instrumentos e os equipamentos a serem destruídos e as ferramentas a serem utilizadas.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar a disposição do material na viatura. 2. Identificar o material orgânico da viatura de responsabilidade de cada membro da guarnição. 3. Identificar os locais destinados à colocação do material na viatura. 5. Equipar a viatura. 6. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	4. Equipagem da viatura a. Equipamento da viatura. b. Locais destinados ao material. c. Cuidados a serem observados durante a equipagem da viatura e durante os deslocamentos.
1. Relacionar o comando recebido com os procedimentos a serem realizados durante a destruição da Vtr. 2. Identificar os meios de destruição da Vtr, do equipamento e do Armt. 3. Demonstrar aptidão para o cumprimento da tarefa constante do OII.	5. Destruição da Vtr e do equipamento. a. Comando: “Destruir a Vtr”. b. Necessidade da destruição. c. Meios de destruição: 1) mecânicos; 2) inflamáveis; 3) de demolições; e 4) de tiro. d. Destruição dos instrumentos e equipamentos de controle de tiro. e. Destruição de Armt: 1) processo nº 1: por demolição; e 2) processo nº 2: pela queima. f. Destruição do material de comunicação. g. Destruição da motocicleta.

P 48 - TÉCNICA DE MATERIAL/VTR TRNP PES – MOTOCICLETA OPERACIONAL

TEMPO ESTIMADO DIURNO: conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-406 (CH)	Procedimentos antes da utilização da motocicleta	Demonstrar uma verificação da motocicleta antes da utilização e abordar a solução de eventuais problemas.	O militar deverá praticar a verificação dos componentes da motocicleta e descrever como solucionar eventuais problemas nos componentes.
Q-407 (CH)	Plano de manutenção da motocicleta.	Demonstrar o plano de manutenção da motocicleta na utilização, dentro dos períodos pré-estabelecidos e por quilometragem.	O militar deverá estar em condições de descrever e entender quais os tipos de manutenção existentes no plano de manutenção da motocicleta.
Q-408 (AC)	Postura e condução da Vtr.	Abordar como o motociclista deve se portar e conduzir a motocicleta com segurança e eficiência.	O militar deverá entender e descrever como deve ser a postura e os procedimentos do condutor de motocicletas militares para sua segurança e melhor eficiência.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Citar e verificar os comandos das mãos. 2. Citar e verificar os comandos dos pés. 3. Descrever sobre parte elétrica, níveis e componentes.	6. Lista de Procedimentos (LP). a. Comandos das mãos. b. Comandos dos pés. c. Luzes, bateria. d. Filtro e níveis. e. Corrente, pneus, transmissão, carenagens e ferramental.
1. Citar e demonstrar o plano de manutenção antes e após a utilização. 2. Citar e demonstrar o plano de manutenção semanal ou a cada 1000 Km. 3. Citar e demonstrar o plano de manutenção a cada 4000 mil Km ou semestralmente.	7. Plano de manutenção a. Prazos de desgaste de peças e manutenção preventiva. b. Verificações antes e após a condução. c. Manutenção e desgastes a cada 1000 Km ou semanalmente. d. Manutenção e desgastes a cada 4000 Km ou semestralmente.
1. Demonstrar a posição dos pés, braços e coluna. 2. Demonstrar as posições de condução em curvas. 3. Demonstrar o acionamento dos freios, embreagem, condução pela vista.	8. Postura e condução. a. Posição dos pés, braços e da coluna. b. Pêndulo, posição neutra e contra esterço. c. Acionamento dos freios sem ABS, controle de embreagem adequada e abordagem de obstáculos primeiramente com a vista.

P 48 - TÉCNICA DE MATERIAL/VTR TRNP PES – MOTOCICLETA OPERACIONAL

TEMPO ESTIMADO DIURNO:
conforme quadro de tempos

OBJETIVOS INDIVIDUAIS DE INSTRUÇÃO (OII)

	TAREFA	CONDIÇÃO	PADRÃO MÍNIMO
Q-409 (HT)	Praticar as técnicas de conduta-auto.	Os militares que preencherem as condicionantes normativas para a condução da Vtr deverão percorrer um circuito balizado de aproximadamente 1Km em terreno variado.	O condutor deverá superar o circuito sem que a Vtr caia ou se desligue.
Q-410 (HT)	Realizar o Tiro	O militar deverá realizar um tiro de estande com o apoio da Vtr e realizar o tiro em ambiente de selva.	O condutor deverá conduzir a Vtr e realizar o tiro utilizando-a como anteparo.

ORIENTAÇÃO PARA INTERPRETAÇÃO

SUGESTÕES PARA OBJETIVOS INTERMEDIÁRIOS	ASSUNTOS
1. Identificar os componentes fundamentais à execução da atividade, bem como seu correto funcionamento. 2. Demonstração da técnica de abordagem aos trechos do circuito. 3. Prática individual.	9. Conduta-auto - Realizar a conduta-auto em um circuito na selva.
1. Realizar o tiro prático com a Vtr	10. Tiro

COMANDO DE OPERAÇÕES TERRESTRES
Brasília, DF, 11 de abril de 2025
www.intranet.coter.eb.mil.br